Num. 35

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 1 de Setembro de 1744.

RUSSIA.

Muſcow 3 de Julho.

NO ſitio de *Woſdwiſchenſki*, onde a Imperatriz jantou a 15 do corrente com o Gram Duque, e as Princezas de *Anhalt*, como deixámos referido, ſe detiveram S. Mag. Imp., e SS. Altezas Imp., e Sereniſſimas até o dia 17, em que pelas 10 horas da manhan proſeguiu a Imperatriz a pé a ſua romaria com todos os Principes, e a ſua Corte pelo caminho *Slaboda* até *Troitza* em fórma de prociſſam. Chegando á porta do moſteiro, onde ſe nam tinha deixado entrar ninguem, veyo o *Archimandrita* (ou Prélado) com todos os religioſos, que ſeguem a regra de *S. Baſilio*, receber a Imperatriz com toda a ſubmiſſaõ, reverencia, e ceremonia; e logo acompanhando a meſma Communidade, foram em prociſſam á Igreja de

S. Sergio, onde depois de cantada a Ladainha houve hum sermam, recitado por hum dos monges mais doutos daquelle mosteiro. Acabados os Officios Divinos, voltou S. Mag. Imp. com toda a sua comitiva para o palacio Imp., que alli tinham os antigos Czares, para descançar do trabalho da sua romaria. No dia 18 foi S. Mag. Imp. ver o seminario, e depois o thesouro do convento, onde se guardam todas as peças, e ornamentos preciosos do serviço da Igreja, e outras cousas preciosas, e raras pela sua antiguidade. Passaram dalli ao refeitorio do convento, onde viram comer todos os monges. Depois de jantar honrou a Imperatriz, acompanhada do Gram Duque, e mais comitiva, ao Archimandrita, visitando-o. A 19 pelas 11 horas da manhan se começaraõ os Officios Divinos, no fim dos quaes foi a Corte acompanhada pelo Prélado com todos os religiosos até a porta Imperial, onde se achavam já os coches. S. Mag. Imp. partiu em direitura para huma caza de campo, que tem naquella visinhança; e S.A.Imp., e as Princezas de *Anhalt* para esta Corte, onde a Imperatriz chegou na noite de 23 com perfeita saude.

A 29 noticiou o Baram de *Neuhaus*, Ministro Plenipotenciario do Imperador dos Romanos, á Imperatriz, que S. Mag. Imp. seu amo tinha conferido a Monf. de *LeStock*, e a Monf. *Brummer* (ambos Conselheiros privados, e o ultimo Gram Mareschal da Corte do Gram Duque) a dignidade de Condes do *Sacro Romano Imperio*, por Patentes já passadas pela Chancelaria Aulica do Imperio, com os titulos de Serenissimos, e todos os direitos, prerogativas, e preheminencias anexas á dita dignidade. Os ditos Senhores, convindo S. Mag. Imp. nossa Soberana, em que aceitassem esta graça, a aceitáram, e a 30 foram cumprimentados por toda a Corte. No mesmo dia houve Assembléa de Cavalheiros, e Damas, no quarto da Imperatriz, e esteve a Corte muy numerosa, e muy brilhante.

O Capitam *Wesselowski*, que S. Mag. Imp. mandou á Corte de *Zerbst*, voltou já a esta Cidade, e se espera, que brevemente se publicarám os motivos, que houve para a sua enviatura. As trópas Russianas, que estiveram na *Suecia* á ordem do General *Keith*, desembarcarám em *Revel*, donde passarám a *Petrisburgo* brevemente.

A 10 deste mez, em que segundo o estylo velho era o dia, em que se festeja o nome do Gram Duque, se celebráram com mui-

muita magnificencia os ſeus deſpozorios cõ a Princeza de *Zerbſt*, a qual dous dias antes tinha feito na Capela do palacio Imp. na prezença da Imperatriz, e da Princeza ſua Mãy profiſſam da Fé, e Religiam *Grega*; e depois de lhe pôrem os *Santos Oleos*, recebeu a *Comunbam*, e ſe lhe poz o nome de *Catharina Alexiewna* Pelas 11 horas e meya do dito dia 10 foi a Imperatriz a pé, deſde o palacio de *Cremb* até á Igreia principal deſta Cidade, acompanhada do Gram Duque, que dava a mam á Princeza noiva O Conde de *Brummer* Gran Marechal, conduzia a Princeza de *Zerbſt* Mãy, e ſeguia-ſe depois toda a Corte. Foi Sua Mag. Imp. recebida á porta da Igreia pelo Arcebiſpo de *Novagrodia* com todo o Clero. Fez eſte Prelado hum elegante diſcurſo ſobre o Sacramento do Matrimonio entre o Gram Duque, e a Princeza, e ſobre o titulo de Grande Duqueza da Ruſſia. Depois recebeu a Imperatriz os aneis da mam do Arcebiſpo, e os trocou entre os dous Noivos, a que ſe ſeguiu a deſcarga da artelharia das muralhas de *Cremb*; e os Embaixadores, e Miniſtros Eſtrangeiros, que nam tinham aſſiſtido ao ſerviço Divino, tiveram a honra de dar os parabens á Imperatriz, e aos novos deſpozados. Jantou depois a Imperatriz em publico debaixo de hum docel com o Gram Duque, e Grande Duqueza, e comêram as peſſoas mais diſtintas, aſſim do Clero, como ſeculares, na meſma ſala, mas em 3 meſas diferentes: e havia-ſe preparado outra para a Princeza de *Anhalt* Mãy em huma ſala viſinha, donde podia ver *incognita* tudo, o que ſe fazia na ſala grande. Toda a Corte eſteve de gala, e as Damas em ropas de ceremonia Houve de noite baile, e luminarias. A Princeza recebeu magnificos prezentes da Imperatriz, e do Gram Duque; e toda a Naçam aplaude a eſcolha, que Sua Mag. Imp. fez deſta Princeza para Eſpoza do Gram Duque.

Petrisburgo 15 de Julbo.

NAm ha dia, que nam paſſe algum correyo de *Moſcou* para *Livonia*, ſem ſe poder penetrar o myſterio. A 2 chegou hum, precedido de 2 Poſtilhões, que tinham poſto no caminho ſó 55 horas, e logo continuou a ſua viagem para *Riga*. Entende-ſe, que eſte veyo encarregado de algumas ordens ſobre o Marquez de la *Chetardie*. Ao meſmo tempo paſſou outro, que tomou o caminho de *Stockholmo*. Os papeis, e cartas do dito Marquez, foram exactamente examinados no Concelho privado de Sua Mag. Dizem que todos os prezentes,

zentes, que tinha recebido, se lhe tornáram a pedir, ou se lhe tomáram: que as preciosas equipagens, que havia recebido 4 semanas antes da sua partida por hum navio, chegado de *Roham*, destinados para a sua audiencia publica, se vendêram por metade do seu custo, antes de partir de *Moscou*, para ter dinheiro para a sua viagem. Cada vez mais se confirma a noticia, de que nam podendo este infeliz Marquez impedir a renovaçam da Aliança, que o anno passado se assinou entre esta Corte, e as de *Londres*, e *Vienna*, entrou na empreza de a desfazer; tirando o sceptro das mãos de Sua Mag. Imp. e estabelecendo outra vez no trono a Familia deposta. Para estas máquinas tinha dispendido mais de hum milham de libras de França, que havia recebido em letras de Cambio.

Todos os Governadores das Provincias tiveram cartas, para virem a *Moscou* dentro de hum mez receber ordens vocaes de Sua Mag. Imp. A armada, que está neste porto, tem ordem de se fazer logo á véla, e ir cruzar entre *Kraskegorka*, e *Geeschur*, para exercitar os marinheiros nas manobras da Nautica.

O Baram de *Cederncreutz*, Embaixador da Corte de *Suecia*, chegou aquî de *Stockholm* por mar a 11 deste mez; e como tomou a resoluçam de estar incognito, nam teve salvas de artelharia da fortaleza, sem embargo das ordens, que havia, para o fazerem. Esperam-se aquî de *Moscou* no fim do mez proximo os Regimentos das guardas; o que nos faz persuadir, que a Corte depois nam tardará muito. Recebeu-se avizo de haver chegado o Marquêz de la *Chetardie* a *Schutzenkoug*, lugar situado a 3 leguas de *Riga*.

SUECIA.

Stockholm 24 de Julho.

AS tropas Russianas, que estavam neste Reino, se embarcáram em *Romansoe* a bordo das *galés* da sua Naçam no dio 14 do corrente. No mesmo dia partiu daqui o General *Keith*, para se embarcar com ellas, e se deviam fazer á véla a 15, havendo feito todo o provimento necessario para a sua subsistencia nesta Cidade. Dizem que vam a *Helsingfors*, e que dallî seram transportadas a *Revel* na Provincia da *Livonia*. O Principe sucessor se ha de dilatar algum tempo em huma terra, que possue como Coronel do Regimento da *Scania Meridional*, sita na visinhança de *Carlscroon*, para onde Sua A. Real partirá a esperar a Princeza sua Esposa, tanto que

Sua

Sua A. Real receber avizo de haver a mesma Senhora partido de *Berlin* para desembarcar naquelle porto.

POLONIA.

Varsovia 22 de Julho.

HOje mandou a Corte publicar, e expedir cartas circulares para a convocaçam da Diéta geral do Reino, que se hade ajuntar em *Grodno* a 5 de Outubro; e as Diétinas começarâm a 24 do mez proximo. Toda a materia das cartas consiste em expressar o cuidado, que ElRey tem de conservar a tranquilidade no Reino: a necessidade, que há de desterrar da Naçam todo o espirito de discordia; os meyos de fazer subsistir a Diéta futura, e quanto he precizo aumentar as forças da Républica. O Gram General da Coroa tem convocado para 12 do mez proximo a Assembléa dos oficiaes, que os Regimentos deputam para irem assistir na Diéta géral em *Grodno*. Tem-se mandado ordens a *Mittau*, para no mez de Outubro se fazer a primeira sessam do tribunal da Justiça em *Curlandia*, e no circulo de *Pilten*.

DINAMARCA.

Copenhague 26 de Julho.

SUas Mag. viêram a 11 do corrente a esta Cidade, onde estivêram algumas horas. O Batalham de hum Regimento de Milicias, que está aquî há 4 annos guarnecendo o Castéllo desta Cidade, recebeu agora ordem de se recolher á *Holsacia*. Fez Sua Mag. mercê do emprego de seu Conselheiro privado a Monf. *Van-Osten*, Director da Camera.

Os Directores da Companhia da India Oriental, estabelecida neste Reino, recebêram pelo ultimo Correyo a sensivel noticia, de que huma parte dos seus armazens, que tinha na *China*, foram convertidos em cinza por hum terrivel incendio, que houve na Cidade de *Cantam*; e que a mesma desgraça padecêram os armazens das Companhias de Inglaterra, Hollanda, e Suecia; escapando só as fazendas dos Francezes, pelas haverem já metido a bordo das suas naus.

ALEMANHA.

Hamburgo 28 de Julho.

O General *Lubras*, Embaixador da *Russia* á Corte de *Suecia*, partio já desta Cidade (onde se deteve alguns dias) continuando a sua derrota. As tropas *Russianas*, comandadas pelo General *Keith*, partîram de *Romanzoe* para *Revel*. O Conde de *Rosemberg*, Enviado extraordinario da Rainha de

Hungria, que vay a *Moſcou*, chegou a 21 a *Dantzick*; e nam ſe ſabe, quando continuará a ſua viagem, por haver adoecido.

Eſcreve-ſe de *Magdeburgo*, haverſe allî recebido ordem da Corte de *Berlin*, para ſe fazer embargo a todas as embarcações, que ſe acham no rio *Albis*; e que Sua Mag. Pruſſiana tinha juntamente ordenado, que ſe puzeſſe pronto a marchar hum corpo de 20U homens. Os navios das fronteiras de *Curlandia* dizem, que ſe ajuntava naquelle Paîz outro de 12 até 15U homens de tropas Ruſſianas, e que ſe dizia eraõ deſtinados para *Alemanha*.

Berlin 28 de Julho.

A 17 do corrente, que era o dia determinado para a ceremonia dos deſpozorios da Princeza *Luiza Ulrica* com o Principe ſuceſſor do trono de *Suecia*, foi o Conde de *Teſſin*, Embaixador da meſma Coroa, com o Conde de *Podewils*, e o Baram de *Borck*, Miniſtro do *Cabinete*, ao quarto da Rainha Mãy, onde tambem haviam concorrido a Princeza *Luiza Ulrica*, e o Principe de Pruſſia ſeu irmam; e depois de lida a Eſcritura do contrato do cazamento, aſſinou a Princeza hum acto, pelo qual Sua A. Real renuncîa toda a ſuceſſam da Caza Real, depois de aſſim o haver prometido com juramento. Na meſma noite foi toda a Corte, Principes, e Princezas Eſtrangeiras, Embaixador, e Embaixatriz de *Suecia*, e a Nobreza Sueca, que aquî ſe acha, todos veſtidos de gala, com huma magnificencia extraordinaria ao quarto de Eſtado do palacio Real. ElRey, as duas Rainhas, e as Princezas da Caza Real precedêram á Princeza Noiva, que apareceu veſtida de brocado de prata com huma Coroa de brilhantes na cabeça, avaliada em 3 milhões. O Principe de *Pruſſia*, que eſtava encarregado da procuraçam de ElRey, e do Principe Real de Suecia, pela qual Sua A. Real lhe dava authoridade para ſe receber em ſeu nome com a meſma Princeza, lhe deu em virtude della a mam; e havendo-a conduzido ao trono diante de hum altar portatil, o Conde de *Podewils*, Miniſtro do Cabinete, leu em alta vóz o acto da procuraçam, e logo o Doutor *Rolof*, primeiro Capelaõ da Rainha Mãy, fez a ceremonia de os receber, e trocar os aneis. Pouco depois entregou o Principe da Pruſſia ao Embaixador de Suecia o anel eſponſalicio, que tinha recebido da Princeza noiva, para o entregar ao Principe Real de Suecia; e eſte Miniſtro lhe beijou immediatamente a mam com hum joelho em terra, como a Prince-

za Real de Suecia, fazendo-lhe hum cumprimento de parabens. Pelas 9 horas da noite se deu principio á ceya em diferentes mesas de 40 pessoas cada huma. Estivêram na de ElRey (que foi servida com baixelas de ouro) as duas Rainhas, a Princeza Real de *Suecia*, os Principes, e Princezas do sangue Real, e o Duque de *Brunswich*. Depois da ceya dançáram a dança das tochas com as ceremonias costumadas, ElRey, as Rainhas, a Princeza Real de *Suecia*, todos os Principes, e Princezas do sangue Real; e depois foi a Princeza conduzida á Camara, que lhe estava destinada, onde havia hum leito de estado, bordado de perólas; e feita a ceremonia de a deitarem na cama, se recolhêram. Todos os Estrangeiros, que assistîram a esta soberba festa, se admiráram da sua magnificencia, da grande profuzaõ, do bom gosto, e da excelente ordem, com que tudo se executou. Continuou-se por varios dias o festejo destes despozorios: tocou hum á Rainha Mãy, que o celebrou na sua Caza Real de Campo de *Montbijou* no Domingo 19 do corrente com huma grande ceya a mais de 150 pessoas, seguida de huma Comedia Franceza, cujo theatro foi o jardim, iluminado com quantidade de lampiões, e se acabou a festa com huma dança de mascáras. A 20 se reprezentou a Opera de *Artaxerxes*, e houve huma ceya de 5 mesas. A 21 continuou ElRey a festa magnificamente em *Charlottemburgo* por todo o dia. No principio da noite houve hum bom fogo de artefício, que representava o templo de *Hyminéo*; o laranjal, e o jardim todo estavam alumiados com mais de 20U lampiões. Houve huma mesa, em que ceáram 400 pessoas, e hum baile, que durou até as 5 horas da manhan. A 22 se representou a *Opera*, intitulada *Clemencia de Tito*, seguida de huma grande ceya, na sala da Opera, e depois de hum baile mascarado. A 23 tocou a festa á Rainha reinante, que a celebrou na sua Caza de Campo de *Schonhausen* com huma soberba iluminaçam, e hum grande baile. A 24 se representou a *Opera* de *Rodelinda*, seguida de huma ceya, e de hum baile, e no dia seguinte 25 partiu a Princeza Real de *Suecia* desta Corte, depois de se haver despedido delRey, das duas Rainhas, e de toda a Familia Real; mostrando-se nesta separaçam de huma, e outra parte toda a ternura, que lhe pode inspirar a representaçam da sua dilatada saudade. Foi S. A. Real acompanhada do Embaixador de *Suecia*, do Conde de *Gotter*, Gram Marechal, do Conde de *Schafgotsch*, Estribeiro mór, e de huma

ma numerosa comitiva. Faz caminho por *Schwed*, *Stetinia*, e *Anclam*, até *Stralsunda*, aonde se hade embarcar na esquadra Sueca, que allî a espera para a conduzir a *Carlscroon*. ElRey voltou no mesmo dia para *Potsdam*.

Vienna 25 de Julho.

A Rainha, por se mostrar agradecida ao grande afecto dos Hungaros, e satisfazer ás instancias dos grandes daquelle Reino, tem resolvido passar a *Presburgo*, e deter-se algum tempo naquella Cidade com a sua Corte. A 21 se fez huma conferencia extraordinaria em caza do Conde de *Staremberg* sobre os negocios da *Italia*, em ordem aos meyos de reforçar o exercito do Principe de *Lobkowitz*, para o pôr em estado de poder destroçar os inimigos, e fazer-se Senhor do Reino de *Napoles*; no que se involveu tambem o Tratado, que se negocea com a Républica de *Veneza* sobre hum corpo de tropas, que se pertende tomar a soldo. O Principe de *Saxonia Hildburghausen* partio para *Gratz* na *Stiria*, a regular tudo, o que pertence ao Estado Militar, de que a Rainha lhe tem encarregado a direçam. Os 20U homens, que o Conde de *Palfi*, Palatino de *Hungria*, ofereceu á Rainha em nome dos Estados do Reino, tem ordem de estar prontos a marchar, e brevemente o fará huma parte dellas, desfilando pela *Stiria*, e *Baviera*, para o *Rheno*. Assegura-se que os 12U homens de tropas Russianas, que invernáram em Suecia, e desembarcáram já em *Revel*, marcharám em assistencia de Sua Mag., ou delRey da Gran Bretanha seu Aliado; e que a este corpo se ajuntará outro de 12, ou 15U homens, que estavam na *Curlandia*, e vem marchando por Polonia para Alemanha; com que todos os movimentos, que ElRey de Prussia faz para a parte de *Magdeburgo*, e fronteira de *Brunswick*, nam poderám fazer grande efeito contra o Eleitorado de *Hanover*. Em quanto á *Silezia* se sabe, que das tropas, que Sua Mag. Prussiana tinha naquella Provincia, marcháram 10U homens para outra parte mui distante da fronteira de *Bohemia*; que os inimigos da Rainha publicam, seria atacada pelas tropas daquelle Principe, o qual tem desmentido estas vozes na carta, que ultimamente escreveo a Sua Mag. com muitas expressões da continuaçam da sua boa inteligencia. Esta lhe foi entregue a semana passada pelo Conde de *Dohna*, seu Ministro nesta Corte, em huma audiencia particular, que teve de Sua Mag. em *Schonbrunn*, e lida com extrema satisfaçam.

Co-

Começa-se de novo a trabalhar nas fortificações desta Cidade; nas quaes se segue a planta, que deixou feita o defunto Feld Marechal Conde de *Khevenhuller*; e se revestem de ladrilhos todas, as que atégora eram de terra. Deu a Rainha a inspecçam desta obra ao Principe *Venceslao de Lichtenstein.* Levantam-se mais 2 novos Regimentos de Cavalaria de tropas regulares; hum na *Esclavonia*, outro na *Transilvania.*

Strasburgo 28 de Julho.

OS socorros, que se tem metido em *Fort Luis* desde 20 deste mez atégora, consistem em 1200 guarnadeiros, e 400 soldados de espinguarda. Introduziram-selhe tambem 140 boys, sal, e outros mantimentos. Aquî se duplicam as preparações para receber ElRey nesta Praça; e se coze já pam para as primeiras tropas, que se esperam de socorro, as quaes consistem em 16U homens, porque as outras vem com Sua Mag. Faz-se huma guarda exacta ao longo do Rheno desde esta Cidade até *Huningue*, para impedir aos Austriacos passar este rio da Brisgovia para a *Alsacia Alta*, para o que elles fazem grandes movimentos, e tem já hum corpo de tropas na visinhança do rio; o qual se assegura será brevemente reforçado até o numero de 20U homens por tropas, que vem da *Baviera*, e do *Alto Palatinado.* Hum dos seus destacamentos de 200 até 300 homens teve atrevimento de passar o rio, e fazer huma invasam na Alsacia Alta; porêm os Paizanos, que se acham providos com as armas, que se mandáram tomar aos Lorenezes, e chegarám ao numero de 12U homens, os foram buscar, e os obrigáraõ a retirar-se com perda. Estes Paizanos sam sustentados por hum corpo de tropas regulares, que manda naquelle destricto o Conde de *Clermont Tonnerre.* As chuvas continuas, e o derretimento das neves, tem engrossado extraordinariamente o *Rheno*, e outros rios; e correm as suas aguas com tanta violencia, que leváram comsigo a ponte de *Huningue.* Há dias, que huma partida de Hussares Austriacos fez deter o coche ordinario, que hia desta Cidade para *París*, e roubou tudo, o que nelle hia.

Haguenau 21 de Julho.

O Exercito unido, Imperial, e Francez, se extende desde esta Cidade até as montanhas de *Phaltzburgo*, e *Saarbruck*, e por esta postura corta o passo ás tropas, que o Principe *Carlos de Lorena* poderia mandar pelo seu lado direito á Alsacia Alta; e poderá receber facilmente as tropas, que El-

Rey manda para reforçar o Marechal de *Coigni*. O Principe *Carlos de Lorena* manda fazer todos os dias novos movimentos ao seu exercito, o que faz cançar muito as nossas tropas; porque se acham obrigadas a estar continuamente com as armas nas mãos. Há dous dias, que faz grandes diligencias por lançar huma ponte de barcos no Rheno para encerrar inteiramente *Fort Luis*, que tem bloqueyado por esta parte; porêm as nossas tropas o procuram impedir; como tambem tem impedido todas, as que tem feito para entrar na *Lorena* por *Saverne*, e por *Petiti Pierre*. O Comandante desta Cidade fez deter o curso do rio *Moter*, que passa por esta Cidade, e por este meyo tem innundado de modo os campos circunvisinhos, que nem cavalos, nem carretas, podem passar por elles; o que nos livra de sermos insultados pelos inimigos.

Durlach 30 de Julho.

COmo as aguas do Rheno innundaram os campos, e as Ilhas, que nelle ha, foy o General Bernciau obrigado a abandonar a de *Solingen*, de que se havia apoderado junto a *Fort Luis*. Os Austriacos recolhêram as duas pontes, que tinham em *Lauterburgo*, e ainda as nam tornáram a pôr, de sorte, que se servem de barcos pequenos para entreter a communicaçam com a outra banda; porém esta trabalhosa circunstancia nam impedio o Principe *Carlos de Lorena* mandar ao General *Daun* fosse ocupar o posto de *Suitz*, o que elle fez a 25 com os Granadeiros, e o campo de reserva. A 27 fez o mesmo Principe hum grande Conselho, no qual se resolveu forçar as trincheiras dos Francezes, e atacar a Cidade de *Haguenau*. Para este efeito se poz em marcha a 28 de madrugada com o exercito Austriaco; porém o Marechal de *Coigni*, e o Conde de *Seckendorff*, que logo no mesmo dia 27 à noite tiveram avizo desta resoluçam, retiráram as suas tropas das linhas, e trincheiras, que occupavam, nam deixando nellas mais, que alguns destacamentos de Infanteria, e Cavallaria, para entreterem os Austriacos, quanto fosse possivel, para entretanto lhes facilitarem a sua retirada. Todos estes destacamentos foram forçados, e os Austriacos se apoderáram antehontem, nam só das trincheiras, mas da mesma Cidade de *Haguenau*, que logo fizéram occupar por huma parte das suas tropas. O exercito unido se retirou a outra parte da ribeira do *Soro*; e sem embargo da precipitaçam da sua marcha, foy a sua vanguarda continuamente perseguida por Pandures, Croatos,

tos, e Hussares; alguns dos quaes se avançáram até duas leguas de *Strasburgo*, e entráram, e saqueáram a Villa do *Wantzenau*. A artelheria, que os Austriacos fazem vir de *Freiburgo*, para se empregar no *Rheno*, consiste em 24 canhões de diferentes calibres, e alguns morteiros, com 6U balas de 24 libras, 24U de 18, 6U de 12, hum grande numero de bombas, e 1500 quintaes de polvora.

Francfort 2 de Agosto.

O Imperador se foi divertir Domingo no passeyo. Na segunda feira deu audiencia a Monf. *Kalkoen*, Embaixador que foi dos Estados das Provincias unidas na Corte de *Constantinopla*, o qual a teve no mesmo dia da Imperatriz, e da familia Imp. e partiu a 28 para Hollanda. Todos os avizos do alto Rheno alleguram, que a innundaçam deste rio impediu muito tempo aos Austriacos as suas operações, e os obrigou a retirarse de *Fort Luis*; o que deu ocasiam aos Francezes meterem naquella Praça tropas, e munições; porém os ultimos dizem, que depois de escoadas as aguas, tornáram a investir a mesma Praça, com a qual pertendem segurar a sua comunicaçam com Alemanha. O Principe Carlos tomou a 29 o seu quartel General na Cidade de *Haguenau*. Tem mandado fortificar *Lauterburgo*, e *Weissemburgo*, e repairar as suas linhas, nas quaes poz certo numero de tropas, para disputarem por aquella parte o passo, ás que vem de Flandes. Tem mandado grossos destacamentos para *Phaltzburgo*, e *Saverne*, a fim de cortar a comunicaçam destas duas Praças com *Strasburgo*; e toma todas as mais medidas necessarias para impedir, que se ajuntem com o exercito do Marechal de *Coigni* os socorros, que se lhe mandam de *Flandres* pela parte da *Lorena*. As ultimas cartas de *Strasburgo* dizem, que se prepara naquella Cidade o palacio do Cardeal de *Rohan* para alojamento de Sua Mag. Christianissima, que se espera a 15 do corrente com huma viagem de 120 leguas; e as tropas, que traz, consistem em 34 batalhoens, e 24 esquadrões, alêm das tropas da sua caza. O exercito unido dista só de *Strasburgo* legua e meya, e acampa em *Lampertheim*. Por cartas particulares sabemos, que o Principe *Carlos* mandou para *Freyburgo* 600 Imperiaes, e Francezes, que fez prisioneiros nas linhas de *Weissemburgo*. As de *Worms* dizem, que o Principe *Carlos* destacára a 20 do passado hum corpo de tropas *Hungaras* com alguma Cavallaria, e Infanteria Aleman, para cortar o passo ao corpo de tropas, comandado pelo Conde de *Bellile*.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 1 de Setembro.*

ELRey noſſo Senhor com grande melhoría na ſua moleſtia foi a 27 de tarde para o Real convento de S. Vicente de Fóra, onde aſſiſtio ás Veſperas da feſta do glorioſo Doutor da Igreja Santo Agoſtinho, Inſtituidor dos Conegos Regrantes; e no dia ſeguinte á feſta celebrada ſolemne, e magnificamente na ſua Igreja. Quinta feira foi a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras, e a Senhora Infanta á Graça, por ſer veſpera de Santo Agoſtinho; na Seſta feira foram as meſmas Senhoras a S. Vicente de Fóra, por ſer dia do meſmo Santo.

Faleceo a 8 do mez paſſado na quinta de Santo Ouvidio, ſuburbio da Cidade do Porto, em caza de ſeu ſobrinho Joam de Figueiroa Carneiro, Fidalgo da Caza Real, e Senhor de Porto Carreiro, em idade muito avançada Franciſco Carneiro de Figueiroa, Colegial que foy do Colegio de S. Pedro, Lente de Codigo na Univerſidade de Coimbra, Deputado do Santo Oficio da meſma Cidade, donde paſſou a exercitar eſte emprego na Santa Inquiſiçam de Lisboa, em que tambem teve o de Inquiſidor deſde o anno de 1718; Conego Doutoral das Sés de Vizeu, Guarda, Porto, e Lisboa; e ultimamente Reitor, e Reformador da Univerſidade de Coimbra. Foi ſepultado no Clauſtro do moſteiro dos Monges de S. Bento da Cidade do Porto, onde tem jazigo a ſua caza, com aſſiſtencia de toda a Fidalguia, e Nobreza da Cidade.

Sahio novamente a luz hum livro in folio, *intitulado* Progymnaſma Literario, *Theſouro de Erudiçam Sagrada, e humana, para enriquecer o animo de prendas, e a alma de virtudes; por Joam Alvares Soares, Sacerdote, Filoſofo, Graduado, e Teologo, nos eſtudos géraes do Colegio da Companhia de Jeſus na Cidade da Bahia. Tomo I, em que ſe contem 72 diſcurſos. Vende-ſe nos Livreiros da Rua nova.*

Sahio impreſſa a Declaraçam da guerra da Rainha de Hungria, e Bohemia, &c. contra elRey Chriſtianiſſimo de França, e Navarra. Vende-ſe nas meſmas partes, onde a Gazéta.

A Joam Battiſta Fiazega, morador na travessa de Brás da Viega, á frente da rua da Ametade na Horta Seca, chegou do Norte huma grande porçam de flores; como ſam raizes de junquilhos, ranunculos, anemones, &c. e varias ſementes de hortaliças.

Na Offic. de Luiz José Correa Lemos. Com as licenças neceſſ.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 35.

Quinta feira 3 de Setembro de 1744.

ALSACIA

Quartel General do exercito Austriaco em Haguenau *31 de Julho.*

COMEÇOU o Rheno a recolher-se aos seus ordinarios limites, e se continuou a trabalhar na ponte, principiada alguns dias antes da cheya, junto a *Benheim*, que acabámos a 25. A 26 pelas nove horas da manhan se tornou a pôr em marcha o exercito, chegando-se para o rio, e acampou junto de *Sultz*, onde o Principe fez o seu quartel. Como neste dia se festeja Santa Anna, e ao mesmo tempo o nome da Senhora Archiduqueza sua Esposa, todos os oficiaes Generaes, e os da primeira plána, concorrêram vestidos de gála ao quartel de Sua A. Sereníssima a dar-lhe o parabem; e como a companhia era muy numerosa, a recebeu em huma grande

tenda, que se mandou armar no meyo de hum prádo muy agradavel, na qual deu depois huma ceya a todos em muitas mesas; e nesta ocasiam lhes manifestou, que a Rainha dava o Regimento de Hussares de *Havor* ao General *Desoffi*, que fazia ao Coronel *Marotz* General de batalha, ao Baram de Trenck Coronel, e Tenente Coronel ao Baram de *Stappel.*

A 27 se deteve o exercito no mesmo campo, ficando o corpo dos Granadeiros, e o de reserva, acampados sobre huma altura, pouco mais adiante. O Principe foi muito de madrugada reconhecer a situaçam dos inimigos, e se recolheu ao seu quartel. Dispôz logo, que se havia de marchar no dia seguinte a buscalos, e atacalos; e para o fazer com mayor efeito, ordenou ao General *Ghilany*, que estava comandando o corpo de tropas do General *Nadasti* (por este se achar doente com huma fébre aguda) se avançasse de *Werdt*, onde estava, para *Psaffenhoffen*, e ao mesmo tempo, que elle pela fronte, os acometesse pelo flanco. O General *Nadasty* foi conduzido a *Werdt* para aplicar remedios á sua queixa. A Rainha para mostrar a este General, e ao mundo, quanto está satisfeita do serviço, que lhe fez na passagem do *Rheno*, lhe mandou restituir todos os bens de seu Avô, a quem o Imperador Leopoldo os tinha confiscado.

A 28 marchou o exercito, como estava determinado, sobre o lado direito; foi acampar junto a huma villa chamada *Werdt*, e se estabeleceu o Quartel General em *Gertdorff*. O General Ghilany com o corpo do General *Nadasty*, e o Coronel *Trenck*, se estendêram até *Psaffenhoff*, deixando as linhas dos inimigos atraz sobre o seu lado esquerdo. O General *Berncklaw* deixando 300 Granadeiros, e outros tantos Hussares bloqueando *Fort-Luiz*, marchou para *Drusenheim*, onde devia formar hum ataque falso, para melhor ocultar aos inimigos o designio do Principe, que com o grosso do exercito queria rodear *Haguenau*, para os ir atacar nas suas linhas; o

que

que executado, causaría infalivelmente a sua total perda.

A 29 antes que o exercito se puzesse em marcha, foi Sua Alteza advertido, de que os inimigos informados do perigo, que os ameaçava (ou pelas suas espias, ou por alguma inteligencia secreta) haviam levantado subitamente o arrayal pela meya noite, para se retirárem á outra banda do rio *Sor*, abandonando a Cidade de *Haguenau*, e as suas linhas; o que fizéram com tanta precipitaçam, que muitos oficiaes deixáram as suas mesas, ainda providas com vinho de Borgonha, e Champanha. O General *Bernckla w*, que foi o primeiro, que apercebeu a sua retirada, se pôz immediatamente em marcha, passou o rio *Motter*, entrou nas linhas de *Drusenheim*, e destacou logo hum grosso de mil Hussares, para lhes perseguirem a retarguarda, em quanto com o resto do seu corpo se estabelecia nas linhas de *Haguenau*. Os Hussares os seguîram até *Brumpst*, villa situada na ribeira do *Sor*, onde se detivêram, tomando-lhes alguns cavalos, machos, e bagajens; e fazendo prisioneiros alguns, que por cançados nam podiam continuar a marcha com a mesma préssa. Nam pudêram fazer mais pela boa ordem, que os inimigos observáram na mesma aceleraçam, com que fugîram; antes tiveram a infelicidade de perder o Baram de *Barkoczy*, Sargento mór do Regimento de *Esterhasi*, que havendo caîdo com o seu cavalo, ficou prisioneiro. O Principe vendo desajustado o seu projecto, achou conveniente dilatar-se este dia com as suas tropas no mesmo campo; porêm

A 30 se tornou a pôr em marcha, e foi ocupar as linhas, e a Cidade de *Haguenau*. Os Hussares da caza do Principe Carlos se atrevêram a avançar-se até alêm de *Brumpst*, quando o exercito inimigo hia chegando áquelle posto; e allî prendêram o Conde de *Grailler*, Gentil-homem da Camara do Imperador, Coronel, e Ajudante General do Feld Marechal Conde de *Seckendorff*. Tambem trouxêram ao campo hum Sargento mór dos

Hussa-

Husfares Bavaros com hum Alferes, e dous Husfares. De tarde se soube, que os inimigos tem abandonado tambem o seu novo campo de *Brumpft*, e se retiram para *Strasburgo*. Logo se destacaram 2U Hussares, para os inquietar, e perseguir na marcha.

Hoje 31 se nam moveu o exercito das linhas de *Haguenau*. Chegou a confirmaçam, de que os inimigos tinham abandonado a ribeira do *Sor*, e as novas linhas, que tinham feito para se defenderem, alêm de estar cobertos com o mesmo rio; e que se retiram para debaixo da artelharia de Strasburgo, havendo entregado os seus mesmos armazens ao fogo.

Monf. de *Schuangen*, Tenente Coronel do Regimento de *Ghilani*, foi destacado a 11 do corrente com 300 Hussares para a ribeira do *Sarra*, afim de observar os movimentos dos inimigos. Depois temos mandado outros muitos destacamentos a *Lorena*; e como ao presente nos achamos senhores das gargantas de *Pfalzburgo*, por onde se passa da *Halsacia* para *Lorena*, nam deixarêmos de nos estabelecer brevemente naquelle posto. O General *Nadasty* se acha melhor, e já em estado de montar acavallo; mas Sua Alteza tem ordenado aos Medicos, que lho nam permitam, para que o seu valor nam ponha em risco a sua conservaçam.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Campo do exercito dos Aliados em Auwelgem 5 de Agosto.

NO dia 30 do mez de Julho recebêram todas as tropas ordem de estar prontas a marchar com o primeiro aviso; e na noite seguinte se mandáram partir todos os pontões do exercito para servirem na passagem das tropas nos lugares, que lhes estavam destinados. Neste dia foram as tropas Hollandezas reforçadas com 4 Regimentos de Infanteria de *Aylva*, de *Mackay*, *Randwyk*, e *Evertsen*, com hum de Cavalaria de *Nassau*, e com o de Dragões do Coronel *Mattha*.

A 31 pelas 8 horas da manhan levantou o exercito Aliado o arrayal do campo, que ocupava junto a *Udenarda*. Passou o rio *Eskelda* em 8 partes diferentes: os Austriacos junto á mesma Cidade, os Hollandezes na sua visinhança, primeiro a Cavalaria, depois a Infanteria: os Hanoverianos entre *Udenarda*, e *Gavre*, e os Inglezes junto a este ultimo lugar, que he situado na mesma ribeira do *Eskelda* com seu Castélo, e titulo de Principado, entre as Cidades de *Udenarda*, e *Gante*. Nam se póde explicar o grande gosto, que todas as tropas testemunháram nesta passagem pela esperança, que lhes dava, de virem brevemente ás mãos com os Francêzes. Ficou o exercito apoyado sobre o rio *Eskelda* pelo lado direito, a pouca distancia de *Gavre*, estendendo-se até *Peteghem*, que dista só 3 leguas de *Courtray*. Constava neste dia de 72 batalhões, e 122 esquadrões, que fazem 57600 Infantes, e 21U228 cavállos: ficou na altura de *Huise*, e de *Aveghem*, no mesmo territorio, que ocupou o exercito Aliado no anno de 1708, depois da famosa batalha de *Udenarda*. Todas as tropas estam em perfeito estado, e nam se viu nunca Cavalaria tam formosa. O Marechal de *Saxonia*, havendo sido advertido pelos payzanos da marcha das nossas tropas, fez recolher todas, as que tinha da parte dáquem do rio *Lis*, e ocupar as suas linhas, e mandou retirar logo a artelharia, que tinha em *Courtray*, e encaminhala para *Lilla*. Entendia-se, que as tropas Hollandezas, ainda que unidas com os Aliados, nam entraríaõ nas suas operações; mas o Conde *Mauricio de Nassau* no grande Concelho, que se fez antes de passar o *Eskelda*, declarou, que tinha ordem dos Estados geraes, e o pleno poder necessario para obrar ofensiva, e defensivamente, como os outros Generaes das mais tropas.

No primeiro de Agosto todos os Forrieis, e Quarteis Mestres, escoltados por 100 cavállos, e 200 Infantes, foram reconhecer o terreno de *Courtray*. A' vista desta gente fez tocar a rebate naquella Cidade, entendendo

dendo ser a vanguarda do exercito Aliado; e dizem, que a guarniçam cheya de terror a desemparou, e se foi ajuntar com o exercito do Conde de *Saxonia*, o qual fez forrajar todo o paiz, que há entre o *Lis*, e o *Eskelda*, para tirar a subsistencia aos Aliados. Como este se acha em huma situaçam muy ventajosa, nam se sabe se os Aliados quereràm emprender atacalo; porêm no caso que o risco se conheça evidente, se emprenderá sitiar *Maubeuge*, Cidade da Provincia de *Hainaut*, situada na ribeira do *Sambra*, 4 leguas de *Mons*, e pertencente há muitos annos á Coroa de França; porque neste caso, ou o Conde de *Saxonia* para a socorrer sahirá do campo, em que se acha,e o poderám atacar os Aliados com menos dificuldade; ou a Corte de França mandará marchar parte das tropas, que tem ido deste Paiz para a *Alsacia*, e servirá este sitio de huma diversam muy favoravel ao Principe *Carlos de Lorena.*

A 2 chegáram ao campo 4 Regimentos das tropas Hollandezas, que voltáram de Inglaterra, seguidos de mais 3, que estavam de guarniçam em *Ostende*, *Neuporto*, e *Gante*; de sorte que o corpo Hollandêz consiste ao presente em 27 batalhões, e 44. esquadrões.

A 3 se moveu o exercito pelas 4 horas da manhan de *Pateghem*, e se avançou para *Bossut*, e *Melchim*: correu a vôz, que os nossos Hussares entráram hontem á noite em *Courtray*. Soube-se, que o Conde de *Saxonia* faz transportar os seus armazens para *Lilla*, e tirar grandes contribuiçoens dos lugares visinhos. Recebemos aviso de haver chegado a *Ostende* hum comboy de varias embarcações Inglezas, que trazem a bordo hum Regimento de Dragões, e outro de Infanteria, que ham de ser seguidos de mais alguns; que huma parte da artelharia Hollandeza com todas as munições pertencentes havia chegado a 2 a *Malinas*; e que a artelharia grossa se tem embarcado em *Anveres*, para ser conduzida pelo rio *Eskelda* a este campo; onde hoje chegou o Conde de *Wassenaar*,

ſenaar, que havendo tido audiencia de deſpedida del-Rey Chriſtianiſſimo em *Arras*, paſſou a *Tournay*, onde eſteve Domingo paſſado. O Duque de *Aremberg* tomou o ſeu quartel em *Auwelgem*.

A 4 fez alto no meſmo acampamento, e a 5 levantou o arrayal do terreno, que ocupava, deſde *Kerckhoven*, *Auwelgem*, *Hauterive*, *Boſſu*, e *Melchin*, para eſtender o ſeu lado direito atê alêm de *Courtray*. Sabe ſe, que a artelharia groſſa Ingleza tem deſembarcado em *Oſtende*, para ſer conduzida a eſte exercito, afim de emprendermos o ſitio projectado. Chegou ao campo o Cavaleiro de *Mahieu*, Ajudante da Corte, expedido pela Senhora Archiduqueza Governadora, para trazer ao Duque de *Aremberg*, e aos mais Generaes do exercito Aliado a agradavel nova, de havêrem os Francêzes abandonado na noite de 28 as linhas de *Haguenau*, refugiandoſe debaixo da artelharia de *Strasburgo*.

Hoje 6 ſe pôz o exercito em marcha, e já pelas 8 horas da manhan tinha paſſado pela ponte de *Eſpierres*, que hade deixar ao ſeu lado direito; e as companhias francas ocuparam hoje *Lannoy*.

FRANÇA.

París 3 de Agoſto.

ELRey Chriſtianiſſimo havendo dado audiencia a 23 do mez paſſado ao Conde de *Waſſenaar*, Miniſtro Plenipotenciario da Républica de *Hollanda* na Cidade de *Arras*, ſahio dalli a 24, dormio na meſma noite em *Peronna*, a 25 em *Santo Quintino*, a 26 em la *Fere*, e chegou a 27 pela manhan a *Laon*; e como Sua Mag. faz caminho pela Cidade de *Rheims*, mandou a Rainha Chriſtianiſſima o Conde de *Teſſé*, ſeu Eſtribeiro mór, eſperar nella a Sua Mag., e a pedir-lhe eſpecial informaçam da ſua ſaude. Dizem que Sua Mag. poderá chegar ao exercito do *Rheno* a 15 deſte mez, depois de haver feito huma marcha de 120 leguas. Receben-ſe aviſo, que o Duque de *Harcourt* havia chegado a *Metz* nos dias

18,

18, e 19 do passado, com o seu corpo de tropas, composto de Dragões, e de Hussares; que a Cavalaria, e Infanteria, acabáram de chegar áquella Cidade a 23; e que tudo se poderia ajuntar no primeiro do corrente ao exercito do Marechal de *Coigny*. Corre a vôz, que em lugar deste General irá tomar o Comandamento de todas as tropas de Sua Mag. na *Alsacia* o Marechal de *Noailles*; e entendem alguns, que Sua Mag. Christianissima se recolherá a *Versalhes*. Chegou a esta Corte Mylord *Tirconnell*, despachado pelo Principe de *Conti*, para dar parte a Sua Mag. do glorioso sucesso, que tivêram as suas armas no *Piamonte*, atacando o Ballio de *Givri* a 18 de Julho as trincheiras de la *Tour du Pont*, onde forçou os Piamontêzes com perda consideravel de oficiaes, e de gente, sem embargo de chegar a que tivêmos a mais de 4U homens, e de 138 oficiaes, nam metendo neste numero os Hespanhoes. Sua Mag. premiou a este Cavalheiros (Irlandêz de nacimento) promovendo-o a Marechal de Campo; e em consideraçam desta ventagem, mandou ao Principe de *Conti* a permissam de prover os Regimentos, e os póstos vagos no seu exercito.

Como a presente guerra necessariamente obriga esta Corte a fazer huma grande despeza, tem Sua Mag. ordenado ao seu Ministro, que reside em *Genova*, queira alcançar da República hum emprestimo de 15 milhões de libras, a rezam de juro de 5 por cento. Corre a vôz, que haverá neste mez huma Assembléa geral do Cléro, para fazer a Sua Mag. hum Donativo gratuito de 24 milhões, &c.

Sahiu impresso hum papel com o titulo Rayo Monitorio, *achar-se-há em caza de Pedro Ferreira ao Arco de JESUS, na loja de Guilherme Diniz á Cordoaria Velha, e nos papelistas do Terreiro do Paço.*

Na Officina de LUIZ JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA
DE
LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 8 de Setembro de 1744.

ITALIA.
Napoles 14 de Julho.

AINDA nam tem aparecido neſtes mares nenhuma náu de guerra da eſquadra dos Inglezes, com que ha tanto tempo nos ameaçam; mas parece, que a Corte o receya, porque a 9 recebeu a Regencia hum Expreſſo do Campo de *Veletri* com ordem delRey ſobre as medidas, que ſe devem tomar para manter a tranquilidade neſte Reino, e eſpecialmente neſta Cidade. Tambem chegáram outras, para que ſe continue em mandar para o exercito os viveres, e mais provimentos neceſſarios. Fizêram-ſe varias conferencias ſobre as ordens recebidas, e ſe deſpachou o Expreſſo com as reſultas, do que nellas ſe paſſou. Mandáram-ſe tambem 8. tartanas com quantidade de mantimentos, que ſe devem deſembarcar nas

costas do Estado Ecclesiastico em hum dos pórtos mais visinhos ao exercito, para onde se tem mandado há pouco tempo 2U homens de reclutas. Muitos Principes feudatarios da *Calabria* tem escrito a ElRey, assegurando-lhe ser inviolavel a sua fidelidade. Os dous exercitos se acham ainda na fronteira deste Reino, cuidando só cada hum em defender o seu acampamento. Sua Mag. mandou hum corpo de 3U homens á Provincia de *Abruzzo*, para se opôr ás entradas das partidas Austriacas. As noticias de *Sicilia* em ordem á saúde tornam a ser favoraveis: o mesmo se diz da *Calabria*, onde se acham já mundificadas algumas Cidades, em cujo beneficio se tem empregado varias pessoas vindas expressamente de *Veneza*, pela direcçam do Doutor *Polano*; e o mesmo esperamos se faça brevemente em *Reggio*.

Florença 25 de Julho.

OS dous exercitos se acham ainda na mesma situaçam, sem haver acçam consideravel entre elles desde a semana passada, e só se acanhoam mutuamente todos os dias. O Principe de *Lobkowitz* fez visitar as visinhanças de *Cassanella*, sem se penetrar o motivo. Depois destacou algumas tropas para *Ascoli*, Cidade situada nas fronteiras do *Abruzzo*, de que advertido o Rey das duas Sicilias, mandou marchar tambem para aquella parte alguma gente a desvanecer os seus projectos. Nam se sabe, quando huns, e outros mudarám de acampamento, cuja visinhança incomóda, e da grande cuidado á Curia de *Roma*. O Papa tem reforçado as guardas das portas da Cidade, e dobrado a gente das patrulhas. Tambem fez aumentar a guarniçam com as milicias de *Frescati*. As de *Perugia*, d' *Arta*, *Todi*, e *Sasso Ferrato*, entráram tambem a 20 na Cidade, de sorte, que há nella ao presente mais de 4U soldados, de que se pertendem formar 3 Regimentos, hum de Granadeiros, hum de Dragões, e hum de Infanteria; para os quaes nomeou Sua Santidade já por Coroneis, o Gram Prior *Antinori*, o Conde *Alberto Bussi*, e o Marquêz *Vitelli*.

De Liorne se escreve, haver chegado áquelle porto a 10 do corrente huma esquadra Ingleza, composta de 4 náus de guerra, 3 galeótas de bombas, e varios navios de transporte, que vinham da bahia do *Vado*. Assegura-se, que nos ditos navios se embarcáram algumas tropas do Gram Duque, e entre outras hum batalham do Regimento das suas guardas; e que toda a esquadra se tornou a fazer á véla a 14, seguindo o rumo do

Le-

Levante. He vôz géral, que vam desembarcar em *Napoles*, onde se ham de ajuntar com outras 4 náus de guerra da mesma naçam, que andam cruzando nos mares de *Maltha*; e leváram ao porto daquella Ilha 2 navios Francèzes, que aprezáram, muito importantes. Segundo as cartas de *Roma*, o Comandante desta esquadra, achando-se á vista de *Civitavecchia*, mandou pedir ao Governo de *Roma* 50U rações de biscouto, alguns boys, e outros mantimentos, com ordem ao Banqueiro *Belloni* de pagar prontamente a Camera Apostolica a sua importancia; o que se fez com efeito, e se mandou todo este provimento a *Fiumicino*, onde se há de entregar aos Comissarios Inglezes.

Genova 30 de Julho.

O Mestre de hum navio Genovêz, que aqui chegou há pouco tempo de *Ischia*, refere, que a 18 deste mez tinha encontrado na altura de *Civitavecchia* huma esquadra Inglèza, que navegava para *Napoles*. A armada do Almirante *Matheus* cruza outra vez nas visinhanças de *Toulon*, impedindo a sahida dos navios Francèzes.

As cartas ultimas de *Cartagena* dizem haver sahido daquelle porto a 14 deste mez huma esquadra de náus de guerra á ordem do Cabo de Esquadra Mons. d' *Auteuil*, que foi Tenente do Marquêz de la defensa Real *D. Joam Jozé Navarro*: que se compoem de 10 náus de guerra, huma fragata, e duas galés, novamente fabricadas em *Barcelona*: que vai por Capitania desta esquadra a *Santa Isabel* de 80 peças, o *Leam* de 70, o *Constante*, o *Hercules*, a *America*, o *Oriente*, o *Brilhante*, a *Pastora*, o *Soberbo*, e o *S. Fernando*, todos de 60 peças, e a *Aurora*, fragata de 30: que se dizia, que levava a bordo 5U homens de desembarque para huma expediçam secreta, e que muitos dias antes da sua partida se nam havia deixado sahir da Cidade nenhuma pessoa; mas que alguns asseguravam, que hiam primeiro a *Oran* levar tropas para aquelle prezidio, e tirar dallî outras, para se mandarem a *Italia*.

As cartas de *Turin* de 22 dizem haver-se recebido aviso, que nos dias 17, 18, e 19 houvêra huns combates fortissimos entre as tropas delRey, e as de França, e Hespanha: que hum reducto, que há junto a *Castélo Delphin* (onde havia 1200 homens, apoyados por huma brigáda de 5 batalhões) fora atacado por 10 batalhões Francêzes, 2 Hespanhoes, e 33

com-

companhias de Granadeiros; mas que depois de huma vigo-roſa rezistencia foram os Piamontêzes obrigados a abandona-lo com perda de perto de 2U homens; e que ElRey de *Sardenha* ajuntava todas as ſuas tropas no diſtricto de *S. Pedro* com intento de reſtaurar eſtes poſtos, ou de empenhar-ſe em huma batalha.

Alguns emulos da República começam novamente a divulgar, que o Baram *Theodoro* ſe achava oculto há muitos mezes na Cidade de *Senna*; e que agora ſe embarcára para *Corſega* em varias embarcações delRey de *Sardenha*, que chegáram a *Liorne*, donde levára algumas tropas do Gram Duque de *Toſcana*; e que já os Corſos deſcontentes aſſináram hum acto, pelo qual renováram a eleiçam, que tinham feito da ſua peſſoa, de que ſe tem já viſto cópias impreſſas; porêm havendo chegado huma falúa com cartas de *Baſtia*, nam trouxe nova alguma deſte movimento; nem a noſſa barca armada em guerra, chamada *N. Senhora do Socorro*, que tambem chegou de *Baſtia* com huma galeóta Turca, que aprezou na coſta da meſma Ilha.

Milam 18 de Julho.

AQui ſahiu impreſſo hum Maniteſto, no qual ſe contêm, que os Ducados de *Mantua*, *Parma*, e *Placencia*, ſam, e ham de ſer Eſtados ſubordinados ao Ducado, e Governo de *Milam*. Tambem ſe imprimiu, e fez publico, hum Decreto da Corte de *Vienna*, pelo qual ſe ordena, que todos os ſubditos de França, que ſe acham nos Eſtados da *Lombardia Auſtriaca*, ſayam logo das ditas terras, ſubpena de ſer prezos, e de ſe lhe conſiſcarem os ſeus bens. De *Nizza* ſe tem a confirmaçam, que os Heſpanhoes, que eſtavam naquella Praça, e na de *Vila Franca*, as tem abandonado inteiramente, havendo feito conduzir os Hoſpitaes, que nellas tinham, para *Antibes*. As cartas do exercito Auſtriaco dizem continuar acampado no meſmo terreno, obſervando ſempre ao Napolitpano, o qual deſcobriu novamente outra fonte, e todos os dias recebe comboys de machos carregados de provimentos; que o Principe de *Lobkowitz* tinha mandado fazer hum caminho coberto para cortar aos Heſpanhoes a comunicaçam com a altura dos Capuchinhos, e a de *Artemizio*: que a 17 fizera hum pequeno movimento ſobre a mam eſquerda, como ſe quizeſſe apropinquar ao rio *Teverone*; e que o General *Gages* entendendo, que os Auſtriacos ſe queriam refugiar para as muralhas

lhas de *Roma*, e meter nella algumas tropas, mandára dizer ao *Papa*, que se em tal conviesse, passaria a bombardar a Cidade, de que resultára mandar Sua Santidade fechar logo todas as portas, e rogar ao Principe de *Lobkowitz*, que nam quizesse pôr a Cabeça da Igreja Catholica neste perigo. Assegura-se, que o mesmo General *Gages* tem novas ordens da sua Corte para atacar o exercito Austriaco.

Campo das tropas Piamontezas em S. Pedro 20 de Julho.

NA noite de 16 para 17 deste mez passou hum corpo de 18 batalhões Francêzes, e 2 Hespanhoes, com 33 companhias de Granadeiros desta ultima naçam por *Gardetta* no vale de *Bellins*; e acometêram pelas 2 horas depois do meyo dia por destacamentos aos nossos Granadeiros, Cravineiros, e Piquetes, que guarneciam as alturas do lado direito, e esquerdo do dito vale, os quaes se defendêram com valor, e entretivêram os inimigos algum tempo, até reconhecerem a sua força, e os seus designios. Este corpo, que nam passava de 800 até 900 homens, os deteve mais de duas horas, nam obstante a desigualdade do partido, pondo duvidoso o vencimento, e foi o combate ardentissimo. O destacamento, que guardava o vale de *Buondormir*, marchou para sustentar este corpo contra as tropas unidas; mas nam chegando já a tempo para guarnecer o posto acometido, ficou inutil este socorro; e notando Mons. de *Guibert*, que os inimigos tinham ganhado as principaes alturas, fez retirar as tropas para as trincheiras, ficando alguns mórtos, e feridos, e outros prizioneiros; porêm os mesmos inimigos confessam haverem perdido mais gente, do que nós.

No dia 18 fizeram os inimigos desfilar sobre o lado direito 33 companhias de Granadeiros Hespanhoes com 2 batalhões de Infanteria, comandados pelo Marquêz de *Campo-Santo*, e acometêram a ponta do monte chamado, *La Bicoque*, onde 200 homens nam sómente se sustentáram contra toda a sua furia, mas ajuntando-se com os Piquetes, os expulsáram com perda, fazendo alguns prizioneiros.

No mesmo dia de tarde mandáram os inimigos marchar pelo vale de *Buondormir* 10 batalhões Francêzes, á ordem do Bailio de *Givri*, os quaes pela madrugada, havendo passado muy facilmente ao monte vermelho de *Pierrelongue*, caminháram até o alto delle, e se formáram defronte do reducto de *Monte Cavallo*. Avançáram-se alguns Piquetes, e Cravineiros

neiros para se opôr á passagem desta portella, e duas vezes os fizeram retroceder; mas o fogo, que os inimigos faziam de cima do *Monte Vermelho*, o qual comanda este passo, foi tam forte, que fomos precizados a retirar-nos. Forçáram depois hum destacamento, e alguns Cravineiros, que lançáram dos postos avançados, e aqui teve o Conde *Doria* a infelicidade de ser morto. Pelas 4 horas e meya chegáram ao reducto sem atirar hum tiro, mas foram póstos em alguma desordem pelo fogo de duas peças de invençam nova de Monf. *Bertolo*; sobrevindo neste tempo huma nevoa muy espeza, acometêram os inimigos destimidamente a explanada da primeira obra. O oficial, que fazia atirar as duas peças, se achou sem ocasiam de obrar com ellas, e neste tempo, cobertos com a nevoa, e livres do fogo, assaltáram o caminho coberto, e o ganháram, ficando allî morto o Coronel *Reguin*. Os batalhões, que vinham a sustentalos, foram obrigados varias vezes a retroceder; porque nam podiam sofrer o fogo, que os inimigos lhe faziam do *Monte Vermelho*, que os cobria; e assim a gente dos 5 batalhões, destinados para socorrer o reducto, nam podendo entrar nelle, foram ocupar outro posto. Os Regimentos das guardas, e de *Saboya*, havendo-se metido nas baterias do ládo direito, foram apoyados no flanco pelos piquetes, que mandáram ao dito *Monte Vermelho*. Havia já hora e meya, que os inimigos se mantinham no caminho coberto, que haviam ganhado; mas Monf. *Vergier* os acometeu com a espada na mam, e expulsando-os do posto, recobrou as duas peças, mas ficou morto neste ataque o Marquez de *Seyssel*, Ajudante delRey. Houve ainda outros varios ataques, que os inimigos fizeram, 15 braças distante das palissadas, havendo sido reforçado com tropas frescas, com que foram adiantando as suas ventagens; mas quando se entendia, que desistiam já da empreza pela força, com que foram rebatidos, repetiram terceiro ataque com Piquetes, e Granadeiros novos, que tinham por detraz de huma pequena altura. Nesta ultima acçam perdeu a vida Monf. *du Vergier*, ficou ferido o Cavalheiro de *Castagnole*, e a mayor parte dos oficiaes deste corpo mórtos, ou feridos; como tambem 400, ou 500 homens dos 1200, que defendiam o reducto. O resto vendo-se cortados, acháram precizo retirar-se com os mais, que os apoyavam; e os inimigos mostráram, que nam tinham gosto de nos seguir.

Ver-

Vendo Sua Mag., que os inimigos eſtavam de póſſe de hum poſto tam ventajoſo, do qual podiam acometer pela retaguarda as trincheiras, que tinhamos nos dous vales, mandou retirar delles as tropas, fez marchar diante de ſi a artelharia, e partiu para eſte ſitio de *S. Pedro*, donde conforme os movimentos dos inimigos fará todas as diſpoſições para defender os vales de Braitz, e do *Pó*. As noſſas tropas, que ocupam as eminencias da *Portella*, de *Elva*, ſe tem aumentado, com as que eſtavam deſtinadas a guardar as eminencias da *Portella de Preve*; as do vale de Mayra ſeguem a meſma derrota, e as que eſtam á ordem do Comendador *Cumianne*, partindo de *Stropa* pelo caminho de *Ulakte*, ſe há de vir tambem ajuntar com ellas.

Hontem chegou noticia, que o Marquêz *Pallavicini*, vendo os inimigos ſenhores da altura de *Vinei*, e receando, que lhe cortaſſem a *Portella de Preive*, ſe tem retirado para *Demont*. Todos os deſertores, que chegam dos inimigos, confirmam, que eſtes padecêram huma grande perda. Tambem referem, que no ataque do reducto ſe tem achado alguns batalhões Heſpanhoes, mas eſta circunſtancia ſe nam confirma.

Campo ſobre Demont 12. de Agoſto.

HAvendo Sua Alteza o Senhor Infante *D. Filipe* determinado ſitiar o Caſtélo de *Demont*, fez avançar para *Iſon* os exercitos das duas Coroas, e havendo chegado a artelharia a 6, fez as diſpoſições neceſſarias para lhe dar principio. Eſtava dominada do ſeu fogo a comunicaçam do campo com a Cidade. Trabalhou-ſe por cobrila, e para que aquella noite ficaſſe corrente, e pudeſſe no dia ſeguinte ocuparſe a Cidade, deſtacou ao Tenente General Marquêz de Caſtellar com 1000 Granadeiros Heſpanhoes, e Francêzes, e 300 Gaſtadores, mandando pôr pronta huma brigada para ſuſtentar eſte deſtacamento, quando foſſe neceſſario. Aperfeiçoou-ſe a obra, ſem a menor opoſiçam dos inimigos, e a 7 ſe avançáram as tropas já cobertas para a Cidade. Flanqueava o paſſo hum poſto, que guardavam os Piamontêzes ſobre o lado eſquerdo. Foi eſte atacado, e rendido pelo Marquéz de Caſtellar, fazendo prizioneiros dous dos Paizanos, que o defendiam. Ficou com a ſua gente detraz do meſmo poſto, e meteu 6 companhias de Granadeiros na Cidade, a cujos habitantes obrigou a entregar as armas. Ficava-nos ſobre o noſſo lado eſquerdo hum acampamento dos inimigos de 2 companhias de Granadeiros,

deiros, e 500 Paizanos armados; mandou o Infante destacar dos piquetes duas tropas de 1000 homens cada huma, para os ir lançar do posto, e os fez sustentar por 8 batalhões, Hespanhoes, e Francêzes; os primeiros á ordem de *D. Jozé de Aramburu*, os segundos á do Marquêz de *Seneterre*, ambos Tenentes Generaes, que por diferentes caminhos partíram para o ataque. Fez adiantar o primeiro o Brigadeiro Duque de *Berwick* com os piquetes á ligeira, para podêrem trepar com mais desembaraço; e nam obstante a sua ventajosa situaçam, e a resistencia, que fizêram, os desalojou. Na sua retirada se recolheu esta gente a hum posto, que os inimigos tinham em outra montanha mais alta, guarnecido com 1300 homens de tropas regulares. Foram tambem atacados da parte direita pelos Francêzes, da esquerda pelos Hespanhoes, que com a bayoneta calada os constrangêram a huma precipitada fugida, em que foram perseguidos mais de huma legua, ficando prizioneiros o Cavalleiro *Polonguera*, Sargento mayor do Regimento de *Lombardia*, Monf. *Fontana*, Capitam de Granadeiros do Piamonte, e o Cavalleiro de *Orlason*, Capitam de Espingardeiros no mesmo Regimento, com hum Alferes, e grande numero de soldados.

A 8 sobiu Sua Alteza a examinar o terreno, em que sucedeu esta acçam. O Castélo de *Demont* fez algum fogo de artelharia, e lançou algumas bombas, e granadas reaes sobre a Cidade, e sobre o ataque.

A 9 foi Sua Alteza reconhecer a Cidade de *Demont*, e determinou o lugar, onde se devia abrir a primeira paraléla, desprezando todo o risco das balas, e das bombas, de que arrebentou huma tam perto, que lhe cobriu de poeira todo o vestido. Encarregou-se o ataque ao Tenente General Francêz Marquêz de *Maulevrier* com 16 batalhões dos dous exercitos, 500 Hespanhoes, e 300 Francêzes, para trabalhar na paraléla; a qual se adiantou 400 braças desde a Cidade até junto á montanha, que nos ficava ao ládo esquerdo. Passáram na mesma noite 16 batalhões á outra parte de *Demont*, para cobrîrem o sitio com dous Regimentos de Dragões de Lusitania, e França, á ordem do Tenente General *D. Jozé de Aramburu*. Mandáram-se postar 6 batalhões no lugar de *Festione*, e acampar o resto no vale, o que se executou.

Na noite de 10 para 11 entráram a comandar na trincheira o Brigadeiro Conde de *Saulx*, o Coronel Principe de

Beau-

Beauveau, e o Tenente Coronel Baram de *Riorie*, Francêzes, com 500 homens, e se empregáram 700 no trabalho, de que os 400 eram Hespanhoes; porém nam avançáram mais que 147 braças, por encontrárem huma vala, que impedia a continuaçam da paraléla, sendo precizo desviala primeiro para outra parte. Nomeáram-se 600 homens para formar as baterias, mas nam pudêram aperfeiçoar mais que huma de 6 morteiros, e outra de 6 canhões. Os sitiados puzêram o fogo a huns armazens de palha, e feno, que tinham em *monte Porgio*, nas costas do mesmo Castélo, e fizêram hum fogo continúo de canhões, bombas, espingardas, e granadas reaes; mas nas 24 hóras só houve 4 feridos dos Hespanhoes, em que entrou o Brigadeiro Engenheiro *D. Joam Sarmenho*, e dos Francêzes 3 feridos, e hum morto.

A 11, meya hora depois do meyo dia, se observou, que o lugar de *Ison*, aonde o Real Infante, e o Principe de *Conti*, tinham estabelecido o seu quartel, com a mayor parte dos Generaes da primeira plana, estava ardendo pela banda do Poente, e a poucos minutos se viu suceder o mesmo pela do Levante. Há quem diga, que por todas as quatro partes se lhe pôz o fogo, e como a materia era combustivel, por serem as cazas todas de madeira, e cobertas de palha, dentro em 11 minutos se achava toda a povoaçam em chamas, tomando estas as duas precizas saídas do lugar, sem mais recurso, que o precipitar-se por huma parte em hum rio, ou decer por huma costa escarpada, que nam podia praticar-se sem dificuldade. Teve Sua Alteza a felicidade de ser advertido com tempo do perigo, para salvar-se delle, porque a penas sahiu pela parte do Levante, quando o incendio entrou a apoderar-se daquelle passo. O Principe de *Conti*, o Marquêz de la *Mina*, e os mais oficiaes Generaes, tivêram tambem a fortuna de escapar, abandonando immediatamente o lugar; mas como nem todos pudêram praticar o mesmo, especialmente a gente, que estava ocupada em salvar as equipagens, se viram cortados do fogo, porque o passo para a parte da montanha se achava ocupado de lavarédas, e de fumo; ficando-lhes unicamente livre o precipicio para o rio; e sem embargo do grande cuidado, que aplicou Sua Alteza á salvaçam destes infelices, se perdêram muitos com varias equipagens, parte do pam, farinha, quantidade de gado, e mais efeitos, que havia nos armazens, que allî se tinham formado para a subsistencia das tropas; e

hou-

houvêra sido mais géral a perda, se se houvesse o fogo ateado de noite. Foi Sua Alteza obrigado a transferir o seu quartel para huma aldêa imediata, chamada *li-Paludi*

Na noite 11 para 12 foram Comandantes na trincheira o Brigadeiro Monf. de *Crussol*, o Coronel Conde de *Momoranci*, e o Tenente Coronel Monf. de *Cederon*, Francêzes, com 500 homens, 4 companhias de Granadeiros Hespanhoes, e 750 trabalhadores de ambas as Nações. Abrîram-se só 60 braças de paraléla, por se encontrárem algumas penhas, e pantanos, em que foi precizo fabricar pontes. O fogo da Praça foi muy vivo, mas nam fez mais dano em 24 horas, que ferir 6 homens.

Havendo-se sabido por alguns desertores, que ElRey de Sardenha intentava disputar a passagem do rio *Stura* a Sua Alteza, 4 milhas de *Demont*, determinou S. Alteza anticiparse, fazendo adiantar para aquella parte toda a gente, que tinha a seu cargo *D. Jozé de Aramburu*; o que encarregou ao Marquêz de la *Mina*, que hoje 12 o executou com felicidade, fazendo passar o rio a toda a Cavalaria com 1000 Granadeiros á garupa; adiantar 2U cavalos até o lugar de *Burgo*, que dista menos de 3 milhas da Praça de *Coni*. Achavase naquelle sitio huma partida de 60 cavalos Piamontezes, que tendo advertido, de que as nossas tropas hiam chegando ao rio, se pôz em precipitada fugida; e estas se estabelecêram allî sem oposiçam alguma, ficando desta banda do rio *D. Jozé de Aramburu* com a Infanteria para sustentar a nossa Cavalaria, no caso, que os inimigos a venham atacar.

HELVECIA.

Genebra 28 de Julho.

AS cartas de *Chamberi* nos dizem que os Piamontêzes, que defendiam o posto, chamado das *Barricadas*, advertidos, de que hum destacamento de tropas Francêzas se tinha apoderado a 18 do corrente de humas eminencias, que lhe ficavam pelas costas, e corriam risco de ser cortados, julgáram conveniente retirar-se, e reunir-se ao grosso do seu exercito: que esta retirada déra ocasiam ás tropas unidas para entrar por varias partes nos vales do Piamonte, e atacar a 19 as trincheiras de *Castélo Delfin*, as quaes ganháram: que o ataque foi muy porfioso, e durou 5 horas: que 14 batalhões Piamontêzes, que nellas estavam, comandados em pessoa por ElRey de Sardenha, fizeram huma defensa admiravel;

vel; mas que emfim foram póstos em derróta pelos Francêzes, que se senhoreáram de todas as trincheiras, e de duas peças de canham no dia 19, ficando feridos o mesmo Ballio de *Givri*, que mandava o ataque, e o Conde de *Danois*, tambem Tenente General, e perigosamente o Duque de Agenois. Mórtos os Coroneis Conde de la *Carte*, e Mons. de *Salit*, com outros muitos officiaes, assim mayores, como subalternos, até o numero de 80, ou 90; e que nestes dous dias perdêram ambas as Nações até 10U homens, entre mortos, feridos e prizioneiros. Tambem temos cartas, que dizem que El Rey de Sardenha reforçado com 18 batalhões de tropas frescas, viéra atacar no dia seguinte o mesmo *Castélo Delfin*, e o restaurára, expulsando delles os Hespanhoes, e Francêzes, aos quaes seguira na sua fuga até o Forte chamado la *Brunetta*.

De *Nimes* se escreve, que os Pertendidos reformados começam a fazer outra vez grandes Assembléas nos bosques, e caminhos, para exercitarem os dogmas da sua religiam, e que muitas vezes se ajuntam de 8 até 10U almas: que alguns Catholicos Romanos procuráram impedir-lho; porêm que o Intendente da Provincia mandara publicar huma ordem, pela qual lhes defendia o fazerem demonstraçam, que pudesse provocalos a alguma nova sublevaçam.

ALEMANHA.

Vienna 1 de Agosto.

HOntem pela manhan chegou hum Expresso de *Milam*, e logo se espalhou a vòz, de que houve algumas acções muy sanguinolentas no *Piamonte*, de que se esperam as particularidades, porque o ministerio as nam divulgou ainda. Os ultimos avisos do exercito do Principe de *Lobkowitz* dizem que as doenças começavam a ser menos, e que o Principe esperava sómente o ultimo reforço de tropas, que se lhe mandam para continuar outra vez as suas operações; mas que segundo todas as aparencias, seria por outra parte, onde possa ser apoyado pela esquadra Ingleza. Passáram-se ordens do Concelho de guerra, para se destacarem mais alguns mil homẽs das tropas de *Baviera*, alêm das que já estam prontas a marchar, para reforçar ainda mais o exercito do Principe *Carlos de Lorena*, por ser certo, que Sua Alteza Serenissima quer ter todos os reforços, que se lhe podem mandar na *Alsacia*, antes que cheguem, os que os inimigos esperam de Flandres. Confirma-se, que os Estados de *Hungria* nam sómente tem

oferecido á Rainha hum novo corpo de 20U homens, mas tambem de o aumentar até 30U, quando seja necessario. Estas tropas tem ja ordem de se pôr em marcha para *Baviera*, a fim de substituir as que partem para o *Rheno*. O Principe de *Saxonia Hildburghausen*, já promovido pela Rainha a Feld Marechal dos seus exercitos, pediu a Sua Mag. a permissam de poder levantar á sua custa hum corpo de tropas Hungaras para servir com ellas no *Rheno*, visto que se lhe dê o Comandamento dellas, o que Sua Mag. lhe concedeu.

Ratisbonna 6 de Agosto.

O Feld Marechal Conde de *Bathiani* chegou a 31 do mez passado a *Stadt-am-Hoff* com o General de batalha *Luccbese*, que manda as tropas Austriacas nas visinhanças de *Ingolstadt*. No dia seguinte foi ver, as que acampam em *Weix*, e sobre a tarde voltou para *Amberg*. Asseguravase, que este General tinha recebido as ultimas ordens da Corte de *Vienna* de marchar prontamente com hum corpo de 15 para 20U homens para o *Rheno*, donde a 2 do corrente passou hum Expresso, que levava a *Vienna* a noticia, de que o Principe *Carlos* se tem apoderado da Cidade, e linhas de *Haguenau*. Hontem se começáram a cortar os trigos dos campos, onde estas tropas devem acampar. As que estam junto a *Weix*, tivéram ordem de estarem prontas a marchar ao primeiro aviso, e se devem ajuntar, com as que estam em *Ingolstadt*, que consistem em dous Regimentos de Courassas, hum de Dragões, 3 batalhões de Infanteria, e alguns Croatos, e Panduros, &c. mas de poucos dias a esta parte corre voz géral, de que marcharám para a *Bohemia*, com as que estam no alto *Palatinado*, e na *Baviera*, para observarem os movimentos das tropas Prussianas; no caso, que estas intentem fazer alguma empreza naquelle Reino; e o General *Luccbese*, que partiu há dias para *Ingolstadt*, recebeu no caminho hum Expresso com ordem de passar logo a *Vienna*.

Sabiu novamente a luz hum livro in folio, *intitulado* Progymnasma Literario. *Thesouro de Erudiçam Sagrada, e humana, para enriquecer o animo de prendas, e a alma de virtudes; por Joam Alvares Soares, Sacerdote, Filosofo, Graduado, e Theologo nos estudos géraes do Colegio da Companhia de Jesus. Vende-se nos Livreiros da Rua nova.*

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 36.

Quinta feira 10 de Setembro de 1744.

ALEMANHA.

Berlin 4 de Agosto.

TODOS os Cavalheros, e Damas, que acompanháram a Princeza Real de Succia até a fronteira da Pomerania Sueca, chegáram já antehontem a esta Corte. A mayor parte das tropas de Sua Mag. estam em movimento. Dizem, que para formar quatro acampamentos, hum na Prussia em *Marienwerder*, outro junto a *Custrin*, o terceiro na visinhança de *Magdeburgo*, e o ultimo junto a *Neys*. Tem-se embargado mais de 300 carros para o transporte de todos os petrechos. Mandam-se estar prontos todos os cavalos para o serviço, e conducçam da artelharia. Todos os celeiros, e çapateiros, que há muito tempo trabalham para as tropas, devem entregar dentro de dous dias botas, e célas. Tem-

se feito huma companhia de pessoas para conduzir, lançar, e recolher as pontes de barcos com boa direcçam, e 80 pontões de huma invençam nova, de que se tem feito já huma prova com grande aceitaçam no rio *Sprehe*. A gente de armas parte á manhan para *Francfort* do rio *Oder*, onde ha de receber as ordens. As equipagens de campanha delRey estam já prontas, e da mesma sorte as do Conde de *Schmettau*. Tem Sua Mag. mandado dizer a todos os oficiaes militares, que no caso, que venha a fazer alguma mudança nas medidas, que tem tomado, e as suas tropas nam cheguem a por-se em marcha, lhes mandará satisfazer o gasto, que fizeram com as suas equipagens. O que isto tudo quer dizer, nos ha de descobrir o tempo brevemente. Alguns dizem, que as tropas se nam moveram, sem primeiro haver huma batalha em *Flandres*, ou na *Alsacia*. Outros, que todas estas preparações se encaminham a dar susto a certas Potencias, para se tirarem de huma Aliança, em que trabalham. O Coronel Baram de *Winterfeid* parte por ordem delRey para *Moscou* com huma comissam particular; e Monf. de *Wallenrodt* para *Varsovia*, donde dizem, que ElRey de *Polonia* partirá a 3 de Setembro para *Grodno*. De *Dantzick* temos a noticia de haver alli chegado o Marquez de la *Chetardie* no ultimo de Julho; e que partirá brevemente para esta Corte. E de *Stockolm* se escreve haver ElRey tomado a resoluçam, nam só de completar, mas de aumentar as suas tropas, tanto na *Suecia*, como na *Filandia*, e com especialidade na *Pomerania*.

Strasburgo 4 de Agosto.

OS Austriacos se apoderáram no primeiro deste mez da Cidade de *Saverne*, a que na lingua Germanica se dá o nome de *Zabern*, situada na ribeira do *Sor*, na fronteira do Ducado de *Lorena*; e porque os habitantes lhes fizeram alguma resistencia, a saqueáram. Quizeram voltar depois sobre *Molsheim*, que he huma vila, situada na ribeira de *Brusch*, duas leguas distante desta Cidade;

po-

porêm o Marechal de *Coigni* os preveniu, marchando logo a 2 com todo o ſeu exercito para aquelle ſitio, depois de haver reforçado a noſſa guarniçam, e provído de tudo o neceſſario eſta Cidade, onde os mantimentos tem ſubido a hum preço extraordinario pela quantidade de gente, que aqui ſe tem recolhido. Tambem antes que o Marechal ſe retiraſſe deſta viſinhança, tinha mandado pedir ao Comandante do forte de *Kehl* quizeſſe receber nelle guarniçam Francêza, para ſe prevenir contra alguma ſurpreza dos Auſtriacos; e logo antes da repoſta mandou marchar para aquella parte 1500 homens. O Comandante nam lhe pareceu bem hoſpedar tanta gente na fortaleza; e os Auſtriacos, que eſtam da outra parte do *Rheno*, tendo aviſo deſta paſſagem, viéram atacar o deſtacamento, e depois de alguma perda o obrigáram a repaſſar o rio; e lhe rompêram a ponte, que tinham lançado deſde eſta praça para o meſmo forte.

O exercito dos inimigos ſe tem chegado depois a meya legua deſta Cidade. Logo ſe fecháram todas as portas, e ſe tem feito grandes movimentos, e preparaçoẽs para huma vigoroſa defenſa, no caſo, que emprendam ſitiarnos. Os Huſſares andam por toda a parte em partidas, e chegam ate tiro de artelharia. Huma das que ſe adiantou muito, ficou priſioneira, e foi conduzida a eſta praça, onde os Camponeſes ſe vem recolhendo aos bandos. O Marechal de *Coigni* ſe adiantou huma marcha do ſitio, em que eſtava, e o Quartel General dos Imperiaes, que eſtava em *Molsheim*, foi transferido para *Engesheim.* Recebeu-ſe aviſo, que o Duque de *Harcourt* eſtá acampado com 16U homens entre *Pheltzburgo*, e *Saarburgo*, e eſperamos, que dentro de 5, ou 6 dias ſe ajunte ao noſſo exercito.

Francfort 9 de Agoſto.

A 6 deſte mez ſe celebrou com grande eſtrondo o anniverſario do nacimento do Imperador, que cumpriu 47 annos. Sua Mag. aſſiſtiu aos Oficios Divinos na

Igreja dos Capuchinhos, e todas as ruas, por onde passou, estavam bordadas com a gente da Ordenança. Repicáram-se todos os sinos da Cidade, e se fizeram 3 descargas da artelharia dos nossos muros. Os Ministros de França, e Hespanha dèram parte a Sua Mag. dos progressos, que tem feito no *Piamonte* o exercito das duas Nações. O dos Austriacos está dividido em 3 corpos: o primeiro se estende ao longo do *Rheno* até as visinhanças de *Strasburgo*: o segundo está ocupando os desfiladeiros das montanhas, para impedir, que as tropas, que vem de Flandres se possam ajuntar com o exercito, que manda o Marechal de *Coigni*: o terceiro depois de haver tomado *Saverne*, se tem acampado na suas visinhanças, para por aquella parte impedir tambem a entrada dos Francézes na *Alsacia*, e este he Comandado pessoalmente pelo Principe *Carlos de Lorena*. Corre a vóz, que a 5 do corrente houve huma acçam muy debatida junto a *Strasburgo*, em que morreu muita gente de parte a parte: que se mandáram para *Offemburgo* mais de 100 carros com os feridos, que houve da parte dos Austriacos: que os Imperiaes padecèram muito, e que os Francêzes tivéram alguns milhares de homens mortos; porém nam se tem recebido ainda toda a clareza deste sucesso. *Fort-Luiz*, e *Strasburgo*, tem cortada totalmente a comunicaçam com o exercito de França. Os Austriacos puzêram hum destacamento em *Dachsburgo*, e no vále de *Leyningen*, e por este modo tem separado tambem a *Alsacia* da *Lorena*. O Principe *Carlos* tem recebido de *Freyburgo* hum grande trêm de artellraria, e huma quantidade consideravel de munições de guerra. Monf. *Desalleurs*, Ministro de França, partiu para Parîs com hum passaporte do Principe *Carlos de Lorena*. Nam se fala nada da viagem de Monf. de *Chavigny* ao Imperio.

Duſſeldorp 10 de Agoſto.

OS ultimos aviſos de *Lorena* dizem, que o Duque de *Harcourt* chegára a *Metz* a 25 de Julho: que no dia ſeguinte partia logo para a ribeira de *Sarra*, onde eſperava chegar a 30, ou a 31, com o ſeu corpo de tropas, que conſiſte em 12 batalhões, e 50 eſquadrões; e que o Cavalleiro de *Beliile* chegára a 26 ao meſmo rio com as tropas, de que levava o Comandamento, e allì eſperava pelo Duque de *Harcourt*, para ambos tentárem a paſſagem para a *Alſacia.*

Os Huſſares Auſtriacos ſaqueáram o armazem, que os Francêzes tinham mandado fazer em *Phaltzburgo*, e o meſmo fizeram em alguns lugares a meya legua de diſtancia de *Stratzburgo.* O Governador deſta Praça (ſegundo as cartas de Hollacia) tem dado nella refugio a tanta quantidade de gente, que brevemente há de ſentir a falta do neceſſario para a ſubſiſtencia. Tambem dizem, que o Principe *Carlos de Lorena* tem mandado arrazar as linhas de *Lauterburgo*, e de *Weiſſenburgo*; e que a 26 fez arruinar tambem as Eclufas, com que os Francêzes podiam inundar todas as terras circunviſinhas.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO

Campo dos Aliados em Ciſoin *a* 9 *de Agoſto.*

O Exercito Aliado ſe moveu a 3 do corrente ſubindo pela ribeira do *Eſckelda* formado deſte modo. As tropas Inglêzas no lado direito, as Hollandêzas no eſquerdo, as Auſtriacas no centro. O lado eſquerdo, que eſtava em *Peteghem*, meya legua de *Udenarda*, veyo acampar junto a *Helechim*, quaſi tres leguas diſtante de *Tournay*, ficando-nos a Cidade de *Courtray* (que tinhamos defronte) diſtante duas leguas do noſſo campo; os Inglêzes, que ſe eſtendiam até *Gavre*, ſe avançáram até *Peteghem*, ocupando deſte modo hum terreno de 2 para 3 leguas, e cobrindo a retaguarda com o Eſckelda. Neſte dia houve hum encontro entre 40 Huſſares Auſtriacos, e 100 Panduros Francêzes, no qual eſtes tivêram

10 homens mórtos, e 5 feridos, e hum oficial prisioneiro; e os primeiros só hum homem, e 2 cavalos mórtos.

A 4 chegou a este campo o Conde de *Wassenaar*, que se havia detido alguns dias em *Tornay*. No mesmo dia chegou tambem de Bruxellas o Baram de *Ginckel*, General das tropas Hollandêzas, e assistîram a huma grande Conferencia, que se fez no quartel do Duque de *Aremberg*, aonde concorrêram todos os Generaes. O exercito ficou nos mesmos póstos a 5, e a 6 á noite fez o lado esquerdo do exercito hum pequeno movimento de *Helchim* até *Esquilines*, huma legua de *Tornay*. A 7 todo o exercito teve ordem de estar pronto a marchar, o que fez ao principio da noite. A 8 desfilou por junto de Tornay, e durou a marcha quasi todo o dia até ocupar este campo, que he o mesmo, em que esteve ElRey de França, quando fez a revista das suas tropas no principio desta campanha; e fica entre a Cidade de *Tornay*, e a de *Lilla*, mas já no territorio de França, onde logo puzêram em contribuiçam a Castelanîa (ou termo) desta ultima Cidade, a *Valenciennes*, *Maubeuge*, e *Quenoy*.

Segundo os avisos de *Courtray*, quando o Marechal Conde de *Saxonia* recebeu aviso, que o exercito Aliado estava dalli duas leguas, fez logo levantar as pontes, que tinha no rio *Liz*, e fechar as barreiras por 36 batalhões sobre a vala, e postar 28 companhias de Granadeiros com 1800 Dragões, e Cravineiros, para sustentar os primeiros no combate, sendo necessario. Depois de feitos estes movimentos, foi o mesmo Marechal em pessoa visitar os póstos, e o resto do exercito ficou nas trincheiras. Fez transportar para *Lila* os armazens, e a artelharia, que tinha em *Courtray*. Todos os moradores da fronteira de França estam assustados de ver tam repentinamente mudada a *Scena*. O Conde de Saxonia sabendo da nossa ultima marcha, mandou logo varios destacamentos para *Menin*, e outras partes; e em pessoa com hum grosso das

suas

ſuas melhores tropas ſe moveu para a ponte de *Eſpieres* para picar a noſſa retaguarda, e a acometer na marcha; mas nam ficou pouco atonito, quando chegando a ponte ſoube, que os Inglèzes, que com os ſeus regimentos faziam a retaguarda, a tinham paſſado oito horas antes, que elle chegaſſe: voltou ao ſeu campo, e ſabendo onde fizemos o noſſo acampamento, abandonou as linhas do rio *Lis*, e marchando precipitadamente, ſe foi meter debaixo da artelharia de *Lilla* para cobrir deſte modo aquella praça, que julgava ameaçada de hum ſitio. Aſſegura-ſe, que cheyo de aflicçam eſcreveu huma carta ao Marquez de *Argenſon*, Miniſtro da guerra, queixando-ſe da pouca gente, com que o deixáram em hum Paíz, onde os Aliados vam fazendo todos os dias mais formidavel o ſeu exercito.

F R A N C, A.

Parìs 15 de Agoſto.

ELRey chegou pela huma hora da tarde de 4 do corrente á Cidade de *Metz*, havendo encontrado poſtados pela eſtrada de diſtancia em diſtancia, deſde *Malatour* até ſe aviſtar eſta Cidade, 16 batalhões de milicias, que ſe renováram cõ o nome de milicias antigas do Paiz de *Metz*; e deſde o lugar de *Longeville* até aqui 4 batalhões de Ordenanças, de mil homens cada hum, com os oficiaes veſtidos de farda uniforme; hum batalham compoſto de 400 Cidadãos dos mais diſtintos, e outro de 300 rapazes de doze annos ſobre a eſplanada. O Marechal de *Bellille*, Governador deſta Comarca, e da Cidade, eſperava a Sua Mag. na primeira barreira, e lhe entregou as chaves. Foi recebido á porta da Igreja Cathedral pelo Biſpo, acompanhado do ſeu Cabido. Da Igreja foi para a caza do Governador, onde ſe lhe tinha preparado o ſeu alojamento. Havia pelas ruas, por onde Sua Mag. paſſou, varios arcos de triunfo.

As tropas, que marcháram de Flandres para o Rheno, chegáram a eſta viſinhança a 2, e a 4, e partìram em

3 colunas, para se ajuntarem na Alsacia com o Marechal de *Coigny*. O de *Noailles*, depois de haver recebido as ordens delRey, partiu a 6 com as esperanças de chegar a 9. O Duque de Duas Pontes, que chegou a *Metz* a 4, teve audiencia delRey a 5, e partiu no dia seguinte.

A 7 chegou a *Metz* o Marechal de *Schmettau*, Gram Mestre da artelharia delRey de Prussia, e seu Ministro Plenipotenciario a ElRey, de quem teve audiencia logo no mesmo dia, e lhe deu parte de haver ElRey seu amo resolvido fazer marchar todas as suas tropas, como auxiliares do Imperador; e que estas hiam já de caminho para entrárem na Bohemia pela Saxonia, e na *Moravia* pela *Sileza*: que o exercito, que vai sobre *Praga*, se compoem de 80U homens, e o mandará ElRey em pessoa: que o que vai á Bohemia, he de 22U homens, e que entre *Magdeburgo*, e *Halberstadt*, se há de ajuntar outro corpo de tropas cõsideravel, que irá, onde S. Mag. dispuzer.

A 8, que se cantou o *Te Deum* pela tomada do *Castélo-delfin* na Cathedral de *Metz*, e nam póde ElRey assistir a este acto, por haver passado mal a noite antecedente, e acordar pelas 5 horas com fébre, e com huma dôr de cabeça tam grande, que se sangrou pelas 4 horas da tarde, de que lhe resultou algum alivio. Na noite seguinte dormiu algumas horas, mas com hum sono muy interrompido. A fébre, e a dor se diminuiram no dia seguinte, e se aproveitáram deste socego os Medicos, para lhe aplicarem huma medicina purgativa; porêm a 10 pelas duas horas da madrugada se aumentou tanto a fébre, e a dor, que esteve 14 horas privado dos sentidos, e se lhe aplicáram os Sacramentos da Igreja. Foy Sua Mag. sangrado no pé, e se lhe aplicáram sanguexugas na cabeça. Dormiu, e suou muito na mesma noite, e a 11 tomou segunda medicina. As ultimas cartas, que se recebêram de *Metz* com data de 12, allegûram achar-se Sua Mag. com muito alivio.

Na Offic. de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

Num. 37

GAZETA DE LISBOA:

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 15 de Setembro de 1744.

RUSSIA.

Moſcow 23 de Julho.

AS ultimas ceremonias dos deſpoſorios do Gram Duque eſtam determinados para o ultimo deſte mez. Já ſe diſſe, que a Princeza de *Anhalt*, 3 dias antes de ſer declarada eſpoſa do Gram Duque, fez profiſſam na lingua Ruſſiana da religiam Grega na preſença da Imperatriz, do Gram Duque, da Princeza de *Anhalt* ſua Mãy, e de todos os grandes Senhores, e Damas da Corte: nam podendo os circunſtantes reter as lagrimas, vendo a ſerenidade, e a graça, com que eſta Princeza ſe houve em acto tam ſolemne, e a perfeiçam, com que ſe explicou na lingua Ruſſiana, havendo tam pouco tempo, que a cultiva. A Imperatriz lhe fez preſente no meſmo dia de hum riquiſſimo colar, e hum broche de brilhantes. No ſe-

guinte 10, que foi o do seu despozorio, foi esta Princeza declarada grande Duqueza da Russia, e por esta declaraçam habilitada para suceder no trono do Imperio. A 12 chegáram a esta Corte varios Deputados das Provincias para fazerem a Sua Mag., e Altezas Imperiaes os cumprimentos de parabens, e prezentes riquissimos aos noivos. A 13 chegou o filho do *Khan* dos *Kalmukos* com o mesmo motivo, e fez prezente a Sua Mag. de excelentes péles, de quantidade de gado grosso, e miudo; e como este Principe deseja muito assistir ás festas, com que se há de celebrar este cazamento, tem ordenado Sua Mag. Imp. que corra por conta da sua fazenda todo o gasto, que elle, e a sua comitiva (que he muy numerosa, e luzida) puder fazer, em quanto se detiver nesta Corte.

Cada dia se vam descobrindo mayores clarezas das intelligencias, que o Marquez de la *Chetardie* tinha estabelecido para mudar sem esperança de remedio a presente Regencia. Tem-se achado nos papeis, que se lhe tomáram, que a idéa, com que a Corte de *França* o mandou ultimamente a *Moscou*, foy, para que com o grande espirito, que tem de enredador (que he o como podemos explicar em Portuguez a palavra intriguante) pudesse induzir a Sua Mag. Imperial, que em reconhecimento de lhe haver aberto o caminho para chegar ao trono da Russia, entrasse nas idéas de Sua Mag. Christianissima, e nas do Imperador de *Alemanha*; e no caso, que nam pudesse conseguilo, praticasse todos os meyos possiveis para fazer perder o emprego de Vice-Chanceler ao Conde de *Bestucheff*, e tirar dos seus empregos outros Ministros, metendo nelles pessoas, que fossem favoraveis aos designios de *França*. O mesmo Marquez tinha já assegurado á sua Corte, de que a sua negociaçam podia lograr os efeitos desejados, sem Sua Mag. ser obrigado a reconhecer a nossa Soberana com o titulo de Imperatriz; o que assegurou com tanta força ao Cardeal de *Tenzin*, que Sua Eminencia dava já o negocio por concluido, quando ouvio, que o Marquez tinha chegado a *Petrisburgo*. Para pôr o seu projecto em pratica, começou a declarar astutamente aos Ministros, que ElRey Christianissimo estava tam verdadeiramente determinado a reconhecer Sua Mag. como Imperatriz, que esta era a principal causa, com que o tornára a mandar a *Moscou*; porém que nam lhe era possivel fazer este reconhecimento, sem que o Imperador de Alemanha fizesse o mesmo; nam devendo dar este passo antes

de

de Sua Mag. Imp. Chegou a vaidade deste Ministro a escrever a ElRey seu amo, que seguisse esta idéa, e logo persuadiu ao Baram de *Neuhaus*, Ministro Imperial, que era da mayor importancia para o Imperador seu amo evitar, quanto lhe fosse possivel, o reconhecimento de Imperatriz. Começou-se a trabalhar neste negocio, e estava já em termos de concluir-se, e de entrar Sua Mag. Imp. nas idéas do Imperador, e delRey, sem requerer, que se lhe désse o titulo pertendido. O mesmo Imperador, pelo que lhe escrevia o seu Ministro, se persuadiu a crer, que conseguindo o Marquez de la *Chetardie* o seu projecto, nam haveria ocasiam, para que elle, nem ElRey Christianissimo, lhe dessem o tratamento de Imperatriz; e assim recomendavam ambas as Cortes aos seus Ministros, que fossem entretendo esta de dia em dia com esperanças; mas como o Imperador viu, que o Marquez de la *Chetardie* nam concluhia nada; que o seu projecto perdia tempo: esta consideraçam, e as esperanças, que tinha das assistencias da Imperatriz, o fizeram resolver a mandar ordens ao Baram de *Neuhaus*, para dar o titulo de Imperatriz á nossa Soberana, o que fez com efeito. Esperava-se aqui, que o Marquez seguiria imediatamente este exemplo em virtude das suas Credenciaes, como elle havia assegurado ao nosso Ministerio; porêm sucedeu o contrario; porque bem longe de aprovar, o que o Imperador tinha feito, escreveu sem reserva á sua Corte, que este procedimento era inconsistente com a uniam, em que queria estar com França, e se encaminhava a destruir os fundamentos da grande obra, que elle tinha feito, assim para o presente, como para o futuro: porêm indo buscar ao Conde de *Bestuckeff*, lhe disse o contrario, do que havia escrito, manifestando-lhe o grande gosto, que tinha da resoluçam, que tomára o Ministro do Imperador; porque as duas Corte entravam unidas neste negocio, e assim esperava receber brevemente ordens de *Versalhes* para fazer o mesmo. Respondeulhe o Vice-Chanceller. *Senhor, vós nos assegurastes logo em chegando, que vinheis munido de plenos poderes para o fazer; e alguem tem dito, que estes poderes, e hum milham de favores feitos ao Marquez de la Chetardie, o podiam persuadir a reconhecer a Imperatriz com o titulo, que lhe he devido*; e elle se opôz á conclusiam, dizendo. *Os meus poderes sam relativos ás negociações, que vos tenho proposto, e antes de tudo he necessario regular o Ceremonial entre os Ministros de França, e*

 da

da Ruſſia, em ordem a evitar as dificuldades, que entre hum, e outro podem acontecer nas Cortes Eſtrangeiras, e abſolutamente he preciſo, que eu eſcreva ſobre eſte ponto á minha Corte. Logo eſta repoſta ſe teve por hum aparente pretexto para ganhar tempo, em ordem a poder pôr em execuçam o deſignio de deſtruir o Conde de *Beſtuchef*, parte do Miniſterio, e parte do Senado, e aſſim conſeguir-ſe no reconhecimento pertendido o efeito deſejado. Nos ultimos deſpachos, que o Marquez mandou a *Verſalhes*, antes que foſſe mandado ſahir de *Moſcou*, diſſe entre outras couſas: „ que a quéda do Conde
„ de *Beſtuchef* era tam certa, e os outros materiaes para execu-
„ tar o grande projecto tam bem preparados, que nam achava
„ proprio ſeguir o exemplo do Imperador; porque eſtava total-
„ mente perſuadido, de que brevemente ſe acharia a Impera-
„ triz conſtrangida a entrar nas idéas de França, ſem Sua Mag.
„ ſer obrigado a lhe dar o tratamento de Imperatriz, como
„ imprudentemente tinha feito o Imperador; e que para ir
„ entretendo a Corte, ſe lhe devia mandar huma planta das
„ ceremonias, que ſe deviam obſervar entre os Miniſtros de
„ França, e a Ruſſia, a fim de ganhar o tempo, que ainda lhe
„ era neceſſario. Além deſtas cartas continha o maço outras para os Miniſtros Francezes, que eſtam em *Conſtantinopla*, e em *Berlin*, mas ſem outra idéa mais, do que enganar, em caſo, que foſſem deſcubertas, e pudeſſem livrar de ſuſpeita as mais. Depois de frequentes viſitas, que o Marquez fez ao Conde de *Beſtuchef*, nas quaes o liſongeava ſempre com grandes eſperanças, de que tudo ſe faria brevemente, como a Imperatriz deſejava, tomou a ocaſiam de dizer-lhe, „ que nam
„ podia deixar de admirar-ſe, de que hum Miniſtro tam habil,
„ como era o Conde de *Beſtuchef*, quizeſſe dar ouvidos ás
„ malicioſas inſinuações da Corte de *Vienna*, pois neceſſaria-
„ mente devia perſuadir-ſe, que entrando nas ſuas medidas,
„ ſe mancharia grandemente a gloria da ſua Soberana, e ſe
„ arruinaría conſideravelmente o comercio dos ſeus ſubdi-
„ tos: que Sua Mag. Chriſtianiſſima tinha huma grande aten-
„ çam a elle Conde, e ouvido com pezar, que foſſe inteira-
„ mente devoto do partido Auſtriaco. O Conde de *Beſtuchef* da ſua parte agradeceu a atençam de Sua Mag. Chriſtianiſſima, e pagou na meſma moeda ao Marquez lamentando-ſe da má opiniam, em que o tinham, elle, e a ſua Corte; e lhe aſſegurou, que tam depreſſa, como elle, lhe apreſentaſſe as

ſuas

ſuas cartas Credenciaes, o convenceria do contrario, e lhe moſtraria ter muito no coraçam os intereſſes de França.

Como a producçam das Credenciaes ſe dilatava de dia em dia, começou a Imperatriz a cançar-ſe das dilações, e diſſe ao meſmo Marquez: *que eſtava admirada aſſim do ſeu procedimento, como do da ſua Corte; e que viſto nam apreſentar as ſuas Credenciaes, lhe declarava, que ſómente o podia tratar como peſſoa particular; e que nam entendeſſe, que as ſuas primeiras cartas Credenciaes lhe podiam dar na ſua Corte caracter, lugar, nem poder para tratar, nem fazer propoſtas aos ſeus Miniſtros; e que além diſſo, lhe parecia antes ſair da negociaçam, e telo por tam ſuſpeito, como elle já era a todo o mundo* O Marquez ſe eſcuſou, dizendo, que eſperava todos os dias receber ordens da ſua Corte. Porém eſta nova dilaçam foi cauſa de ſe deſcobrirem as ſuas máquinas, que ſe encaminhavam a fazer huma revolta na *Ruſſia*, para o que tinha mais de 400 peſſoas disfarçadas, e introduzidas por varias partes, fomentando huma rebeliam, e metendo os Ecleſiaſticos, e as peſſoas, que tinham algum credito no povo, nos intereſſes de *França*, o que já havia intentado Monſ. de *Aſion* no tempo, em que quiz calumniar o Marquez de *Botta*. Havia já na devoçam de Monſ. de la *Chetardie* nam ſó os principaes Ecleſiaſticos, mas todos os leigos, que eram inimigos do Conde de *Beſtucheff*, aſſim no Miniſterio, e Senado, como entre o povo, ſem mais cauſa, que a de ſer primeiro Miniſtro, como ordinariamente ſucede. Começou o Conde a ter ſuſpeitas da conjuraçam: os ſeus amigos lhe confirmáram as ſuas idéas com varias circunſtancias, de que o *Marquez tinha jurado o ſeu precipicio, e a huma parte do Miniſterio*. Como eſtas vozes, ainda que verdadeiras, ſe nam podiam provar com evidencia, o Conde ſe nam quiz queixar á Imperatriz, ſem ter primeiro na ſua mam huma prova inegavel, que elle alcançou por certos meyos, que em outra ocaſiam havemos de referir. Mais de 20 peſſoas, que entravam neſta conjuraçam, tem padecido já o rigor do *Knout* (ou nó de couro crû) e ſam deſterradas por toda a ſua vida para a *Siberia*. Eſte negocio he certo, que tem diminuído aqui muito a inclinaçam para a Corte de França, e aumentado notavelmente o numero dos afeiçoados á Auſtria, e á Gran Bretanha.

Petrisburgo 26 de Julho.

AS cartas de *Moscou* nos dizem, que a nova dignidade de Grande Duqueza da *Russia*, de que foi revestida a Princeza de *Anhalt*, e os seus desposorios com o Gram Duque, se fizeram publicos ao povo por hum Decreto com a data de 13 deste mez: que a publicaçam da Paz, concluída ultimamente com *Suecia*, que se devia fazer a 22 com todas as solemnidades costumadas, se deferia para o Domingo proximo, por haver adoecido o Vigario Géral de *Novogrodia*, que devia recitar o Panegyrico da Imperatriz. Sua Mag. Imp. fez prezente á Princeza noiva de 60U cruzados, e a sua partida para *Kiovia* está determinada para 5, ou 6 do mez proximo.

O Baram de *Cederncrentz*, Embaixador de *Suecia*, que chegou aqui a 11, despachou hum Expresso a *Moscou* para dar parte á Corte da sua chegada, e saber, se poderá ter audiencia de Sua Mag. Imp. antes da sua partida para *Kiovia*, onde vai cumprir hum voto. O Capitam *Bentman* acaba de chegar aqui de *Moscou*, onde foi mandado pelo Marquez de *Lanmarie*, Embaixador de França em *Stockholm*, com alguns despachos para o Marquez de la *Chetardie*; e como este havia já partido, lhos nam póde entregar; porem deteve-se naquella Corte 3 semanas, e vólta com os mesmos despachos.

Escreve-se tambem de *Moscou*, que o Embaixador da *Persia* tivera a 19, ou a 20 deste mez, audiencia, da Imperatriz, do Gram Duque, e da Gram Duqueza sua esposa, aos quaes deu o parabem da conclusam do seu cazamento, e por ordem do seu Soberano declarou, que brevemente mandaria fazerlhe o mesmo cumprimento com hum bom prezente. O ultimo correyo, chegado de *Derbent*, trouxe a noticia de se haver publicado em *Constantinopla*, que a composiçam entre a *Persia*, e a Corte *Ottomana*, estava proxima a concluir-se; mas que elle sabia, que esta noticia se nam havia de confirmar; porque ao contrario, *Schach Nadir* tinha resolvido meter as suas armas no coraçam de *Turquia*, para deste modo obrigar ao *Gram Senhor* a aceitar as condições, que elle lhe quizesse prescrever. Acrecentam mais as cartas de *Moscou*, que Milord *Tyrauley*, Embaixador extraordinario delRey da *Gram Bretanha*, tinha recebido havia 3 dias hum Expresso com huma ampla Relaçam dos progressos, que os Austriacos tem feito na *Alsacia*, mandada pelo Principe *Carlos de Lorena*, a qual

o mes-

o meſmo Miniſtro logo, acompanhado do Reſidente de *Hungria*, fora ao quarto do Gram Duque para lha comunicar, e que tendo ambos logo audiencia da Imperatriz, o meſmo Principe vertêra a meſma relaçam na lingua *Ruſſiana* na preſença de Sua Mag. Imp.

POLONIA.

Varſovia 4 de Agoſto.

HOntem, que foi a feſta de S. *Frederico*, ſe celebrou com eſta ocaſiam o nome delRey, veſtindo-ſe toda a Corte de gala; e Sua Mag. para fazer o dia mais ſolemne creou onze Cavaleiros da *Aguia branca*, a ſaber, o Biſpo *Kobielsky*, Chanceler da Rainha, o Conde *Poniatowsky*, Camareiro mór da Coroa, o Conde *Muiſzeck*, Camareiro mór da *Lithuania*, o Principe de *Lubomirsky*, Trinchante mór da Coroa, o Conde de *Wielopolsky*, Vice-Copeiro mór da Coroa, o Principe *Czartorinsky*, Monteiro mór da Coroa, o Conde *Lalusky*, Intendente mayor das cozinhas da *Lithuania*, o Conde de *Flemming*, Gram Meſtre da artelharia da *Lithuania*, e tres Condes de *Sapieha*. O ſobredito Conde de *Flemming* partiu logo para *Kiovia* a cumprimentar a Imperatriz da Ruſſia em nome de Sua Mag., e da Republica. A partida de S. Mag. para *Grodno* fica deferida para 23 de Setembro. Aſſegura-ſe, que antes da abertura da Diéta proverá todos os empregos, que ſe acham vagos; e ſegundo a vóz, que corre, Mons. *Malachowsky*, que agora he Vice-Chanceler, ſerá declarado grande Theſoureiro da Coroa. Hoje teve a ſua primeira audiencia o Conde de *Wallenrod*, Miniſtro de Eſtado, e Gram Marechal da Corte de *Pruſſia*, que veyo a eſta Corte com o caracter de Plenipotenciario; e dizem, que entregou a Sua Mag. huma carta requiſitoria do Imperador, e outra delRey ſeu amo, pelas quaes pedem a Sua Mag. paſſagem livre pelas terras do Eleitorado de *Saxonia* para hum corpo de tropas Pruſſianas, que vam como auxiliares do Imperador para *Bohemia*, e dizem, que Sua Mag. lha concedeu.

SUECIA.

Stockholm 7 de Agoſto.

ELRey voltou a 27 de *Gottenburgo* com perfeita ſaúde, e continúa a ſua reſidencia em *Eckholmſund*, donde eſcreveu da ſua propria mam huma carta á Imperatriz da Ruſſia, dando-lhe o parabem do cazamento do Gram Duque com a Princeza de *Anhalt-zerbſt*. Os aviſos, que ſe tem recebido do Prin-

Principe sucessor, dizem, que Sua Alteza Real passára a 15 por *Kongsbaka*, e chegára no mesmo dia a *Warberg*, onde fora recebido com huma descarga géral de artelharia da praça, e salvas de mosquetaria da guarniçam, e das ordenanças, que estavam em armas: que no dia seguinte visitára as fortificações da praça, e fizera a revista das tropas: e que a 17 tinha continuádo a sua viagem para *Falkenberg*. Agora se recebe hum Expresso com aviso, de que a Princeza Real chegou a *Carlscroon* a bórdo da esquadra do Almirante *Taube*; e que Suas Altezas Reaes deviam partir a 11, ou a 12 para esta Corte, onde se fazem grandes preparações para o dia da sua entrada.

Há avisos, que dizem, que as galés da *Russia*, depois de se haverem feito á véla de *Romanzoe* a 26 do mez passado, foram obrigadas pela oposiçam dos ventos a arribar a *Degerby*, na Ilha de *Ablandia*, onde ainda estavam a 2 deste mez; mas que sobrevindo-lhe hum vento favoravel, se nam duvída, que haverám continuado a sua viagem. Dizem, que o General *Keith* recebêra por hum Expresso de *Moscou* novos despachos sobre o destino das tropas, que vai Comandando. Determina Sua Mag reformar o exercito, fazendo huma diminuiçam de 50 homens em cada Regimento.

ALEMANHA.

Hamburgo 7 de Agosto.

POr ordem da Corte de França remeteu hum Banqueiro desta Cidade há poucos dias 100U ducados a *Francfort* para serviço do Imperador. Os subsidios, que Sua Mag. Christianissima faz pagar á Corte de *Dinamarca*, continúam sempre, e se lhe deve remeter brevemente hum novo quartel. Espera-se aqui o Eleitor de *Colonia* esta noite, e há ordem para ser recebido com 3 salvas de artelharia. Veyo por Hanover, onde esteve alojado em *Harenhausen*. Entrou incognito, e se alojou na Ostíaria Imperial, e de noite foi com o Conde de *Schoulenburgo*, General desta Cidade, ver a Opera. De *Petrisburgo* se escreve achar-se naquella Cidade o sobrinho do ultimo Duque de *Ostfrizia*, que pertende succeder nos Estados a seu tio; e dizem, que certo Principe do Norte, intenta proteger as suas pertenções; que na conjuntura presente poderá desainstar muito as medidas delRey de Prussia. As novas idéas de Sua Mag. Prussiana tem dado, em que cuidar a muitas Cortes, que desejam evitar as perniciosas consequencias, que ellas

las podem ter. Já se nam duvîda, que a Imperatriz da Russia executando as promessas, feitas no seu ultimo Tratado com a Rainha de Hungria, mandará marchar 50U homens em seu socorro. Tambem he verosimil, que a naçam Poloneza na proxima Diéta de *Grodno* tomará alguma resoluçam a favor da mesma Princeza; porque lhe tem causado grande ciume a visinhança dos Prussianos pela *Prussia*, e pela *Silezia*. A presente resoluçam do Eleitor *Palatino* está muy mal avaliada pelos adherentes da Rainha de *Hungria*, dizendo, que nam merecia num tam máu retorno a generosidade, com que esta Princeza se houve; prohibindo todo o genero de hostilidade, e desordem nos seus Estados, ao tempo, que os podia arruinar inteiramente. As cartas de *Varsovia* nos dizem, haverse ali chegado dous Deputados de *Curlandia* a requerer, que na proxima Diéta se ponderem os negocios daquelle Ducado, para que se possa proceder á eleiçam de hum novo Duque.

Berlin 14 de Agosto.

RECebeu-se aviso, que a Princeza Real de *Suecia* chegou a 31 do passado a *Greipswald*, e que no dia seguinte fez a sua entrada publica em *Stralsunda* com grande magnificencia, havendo concorrido a vêla de varias partes hum extraordinario numero de gente. O Duquè, e a Duqueza de *Brunswick*, que tinham vindo assistir aos seus desposorios, partiram desta Corte a 31, e a Margravina de *Anspach*, irman del-Rey, a 4 do corrente. ElRey partirá amanhan, para se pôr na fronte da primeira coluna das tropas auxiliares do Imperador, que marcha pela *Saxonia* para *Bohemia*. A segunda he Comandada pelo Principe hereditario de *Anhalt Dessau*. Todas as tropas, que estam em marcha, montam a mais de 80U homens. Sua Mag. mandará em pessoa hum corpo de 50 para 60U, com os quaes irá pôr sitio a *Praga*, ainda que outros entendem que passará ao Alto Palatinado. Além destas tropas, haverá mais dous corpos, hum na *Moravia*, outro junto a *Magdburgo*; e ficará nas visinhanças desta Cidade, e praças visinhas, hum corpo de observaçam de 26 para 30U homens, Comandados pelo Principe de *Anhaltzerbst*, Pay da Gram Duqueza da *Russia*. Sua Mag. *Prussiana* mandou primeiro pedir permissam á Regencia de *Dresda* para poder passar pelos Estados do Eleitorado de *Saxonia* com hum corpo de tropas auxiliares do Imperador, o qual tambem mandou

hu-

huma requisitoria áquella Regencia para o mesmo fim. Esta respondeu, que nam tinha authoridade para conceder-lha sem ordem expressa delRey, que se achava em *Polonia*. Replicou Sua Mag., que sem embargo da duvida, sempre havia de ser efectiva a passagem. Protestou o Ministerio formalmente contra esta resoluçam: porêm os Generaes Prussianos disseram, que nam podiam fazer mudança alguma nas disposições delRey seu amo; e que os Ministros de Saxonia fariam bem de persuadir Sua Mag. Poloneza a conformar-se com as instancias delRey para evitar os desprazeres, que de o fazer lhe podiam resultar. Dizem, que o Eleitor Palatino concorre com 14U homens, e o Landsgravado de *Hassia Cassel* com 11U, em virtude de hum Tratado concluido em *Francfort*, que contêm 6 artigos, cujas ratificações foram trocadas já na mesma Corte; e nelle sam convidados a entrar todos os mais membros do Imperio. As guardas de Sua Mag. partiram a 10 pelo estreito caminho de *Dresda*. As outras tropas em numero de 50U homens marcham em 4, ou 5 colunas por diferentes caminhos da *Saxonia* para *Bohemia*. O grande numero de barcos, que se tinham embargado no *Albis*, vam navegando por este rio acima carregados de artelharia, munições, e mantimentos, com 4 batalhões, que lhe servem de escolta. O General, que foi a *Dresda* entregar as requisitorias á Regencia, foi o Baram de *Winterfeld*, Francez, e Ajudante General delRey. A requisitoria do Imperador tinha a data de 12 de Junho; de que se vê que este designio estava premeditado há muito tempo. A delRey foi feita em 4 do corrente: porêm a Regencia nam respondeu por escrito a nenhuma. Assegura-se, que o Imperador tem cedido a S. Mag. Prussiana as pertenções, que tem ao Reino de *Bohemia*.

Vienna 8 de Agosto.

NO primeiro do corrente recebeu a Corte hum Expresso de *Berlin* com a noticia dos grandes movimentos das tropas da *Prussia*, e que corria huma vôz surda, de que se encaminhariam contra esta Coroa. Logo se fez hum grande Concelho, e se expedîram ao sahir delle varios Expressos a *Bohemia*, ao *Alto Palatinado*, e ao exercito do Principe *Carlos de Lorena*. Chegáram depois cartas de *Praga*, e de *Brinne* na *Moravia* com avisos, de que as tropas Prussianas, que se haviam ajuntado no Condado de *Glatz*, e nas visinhanças de *Neiss*, tinham recebido as ultimas ordens de se pôr em marcha.

A 6 pediu o Conde de *Dobna*, Enviado extraordinario delRey de Prussia, audiencia á Rainha, na qual lhe deu parte de haver ElRey seu amo tomado a resoluçam de dar hum consideravel corpo de tropas como auxiliar á Caza de *Baviera*; mas que sempre observaria o Tratado, que tinha feito com Sua Mag. em *Breslavia*; porque nam entrava neste projecto como parte, mas ajudava, como era obrigado, por Membro do Imperio ao Imperador. Sua Mag. sem alterar, nem o semblante, nem a vôz, lhe respondeu: *Dizei ao vosso Rey, que faça, o que quizer, que tambem eu farei, o que me parecer.* Immediatamente mandou ajuntar na sua presença hum grande concelho, no qual se resolveu pedir ás Potencias Aliadas os socorros, que por Tratados particulares lhe tem prometido, e se tomáram outras resoluções concernentes á defensa dos seus Estados. Fez chamar á sua presença os Ministros de *Inglaterra*, e de *Hollonda*, aos quaes participou a notificaçam que lhe tinha feito o Ministro de Prussia, e acrecentou. *Eu tenho feito as minhas disposições, para me defender da nova opressam, em que os meus inimigos me querem pôr, e espero brevemente podereis pôr-me em estado de tambem os ofender: Dizei aos vossos Soberanos, que façam da sua parte tudo, o que puderem, para que vejamos brevemente destruidos tam perniciosos projectos.* O Conde de *Dobna* pediu no dia seguinte audiencia á Rainha para se despedir, Sua Mag. lha nam quiz conceder; e partiu hoje para *Stutgardia*, tal vez a interessar o Duque de *Witemberg* nas idéas delRey seu amo.

Tem Sua Mag. ouvido com huma grandeza de alma, inteiramente heroica, as novas dos movimentos delRey de *Prussia*, e o seu calumnioso Manifesto. Tem tomado todas as medidas necessarias, para se opôr á sua inopinada invazam, e espéra que em breve tempo poderá achar-se em estado de lhe fazer cára. Mandou fortificar com toda a pressa o Castélo de *Praga*, seguindo huma nova planta, que já se tinha feito; acrecentar as fortificaçoens de *Olmutz* na *Moravia*, e provêr ambas estas praças de mantimentos, e munições, para se defenderem; e como as tropas todas da *Prussia* (principalmente as que se ajuntáram em *Marienwerder*) nam poderám chegar a *Bohemia* antes do fim deste mez, sempre poderá haver mais tempo de nos preparar melhor para a defensa, especialmente se os tres acampamentos, que os Saxonios tem feito nas suas fronteiras, fizerem algum embaraço á passagem.

Expe-

Expedîram-se ordens ao General Conde *Bathiani* para marchar com todas as tropas, que tem á sua ordem, para *Bohemia.* O General *Palsi* parte tambem com o corpo de tropas, que comandava na ribeira do *Danubio*, junto a *Weix*, para o mesmo Reino, e este será seguido pelo General *Festetitz* com a gente, que estava no campo de *Amberg*. Mandáram-se para *Brinne* algumas peças de canham, e quantidade de munições de guerra. O Principe *Venceslao de Lichtenstein* seguiu o mesmo caminho; e hoje foi para *Bohemia* o Conde de *Kinsky*, Gram Chanceler daquelle Reino, para ambos darem as ordens necessarias á conservaçam destes dous Estados. As duas companhias assim de Infanteria, como de Cavalo, que se tem feito em cada hum dos 62 Condados, em que se divide *Hungria*, se poram brevemente em marcha. Aceitou Sua Mag. as ofertas, que os Croátos lhe tinham feito de fornecer-lhe 30U homens, mediante a confirmaçam dos seus antigos privilegios, e partiu o Principe de *Saxonia Hildburghasen* para *Croacia* a tomar o Comandamento das tropas, que alli estarám prontas a marchar. Deu a Rainha parte aos Estados de *Hungria* da guerra, que novamente lhe faz com falsos pretextos ElRey de *Prussia*, faltando-lhe á fé dos Tratados, á palavra, que deu, e ao juramento, que fez de os cumprir, pedindo-lhe hum poderoso socorro para se defender dos crecidos esforços dos seus inimigos; e parte depois de a manhan para *Presburgo* a fazer com a sua presença mais efectivo, e mais pronto o socorro, que pede. Dizem que o Grande General Conde de *Palsi*, Palatino daquelle Reino, tem feito levantar entre tanto a bandeira de *Santo Estevam*, seu antigo Rey, á vista da qual, por hum inveterado costume, toda a Nobreza Hungara he obrigada a montar a cavalo para a seguir, e por este meyo poderá ter dentro de pouco tempo a Rainha perto de 100U homens para defender *Bohemia*, e reconquistar a *Silezia*.

PORTUGAL.

Lisboa 15 de Setembro.

SEgunda feira 7 do corrente se festejou o anniversario do nacimento da Rainha N.S. no Paço, vestindo-se toda a Corte de gala, e concorrendo toda a Nobreza a beijar as mãos a Suas Magestades, e Altezas; e os Ministros Estrangeiros a fazer o seu cortejo, e cumprimentos ordinarios.

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 37.

Quinta feira 17 de Setembro de 1744.

ALEMANHA.

Ratisbonna 13 de Agosto.

TODOS os avisos, que recebêmos de *Vienna*, e os que chegam de outras partes, confirmam a invasam, que as tropas Prussianas intentam fazer na *Bohemia*. As da Rainha, que estavam no Alto Palatinado, recebêram ordem do General *Bathiani* de se pôr logo em marcha para o mesmo Reino. As que acampavam nas fronteiras da Franconia, as seguem; e as que ainda se achavam na visinhança de *Ingolstadt*, vieram a 7 ajuntarse, com as que estavam no campo de *Weix*, onde a 8 chegou hum Expresso do General *Bathiani* com ordem de se pôrem logo em marcha. Todas estas tropas começáram a desfilar a 9 pela manhan, e tomáram o caminho de *Chamb*, para passarem a *Neumarck*, e proseguirem depois o cami-

nho de *Bohemia.* Tomam diferentes caminhos, mas humas, e outras se devem ajuntar em *Plan*, entre *Tochau*, e *Topel.* O General *Palfi* partiu hontem, e hoje o seguiu o General *Konitz.* O General Conde *Bathiani* partirá a 17. Em *Ingolstadt* se recebeu ordem de mandar partir a artèlharia grossa, que allì estava, de que huma parte virá embarcada até *Straubingen*, e o resto tomará o caminho do Alto Palatinado, para ser conduzido a Bòhemia, para onde se manda tambem quantidade de mantimentos, que se tiram dos armazens, que os Austriacos tinham feito em *Stadt-am-Hoff.* O General *Festetitz* parte tambem com o campo, que comandava em *Amberg*, para o mesmo Reino; onde o Castélo de *Praga* se acha já com mais numerosa guarniçam, e se vai fortificando com grande pressa; e o de *Olmutz* na *Moravia* se tem fortalecido muito, e tem os provimentos necessarios da boca, e de guerra. Dizem que ElRey de Polonia dará á Rainha de Hungria 10U homens das suas tropas em virtude do Tratado, que ultimamente fizeram; e assim poderám desde logo achar-se os Austriacos com hum exercito de mais de 50U homens, para se opôrem ás emprezas delRey de *Prussia*, em quanto nam chegam os socorros esperados da *Hungria*, e *Croacia*, que poderám fazer arrepender aquelle Principe do projecto, que tem formado. O General *Helfreich* voltou para *Straubingen.* Segunda feira passada começou a marchar para o *Rheno* hum trêm de 150 peças de artelharia, que ha de passar o rio para a *Alsacia*, onde o Principe *Carlos de Lorena* a quer empregar na expugnaçam da nova *Brisack*, e de outras praças.

Strasburgo 5 de Agosto.

O Nosso exercito, que se tinha vindo meter debaixo da artelharia desta praça, havendo metido nella hum reforço de 4 para 5U homens, marchou a 2 do corrente para a parte das montanhas, a fim de mais facilmente poder unir ao seu exercito os reforços, que El-Rey tem mandado partir do *Mosella*, e de *Flandres.* O Prin-

Principe *Carlos de Lorena* com todo o ſeu exercito os tem ſeguido, procurando impedir-lhes eſte ſocorro. Os Huſſares Auſtriacos chegam até junto das muralhas deſta praça, e defronte das noſſas pórtas tem levado algum gado. Das noſſas muralhas ſe lhes aponta alguma artelharia; mas ſem lhes fazer dano conſideravel, porque elles nem hum ſó momento perſiſtem em hum lugar. Tem ſaqueado a Cidade de *Zabern*, por haverem recuſado os ſeus habitantes ſatisfazer a contribuiçam, que lhes foi impoſta. Tem roubado outros varios lugares da Alſacia. O Principe *Carlos* ſabendo que o Marechal de *Coigni*, e o Conde de *Seckendorff* tinham movido o ſeu campo de *Lampertheim* para *Molsheim*, para ſe cobrîrem com a ribeira de *Bruſch*, ſe chegou para o rio *Sor*, tomou o ſeu quartel em *Hochfeld*, villa ſituada na meſma ribeira, e tem a ſua vanguarda huma milha ſó diſtante deſta praça, para onde mandou hum groſſo deſtacamento das ſuas tropas; e tem mandado alguns deſtacamentos a *Heydelberg*, e a *Ladenburgo*, para guardarem os armazens, que allî tem deixado, ou os fazerem conduzir a parte mais conveniente.

Francfort 16 *de Agoſto*.

O Tratado de Aliança, que ſe concluiu neſta Corte no mez de Mayo paſſado entre o Imperador, o Rey de Pruſſia, o Eleitor Palatino, e o Landsgrave de Haſſia Caſſel, ſe acha ratificado, e as ratificaçóes das partes Contratantes ſe trocáram Sabado 8 do corrente. Conſiſte, ſegundo ſe aſſegura, em 4 artigos. Pelo primeiro ſe obrigam eſtes Aliados em empregar todas as ſuas forças para conſeguir o ſocego, e a paz no Imperio de Alemanha. Pelo ſegundo ſe comprometem a nam depôr as armas, ſem que Sua Mag. Imperial eſteja reſtituido na poſſe da *Baviera*, e de todos os mais Dominios, e bens pertencentes ao ſeu Patrimonio. Pelo terceiro ſe obrigam juntamente a nam largar as armas das mãos, ſem que o Imperador ſe ache plenamente ſatisfeito das juſtas, e bem

fundadas pertenções, que tem á herança do defunto Imperador Carlos VI.; e pelo quarto prometem os mesmos altos Contratantes dar conhecimento desta Aliança a todos os mais Principes, e Estados do Imperio, e a rogar-lhes, queiram entrar juntamente nas mesmas idéas, e obrigações; porêm até o presente se nam deu parte a nenhuma Corte, porque importava fazer primeiro as disposições para executar o projecto desta Aliança, antes que os inimigos se pudessem prevenir contra ella.

Pelos avisos, que temos do exercito Austriaco, parece que os movimentos das tropas Prussianas nam impedirám ao Principe *Carlos de Lorena* continuar as suas operações na *Alsacia*. Sua Alteza se tem avançado cada vez mais para o centro daquella Provincia, e se acha já com o seu exercito acampado em *Wingersheim*, huma legua mais perto de *Strasburgo*. O General Conde de *Nadasti* tem ocupado o posto de *Zabern*, e todas as montanhas circunvisinhas, onde tem cortado arvores dos bosques, e feito trincheiras, guarnecidas com algumas pèças de artelharia, e com 8U homens. O Principe *Carlos* tem mandado ocupar todos os desfiladeiros, que vam pelas montanhas, que dividem a *Alsacia* da *Lorena*; de sorte, que os socorros, que ElRey Christianissimo manda para o seu exercito, serám obrigados a fazer hum grande rodeyo, para se unirem com o Marechal de *Coigni* segundo o projecto, que Sua Mag. Christianissima tem feito. O centro do seu exercito sera Comandado por Sua Mag. em pessoa com o Marechal de *Noailles*: o lado direito pelo Marechal de *Coigni*, e o esquerdo pelo Marechal Duque de *Bellile*.

Conforme os avisos de *Metz*, a primeira coluna das tropas vindas de *Flandres* partiu daquella visinhança a 4 deste mez, para se ajuntar com o Duque de *Harcourt*, que está na visinhança de *Phaltzburgo*, onde as suas partidas tem já tido algumas escaramuças com as Austriacas, e onde se ajuntarám tambem sucessivamente as outras colunas.

lunas. Neste caso haverá entam 42U800 homens, que se deviam ajuntar entre 9, e 10 do corrente, e marchar depois em fronte de bandeira, para passar pela portélla de *Santa Maria* das minas, e se ajuntar com o exercito Imperial, e Francez.

Fort-Luiz está notavelmente bloqueado com destacamentos do exercito do Principe *Carlos*, o qual fez huma Assembléa de Engenheiros no seu quartel, para ouvir os votos de cada hum sobre o methodo melhor, que se póde seguir para a sua expugnaçam. Esta fortaleza foi fundada pelo famoso Engenheiro Mons. de *Vauban*; e he hum quadrilongo regular de 4 baluartes, e alguns rebelins, cercada de hum fosso com a sua estrada encoberta. A Ilha, em que está fundada, he fortificada, ainda que irregularmente, com huma fortificaçam de terra, defendida por varios baluartes, que asseguram a praça de alguns insultos. He seu Governador o Conde de *l'Aigle*, o qual faz hum grande fogo sobre a Ilha de *Sollingen*, que os Austriacos ocupam, e por este meyo lhe cortam toda a comunicaçam com *Stratsburgo*, e com o exercito unido. Parte da artelharia, que o Principe *Carlos* tem mandado levar de *Freyburgo*, dizem ser destinada contra esta praça. A Cidade de *Haguenau* nam tem mais fortificações, que huma simples muralha com algumas torres antigas; mas o Conde de *Traun* mandou pôr nas mesmas torres artelharia, para se servir della, sendo necessario. Toda a baixa *Alsacia* desde o rio *Sor* até o *Lauter*, e desde este ultimo até o *Queixe*, está pósta em contribuiçam, de que pagam a mayor parte as Abadias de *S. Leonardo*, e *Santa Walburgia*, *Ebermunster*, *Marmoutiers*, *Altorff*, e *Bilbesheim*, todas da Ordem de *S. Bento*, que tem o dominio da mayor parte das terras da baixa *Alsacia*; e os Abades mandáram Deputados ao Principe *Carlos* a rogar-lhe, queira cobrar por hum modo amigavel o pagamento destas contribuições.

Ma-

Manheim 12 de Agosto.

O Decreto, que o Imperador mandou a 7 do corrente á Dictatura publica, em que declára que em virtude da sua dignidade suprema de Imperador dos Romanos manda riscar, e romper do Protocollo do Imperio os Rescriptos, que a Corte de Vienna mandou lançar nelle em 3, e 6 de Julho do presente anno, e o Protesto, que fez registar em 23 de Setembro passado; anulando tudo como improprio, inadmissivel, e contrario ás Leys do Imperio, pareceu de huma natureza tam extraordinaria ao Ministro Director da Diéta, e de tam alta importancia, que foi em pessoa á sua propria Corte, em ordem a receber novas instrucções sobre este particular. Todos se admiram, de que hum Principe tam prudente, e moderado, como o Imperador, tomasse huma resoluçam semelhante, sem haver primeiro consultado a Diéta do Imperio; e só se atribue á força, com que agora se acha com o apoyo delRey de Prussia, e dos mais novos Aliados, em cujo numero entra tambem o Eleitor nosso Soberano.

Escreve-se de Alsacia, que quando os Francezes abandonáram a ribeira de *Motter*, entregáram ao fogo os seus armazens de forragem, e os seus palheiros; e que os Austriacos seguindo-lhes a sua retaguarda até *Stratzburgo*, lhes tomaram 300 prizioneiros, e saqueáram varios lugares da visinhança daquella praça, para que nam pudesse tirar delles subsistencia alguma; que o Marechal de *Coigni*, depois de deixar nella algumas tropas, mandára varios destacamentos para a *Alsacia alta*; e deixando o canal de *Moltheim*, onde estava, se chegára para os desfiladeiros da *Lorena*, com intento de alli esperar a chegada dos reforços, que estavam em marcha; porêm corre aqui huma vóz, fundada em varias cartas, que se recebêram, que estando o Duque de *Harcourt* acampado entre *Phaltzburgo*, e *Saarburgo* com 16U homens, se fôra ajuntar com elle o Conde de *Belleilla* com outro corpo

po de tropas; e intentando entrar na Alsacia, foram rechaçados com tanta perda, que o Marechal de *Coigni* se viu obrigado a retirar-se da Alsacia baixa: e se esta nova se confirma, a ficarám conservando os Austriacos; porque hum corpo de Hussares, que tem acampado na visinhança de *Khel*, impede a *Stratzburgo* receber daquella parte nenhum genero de subsistencia; e tem puchado mais para cima a ponte, que os Francezes allí conservavam. Fala-se, em que o Imperador, e os seus Aliados porám na ribeira do *Rheno* hum bom exercito, que será comandado pelo Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, a fim de obrigar o Principe *Carlos* a repassar o Rheno.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO

Campo dos Aliados em S. Ghin, e Cisoin a 16 *de Agosto de* 1744.

HAvendo demarcado hum novo acampamento, para o nosso exercito se pôr em ordem de batalha, fizemos esta manhan muito cedo hum movimento. O lado direito, composto de Inglezes, e Hanoverianos, se estendeu até á ponte de *Tressino*, e o General *Wade*, que o manda, tomou o seu quartel General em *Ausfein*; ficou o centro em *S. Ghin Melentois*, aonde se acha aquartelado o Duque de *Aremberg*. O lado esquerdo se estendeu até *Fretin*, e o Conde *Mauricio de Nassau*, General dos Hollandezes, tomou o seu quartel em *Cisoin*. O exercito ficou encostado na ribeira de *Marque*, e se tem postado hum corpo de Cavalaria, Infanteria, e Dragões, entre o nosso acampamento, e *Tornay*, para asseguramos a comunicaçam, e o passo com aquella praça; quando chegámos para a parte de *Tressino*, todos os habitantes se retiráram com os seus melhores efeitos; e nesta ocasiam se cometêram algumas desordens, que sempre sam quasi inevitaveis, quando hum exercito entra no territorio inimigo, e foram a causa, de que ao principio padecessêmos alguma falta, por nam quererem os Paizanos trazer nada ao campo; mas depois que se fizeram enforcar alguns

ratoneiros, se tornou a restabelecer a boa ordem, e tudo ao presente abunda no exercito. Tem chegado Deputados das Castellanîas de *Lilla*, *Orchies*, e *Douay*, para convîrem nas contribuições, e se ajustáram a pagar; a primeira 100U escudos pelo resto da campanha, e as outras á proporçam. Hontem fizeram os Generaes Duque de *Aremberg*, *Wade*, e *Nassau*, a revista geral de todo o exercito, que estava formado em duas linhas em ordem de batalha, e depois voltou cada hum para o seu quartel. Consiste em mais de 60U homens de tropas escolhidas. Espera-se a artelharia grossa, que vem de *Ostende*, para se dar principio ás operações.

O exercito do Marechal Conde de *Saxonia* mudou de acampamento, e se acha a huma legua de *Udenarda*, onde hoje se acampou, como dizem alguns dezertores Francezes. Destacou a 11 18 batalhões, de que 4 foram ocupar hum posto entre *Werwick*, e *Commines*, e 14 as linhas, que há entre esta ultima praça, e *Ipres*. Monf. de *la Bacseque*, Governador de *Menin*, partiu no mesmo dia para ir comandar a Cidadélla de *Lilla*, donde se sabe, que hum corpo de 8U homens de tropas Francezas (de que a mayor parte he Cavalaria) acampava fóra da porta de *Santo André*, alêm do rio *Deule*; e que a 14 se havia começado a cortar as arvores, que encobriam a vista á mesma praça. O mesmo Marechal, antes de marchar, mandou as suas equipagens para *Menin*; recebeu hum reforço de 15U homens de tropas Veteranas, que se retiráram da guarniçam de Dunkerque, e outras praças; e segundo as vozes dos Francezes, determina buscar os Aliados, e dar-lhes batalha. Tem-se recebido huma soma consideravel de dinheiro, que o Governo manda para pagamento das tropas, que tem a seu soldo. Espera-se hum novo comboy de *Inglaterra*. A artelharia de *Ostende* vem com huma escolta de 6U homens, e dizem se empregará em hum sitio importante, que os nossos Generaes intentam fazer.

Na Offic, de Luiz Jozé Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE

LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 22 de Setembro de 1744.

TURQUIA

Conſtantinopla 12 de Julho.

NAM obſtante todas as noticias, que o Governo faz divulgar da boa diſpoſiçam, em que ſe acha o *Schach Nadyr* para ajuſtar a paz com eſta Corte; e que pedia para conferente dos ſeus Plenipotenciarios o Bachá de Babilonia, a quem logo ſe mandou plêno poder com as inſtrucções preciſas para a concluſam de negocio tam importante; he certo, que aquelle Principe continúa no ſeu orgulho, querendo aproveitar-ſe das ſuas ventagens, e da decadencia dos animos, e das forças, que o Imperio Ottomano padece na preſente conjuntura, onde o Concelho ſe acha confuſo, e a plébe tam tumultuoſa. Eſta a 18 de Junho matou nas ſuas immediatas ao Serralho alguns dos principaes Miniſtros, que ſahiam do Conce-

lho; e segundo as aparencias chegaria a cometer mayores fatalidades, se o Gram Visir as nam prevenîra, mandando distribuir por aquelle concurso algumas bolças de dinheiro, que teve a virtude de dissipar por esta ocasiam o tumulto. O exercito, comandado pelo Seraskier Bachâ *Achmet*, se achava em *Karsa*, 14 marchas distante do Persiano, falto de gente, e de paga. Mandáram-se daqui 400 bolças, para se satisfazerem alguns mezes ás tropas, e se fica dispondo a remessa de 600. Do modo, em que ao presente se vê a disposiçam do governo, nam parece que as armas Mahometanas intentem já conquistas, nem que a Corte de *Constantinopla* dê em que cuidar à Christandade. Tudo aspira á conservaçam da paz com os Principes visinhos; e assim se tem mandado recomendar ao *Khan* da *Tartaria*, que faça o mesmo, o que elle tem executado; pois mandou assegurar novamente ao Rey, e Républica de *Polonia*, que nada deseja tanto, como conservar cada vez mais a sua antiga amizade; e que assim nam sofrerá, que nos seus Estados achem algum refugio os *Haydamakkes* (ou paizanos rebeldes) que roubando as terras da Républica se refugîam na *Tartaria*.

ITALIA.

Napoles 1 *de Agosto.*

CHegou felizmente ás côstas deste Reino huma fróta de chaveques de *Barcelona*, *Malhorca*, e *Yviça*, com o transpórte de 4U homens, e 2U cavalos de remonta, com muitas munições, e petrechos, com que a Corte de Hespanha teve cuidado de aumentar o seu exercito, com o grande arbitrio de se haverem ajuntado em *Malhorca*, e navegado, costeando *Africa*, para entrarem pelo canal de *Maltha* nestes mares, a fim de se nam encontrarem com os Inglezes, que andam cruzando nas côstas de França, e de *Italia*. Tambem chegáram de *Calabria* algumas embarcações com 200 homens de reclutas para as tropas delRey, e se esperam outros socorros de *Sicilia*, onde a saude se acha tam estabelecida, que já *Palermo* mandou abrir o comercio com *Messina*.

O exercito Napolispano ocupa ainda o mesmo campo ventajoso de *Veletri*, onde ha abundancia de mantimentos. Dizem que mais de 1300 Bavaros, que os Austriacos constrangêram a tomar as armas para os servir na guerra de *Italia*, se tem ido ajuntar com elle. O Principe de *Lobkowitz* mandou levar as suas equipagens para *Monte Redondo*, de que se entendeu

tendeu intentava ſair do acampamento; em que eſtava, o que nam executou. Fez tambem eſtabelecer varios armazens em *Tivoli*; e como ſe percebeu, que era para meter por aquella parte algumas tropas no Reino de Napoles, querendo entrar pelo caminho de *Aſcoli* na Comarca de *Aquila*, mandou o General *Gages* marchar o General Monſ. de la *Vieuville* com hum corpo de 6U homens, para lhe embaraçar o deſignio. Ainda nam ceſſou inteiramente o contagio no territorio de *Reggio*, porque o Magiſtrado da Saude tem recebido aviſo de haverem falecido há poucos dias algumas peſſoas em dous Caſtélos daquella viſinhança.

Florença 7 de Agoſto.

AS cartas, que recebêmos de *Roma*, nos dizem, que ao tempo, que ſe eſperava, que os dous exercitos, ſituados na viſinhança daquella Cidade, mudarîam de acampamento ſegundo as diſpoſiçóes, que huns, e outros faziam, ſe acham deſvanecidas, porque parecem ao preſente mais que nunca reſolutos a perſiſtir nelles; a ſaber, os Auſtriacos em *Genzano*, e os Heſpanhoes, e Napolitanos, em *Veletri*. A eſquadra Ingleza ſe dilatou muitos dias na altura de *Fiumicino*, e alguns dos oficiaes, que nella eſtam embarcados, tem hido ver Roma. O Marquez de *Coloredo* foi com o titulo de Comiſſario Apoſtolico ao exercito do Principe de *Lobkovitz*, e ſobre o que paſſou na ſua menſagem, ſe fez huma Congregaçam em caza do Cardial Secretario de Eſtado.

Milam 11 de Agoſto.

POr ordem da Corte de *Vienna* ſe mandou conduzir para *Mantua* toda a artelharia, e muniçóes, que aqui ha. Nam temos já na Cidadéla deſta Cidade mais que Milicias, porque as tropas regulares eſtam empregadas em outra parte. Eſpera-ſe por inſtantes hum corpo de 10 para 12U homens, que vem de *Tirol*, deſtinados a ſuſtentar ao Rey de Sardenha na defenſa dos ſeus Eſtados, para cujo efeito ſe ha de formar hum acampamento junto a *Tortona* á ordem do Marquez *Palavicini*. As noticias, que temos do *Piamonte*, dizem que Sua Mag. Sardinienſe ſe tem poſto na fronte das ſuas tropas no Marquezado de *Saluzo*; e que ſe acha acampado em N. Senhora de *Bercetto*, pouco diſtante de *S. Pedro*; e que eſtá com a reſoluçam de impedir, por qualquer preço que ſeja, o ſitio de *Coni*, pela grande importancia, que ſerá para os ſeus inimigos a poſſe daquella praça; e que a eſte fim tinha deſtacado para a co-

cobrir hum corpo de 10U homens. Dizem que o Infante D. *Filipe* se acha ainda nas visinhanças de *Demont*; e que á Cidade de *Nizza* chegáram 5 batalhões Hespanhoes, para podêrem conservar a comunicaçam daquella fortaleza com o exercito unido.

Demont 20 de Agosto.

O Sereniſſimo Infante *D. Filipe*, depois de haver feito a disposiçam neceſſaria para o ſitio do noſſo Caſtélo e deixando para este efeito as tropas precizas, marchou a 13 do corrente a fazer o ſeu acampamento em *Gayole.* Deſtacou ao Coronel *D. Jozé de Suri* com 5 batalhões Esguizaros para *Col de Argentiere* para guarnecer aquelle poſto. Adiantou-ſe no meſmo dia Sua Alteza ao *Borgo de San Dalmas*, que no dia antecedente lhe havia dado obediencia; e havendo reconhecido a ſua ſituaçam, voltou a *Gayola*, havendo deixado naquelle ſitio ao Tenente General D. Franciſco *Pinhateli* com 2U cavállos, e ao Brigadeiro Duque de *Arcos* com 1000 Granadeiros. Ficou encarregado o ſitio de *Demont* ao Tenente General das tropas Francezas Monſ. de *Maulevrier*, que mandou abrir a trincheira, em que ſe adiantáram 150 braças ſómente, por ſe achar o terreno cheyo de agua, em razam de haverem os paizanos inimigos rompido algumas válas. Logrou-ſe com o trabalho deſaguar o terreno, e concluir a ponte da vala grande; e nam houve neſtas 24 horas mais perda, que 3 Francezes mórtos, 4 Heſpanhoes feridos, alêm de hum Engenheiro voluntario. Na noite de 13 ſe nam póde adiantar a obra pela violenta tempeſtade, que ſobreveyo de agua, acompanhada de pedra, relampagos, e trovões.

A 14 pelo meyo dia começáram a jogar duas baterias noſſas, huma de morteiros, outra de 4 canhões, de 8 libras de bála. Os ſitiados trabalháram em rebaixar as canhoeiras da parte da noſſa trincheira, para fazer mais efectivo o ſeu fogo; e em formar huma bateria na parte mais eminente do Caſtelo, em contrapoſiçam da que tinhamos da outra banda do rio.

Campo dos Piamontezes em N. Senhora de Berceto 8 de Agosto.

SEm embargo, de que o exercito unido tem franqueado as montanhas, que ſepáram França do Piamonte, ainda tem muitos obſtaculos, que vencer, antes de chegarem á planicie. O groſſo deſte exercito eſtá na Veiga de *Stura*, tem 12 bata-

lhões

lhões na altura da veiga de *Mayre*, e 9 na veiga de *Bellin*. Entrando na planicie, he necessario fazer o sitio de *Demont*, e desembocando daquella planicie, he preciso emprender o de *Coni*. Se os 12 batalhões, comandados por Monf. de *Lautrec*, quizêrem desembocar pela veiga de *Mayre*, serám obrigados a combater na entrada com hum corpo das nossas tropas, que póde ser sustentado prontamente pelo exercito; e se decêrem pela veiga de *Vrayta*, para entrar na planicie de *Saluzzo*, he necessario que forcem o nosso exercito, que se acha nas eminencias de *S. Pedro* com 25 batalhões de Infanteria. A estaçam vai apressando as suas operações, e por pouco, que estas se retardem, se arriscam a ser surprendidos pelas neves. A sua Cavalaria se acha ainda muy atrazada, esperando, que a Infanteria lhe abra o caminho da planicie. Os Vaudezes começam a fazer entradas em França, donde huma das suas partidas voltou com 28U libras em dinheiro, e penhores para 52U

Os Paizanos inquietam todos os dias aos inimigos pelas eminencias das veigas, e os assaltam na estrada, que vai para *Stura*: os dias passados lhe tomáram hum comboy de 23 machos, e cavállos, carregados; e segundo as noticias, que temos, sam obrigados a escoltar os seus comboys, pelos livrar dos continuos insultos, que recebem. Apenas passa dia, que nam venham com 10, ou 12 prizioneiros, sem contar aquelles, que caem nas nossas mãos nas eminencias de *Demont*. A 4 deste mez marchava o Marquez de la *Mina* com 12 companhias de Granadeiros, e 8 piquetes, para ocupar huma altura, onde se achavam os nossos paizanos, os quaes se portáram com tanto valor, que depois de hum ataque de duas horas se retiráram ao seu campo com a perda de hum Capitam de Granadeiros, hum Tenente, 8 soldados communs, e 2 feridos. Monf. *Brondel* guarnece a dita altura com 300 homens de Ordenanças, e com hum grande numero de paizanos, que todos os dias se vai engrossando. Em *San Martin* se acha hum Capitam do Regimento de *Carcassonna*, que com o seu Tenente, e 50 soldados, fizêram prizioneiros. Agora se sabe, que os inimigos tem resolvido forçar as eminencias, que ficam da parte direita, e esquerda de *Demont*, e que para este efeito tem levantado baterias para lançar dellas os paizanos com o terror das bombas.

Na noite de 14 para 15 se acrecentáram 150 braças na trin-

trincheira, e se fabricou huma ponte sobre hum regato para a comunicaçam; deliniando-se 12 braças mais sobre a falda da montanha, paraléla com o Castélo, cujo terreno se achou favoravel á obra. Jogáram as nossas baterias de canhões, e morteiros, e os sitiados continuáram com vigor o seu fogo.

Na de 15 para 16 se aperfeiçoáram 60 braças de trincheira, e se nam adiantou mais esta noite, por se haver dado em huma penha; desaugou-se o terreno, e se formou outra bateria de 3 canhões de 16, continuando em lançar bombas, e granadas reaes no Castélo.

Na noite de 16 para 17 se empregáram no trabalho 800 gastadores, que adiantáram até 108 braças. As nossas baterias continuáram, lançando no Castélo algumas bálas ardentes, e granadas reaes, carregadas com materiaes combustiveis, que por tres vezes puzéram o fogo ás obras interiores, que tinham formado de fachina, e apagando-se duas, teve tanta actividade o fogo na terceira, que com rápido progresso se comunicou á caza do Governador. A guarniçam vendo que se nam podia atalhar o incendio, e que era iminente, e universal o risco, se chegasse aos armazens da polvora, tomou as armas, pedindo com instancia ao Governador, lhes mandasse abrir as pórtas do Castélo. Alguns dos soldados impacientes se lançavam nas obras exteriores, e descubertos ao fogo das nossas trincheiras, pediam socorro aos seus mesmos inimigos. Outros fugindo ao perigo do fogo, se lançavam pela muralha, e intentando salvar as vidas, as perdiam no precipicio. O Governador, que era hum Coronel, chamado Monf. de *Viallet*, ententendo, que o caminho mais seguro para salvar a guarniçam, era entregala á clemencia de Sua Alteza, se rendeu com toda a gente, que ainda havia no Castélo, em que haveria até 1000 soldados com os seus oficiaes, e 138 artilheiros.

A 18 se pôz a guarniçam de *Demont* em marcha para *Embrùm.* Apagamos com grande trabalho o fogo do Castélo, evitando, que chegasse á polvora, havendo-se queimado dous pequenos armazens de viveres, e petrechos; salvou-se toda a artelharia, que consistia em 44 canhões de bronze, 8 de ferro, 2 pedreiros, e outras armas.

No dia 19 sabendo Sua Alteza, que em *Caraglio* se achavam 2U cavalos, e 8 batalhões inimigos, destacou a *D. Francisco Pignateli* com o corpo de tropas, que comanda, reforçado com 1500 cavalos Francezes; porém quando chegáram

para

para os atacar, acháram que se tinham retirado para *Busca*.

A 20 de tarde foi Sua Alteza ver a parte interior do Castélo de *Demont*, e se deu ordem a desfazer as baterias, e obras, que se haviam feito durante o sitio.

A 21 pela manhan informado Sua Alteza, de que ElRey de *Sardenha* estava com todo o seu exercito em *Busca*, resolveu atacallo, e passou do campo de *Gayola* para *Cervasca* com 34 batalhões, e 54 esquadrões de ambos os exercitos, deixando em *Demont* 7 batalhões, e o Regimento de Dragões de *Pavia*, e 12 batalhões, e 200 cavalos, para fazerem as preparações necessarias ao sitio de *Coni*, e segurar as conduções, e o trêm da artelharia de bater com as munições, e petrechos correspondentes.

A 22 pela manhan levantou o campo de *Cervasca*, marchando o exercito em 4 colunas, e se foi estabelecer em *Caraglio*, de donde no mesmo dia mandou para *Centále* a *D. Francisco Pignateli* com o seu destacamento, e o Marischal de Campo Francez Mons. de *Vilemur* com 1500 cavalos para *Dronero*. Acháram-se em *Caraglio* 1200 quintaes de trigo, e 1000 de aveya, e todo o terreno era abundante de forragens. Referîram alguns dezertores, que ElRey de *Sardenha* estava em *Busca* com 28 batalhões; todos os seus Granadeiros em *Mora* da outra banda do rio *Mayra*, e a sua Cavalaria, que constava de 30 esquadrões, entre *Busca*, e *Saluzzo*.

A 23, e a 24, continuou Sua Alteza no mesmo acampamento; mas neste ultimo dia soube que ElRey de Sardenha, com a noticia, que teve, de que parte do nosso exercito tinha passado á outra banda do rio *Mayra*, para o atacarem, se levantou da cama com préssa, e sahindo da vila de *Busca*, marchou antes da meya noite com o seu exercito formado em duas colunas; a da Cavalaria pela planicie, a Infanteria pela falda dos Alpes á surdîna, cobrindo a sua retaguarda com os Granadeiros; e que fôra acampar em *Saluzzo*.

A 25 continuou Sua Alteza no campo de *Caraglio*, esperando aviso do destacamento de *D. Francisco Pignateli*, por quem tinha mandado seguir o alcance dos inimigos, e havia chegado até meya milha de *Saluzzo*, logrando o pôr em armas o exercito, e formar-se em batalha.

A 26 foi Sua Alteza a *Busca* a reconhecer o terreno, e se tornou a recolher ao mesmo campo, onde continuou tambem a 27; e nestes dous dias se trabalhou em transportar a

Bor-

Borgo todos os armazens, que os *Piamontezes* tinham abandonado em varios lugares daquelle territorio.

Veneza 15 de Agosto.

POr esta Cidade passou hum correyo para *Vienna* com aviso, de que havendo entrado o General Conde de *Brown* a 11 do corrente de improviso no campo dos Hespanhoes com 6 batalhões, 6 companhias de Granadeiros, 1000 *Esclavonios*, dous Regimentos de Cavalaria, e 4 de Hussares, desfizera inteiramente 4 Regimentos de Infanteria, e 3 de Cavalaria, *Rainha*, *Sagunto*, e *Bourbon*: que penetrando depois até *Veletri*, pudera haver feito prizioneiro ao Rey das duas Sicilias, e ao Duque de Modena, se a Cavalaria Austriaca houvesse podido chegar a tempo, que embaraçasse as guardas Valonas socorrer estes Principes. Refere este correyo, haverem perdido os Hespanhoes nesta acçam 3 mil homẽs, entre mórtos, feridos, e prizioneiros, entrando neste numero o General Conde *Marianni*, e perto de 100 oficiaes; e que a perda dos Austriacos fora muito menor, havendo estes tomado aos inimigos doze bandeiras.

Genova 8 de Agosto.

OS avisos de *Final* nos dizem andarem cruzando aquella costa 3, ou 4 fragatas Inglezas; o que nos fez parecer, que tornaria a estes mares toda a armada daquella Naçam; porêm o Mestre de hum navio, que hontem chegou de *Marselha* com viagem de 5 dias, refere, que o Almirante *Matheus* continûa a cruzar na altura de *Toulon* para impedir a saîda da esquadra Franceza, que ha muito tempo se acha sobre ferro na bahia grande, dando mostras de querer sair ao mar; e se entende, que espera as náus de guerra Hespanholas, que estam em *Cartagena*, as quaes dizem, que trazem a bordo 5U homens de tropas Hespanholas para empregar em huma expediçaõ secreta; se nam he que esta vóz se espalhou para encobrir a expediçam do comboy, que se mandou a Napoles.

De Niza se escreve, haver allî chegado hum reforço de 200 Hespanhoes; e que se recebêra aviso de se haver rendido aos Francezes, e Hespanhoes, a Cidade de *Demont*; e que actualmente estavam combatendo o Castélo. Do Piamonte se nam escreve mais, que preparações, que faz ElRey de *Sardenha*, para esperar na planicie aos seus inimigos. As cartas da Provincia da *Romagna* dizem, que hindo hum corpo de

Hes-

Hespanhoes bloquear o Castélo de *Ascoli*, onde havia 200 Hussares Austriacos, fôra rechassado com muita perda, e que depois se retirára, vendo que chegava hum socorro, que o Principe de *Lobkowitz* mandava aos bloqueados. Este Principe nam omitte nenhuma diligencia, que possa procurar a abundancia no seu exercito, a cujo fim tirou muitos padeiros moços de *Roma* para amassarem, e cozêrem pam em *Albano*, onde mandou fabricar quantidade de fórnos. O General *D. Joam de Gages*, tem juntamente tomado todas as medidas, para que lhe cheguem abundantemente, e com segurança todos os provimentos necessarios para a subsistencia da sua gente: servindo-lhes de guardas contra as partidas dos Hussares as tropas, que fez postar em *Frosignone*, em *Agnania*, e em outras partes.

Avisa-se de *Milam* haver-se recebido ordem de *Vienna*, para que a mayor parte da artelharia, reparos, e munições de guerra, que se achaõ naquella Cidade, se conduzaõ para *Mantua*, para onde mandaõ tambem ir os dous Regimentos, que se levantáram em *Milam*, para reforçarem a guarniçam daquella praça, que consiste ao presente em 8U homens; e dizem que a estes se ajuntarám 4U Varadinos, e 2U paizanos do *Tirol*, ou soldados Bavaros, que sentáram voluntariamente praça no partido Austriaco, e que todos seram comandados pelo General Marquez *Palavicini*.

As cartas de *Veletri* dizem haver-se recebido de *Malhorca* hum socorro de 4U homens de tropas de Hespanha, de que a mayor parte desembarcara na Provincia de *Salerno*, alguns junto a Napoles, e o resto se tinha chegado muito á costa, para escapar ás náus de guerra Inglezas, que andam cruzando aquelles mares: que estas tropas consistem em 2 Regimentos de Dragões desmontados, em varios Miquiletes, e o mais sam reclutas para completar a Infanteria, e Cavalaria Hespanhola: que chegáram tambem a *Gaeta* 600 homens do Estado dos presidios para o exercito Napolitano, e juntamente se havia recebido hum milham de patacas para pagamento das tropas Hespanholas; as quaes foram mandadas desta Cidade em huma grande falúa, armada em guerra, e chegára com toda a segurança ao quartel General do exercito; para o que o General *D. Joam de Gages* tinha mandado fazer hum grande movimento ao seu exercito (que se atribuhîa a querer retirarse) em quanto hum grande destacamento foi conduzir este dinheiro.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 15 de Agosto.

A Rainha, acompanhada do Gram Duque de *Toscana*, partiu a 10 do corrente para *Presburgo* com huma Corte muy numerosa. Todos os Expressos, que chegam, que sam innumeraveis, continûam as suas viagens para a mesma parte, para onde partiu tambem a 11 pela manhan o Conde de *Ublefeld*, Gram Chanceler da Corte. Assegura-se, que antes de partir de *Vienna* o Ministro da *Prussia*, tivéra huma larga Conferencia com os de Sua Mag., e lhes declarou, „ que ElRey seu „ amo só tomava as armas, para poder pacificar prontamente „ as presentes perturbações; e que tudo se poderia escusar, se „ Sua Mag. quizesse restituir logo á Caza de *Baviera* os Estados, que lhe pertencem, e mandar recolher da *Alsacia* o seu „ exercito; e que os Ministros lhe respondêram, „ que nam „ havia nada no mundo capaz de intimidar a Rainha, nem „ separar lhe a constancia do seu animo: que Sua Mag. persiste no designio, que sempre teve de aceitar a paz, quando as „ condições fossem sólidas, e razoaveis, como convêm á liberdade publica da Europa, e á do Imperio em particular: „ que está determinada a rebater a força com a força, e empregar para este efeito todos os meyos, que Deus foi servido dar-lhe.

Todas as tropas, que estavam na *Baviera*, e no *Alto Palatinado* (excepto huma companhia de Infanteria, que fica em *Stadt-am-Hoff* para guardar dos armazens) estam em marcha para a *Bohemia*; e os 20U homens, que comanda o General *Bathiani*, chegáram já á fronteira daquelle Reino, onde as Milicias, que se tem fórmado, excedem o numero de 30U homens. A 7, e a 8 do corrente se mandáram para a mesma parte 26 peças de artelharia grossa, 9 morteiros, 20 carros carregados de bombas, e bálas, e outra grande quantidade de munições de guerra. A mayor parte da Nobreza de *Hungria* vem chegando de todos os Condados daquelle Reino, para se pôrem debaixo das suas bandeiras, e assim veremos dentro de pouco tempo hum exercito numeroso; em satisfaçam do que a Rainha concederá á Naçam Hungara novos privilegios, e mayores ventagens. Recebeu-se hum Expresso do Conde de *Esterhasi*, Ministro da Rainha em *Varsovia*, com despachos de grande satisfaçam para Sua Magestade; porque entre outras cousas contêm, que a Imperatriz da Russia tinha deferido

ferido a sua viagem a *Kiovia*, e marchado para *Petrisburgo*: que Milord *Tyrauley*, Ministro da *Gran Bretanha*, tinha já concluîdo, assinado, e ratificado o Tratado de Aliança ofensiva, e defensiva, entre aquellas duas Cortes, e a de *Vienna*, em virtude da qual as tropas, que haviam desembarcado em *Dantzick*, se ajuntarîam com outras, e marcharîam todas á ordem de Sua Mag. Britanica; e que a mesma Imperatriz prometèra mandar marchar hum corpo de 40U homens em assistencia da Rainha, no caso, que a necessidade o requeira.

Escreve-se de *Praga*, que depois dos grandes movimentos da *Prussia* se haviam feito tambem muitos na *Bohemia*; e que a 6 deste mez tinha já chegado a *Hostau* o Tenente de Feld Marechal General Baram de *Festetitz* com hum fórte corpo de exercito, o qual seria seguido logo pelo General Conde de *Bathiani*, e que depois de se ajuntarem as Milicias do Reino, chegaria o exercito Austriaco a 60U homens: que em *Grottau* tinham cahido do Ceo duas vezes globos de fogo: que o rio *Moldau* crecêra de maneira, que fizéra hum grande dano nas terras; e que no dia 8 de Agosto tinha chegado já hum dezertor Prussiano. Os ultimos avisos de *Presburgo* dizem, que houvèra naquella Corte a 13 huma grande Conferencia, para a qual foram chamados todos os Ministros, que aqui estam.

Ratisbonna 20 de Agosto.

POr ordem da Corte de *Vienna* se conduzem para a fronteira de *Bohemia* todos os provimentos, que se haviam ajuntado na *Baviera*, e em *Stadt-am-Hoff*. As tropas, que acampavam em *Weix* junto a esta Cidade, se acham ao presente em *Neumarch* na fronteira daquelle Reino, onde já tem entrado, as que havia no *Alto Palatinado*, â ordem do Conde *Bathiani*. Estas estam divididas em corpos pequenos, e tem o seu quartel General nas visinhanças de *Heydt*. As ultimas cartas de *Praga* dizem haver chegado o General *Festetitz* a 14 deste mez com hum corpo de 6U homens, de que a mayor parte sam tropas irregulares; e que estava acampado duas leguas distante daquella Cidade junto a *Horselitz*: que se trabalha de dia, e de noite nas fortificaçoens da mesma Cidade, e que se reforçára a sua guarniçam com 1000 homens de Milicias do Paiz. Em *Egra* se fazem tambem todas as preparações possiveis para huma vigorosa defensa.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 22 de Setembro.*

CHegou a 7 de Setembro ao porto desta Cidade em huma náu Holandeza *D. Jozé de Menezes, e Tavora*, filho de *D. Diogo de Menezes, e Tavora*, Estribeiro mór da Rainha N. Senhora, e da Illustrissima, e Excelentissima Senhora *Dona Maria Barbara Jozéfa*, Condessa de *Bráiner*, Dama Camarista da mesma Senhora: que havendo saído desta Corte em 14 do mez de Fevereiro com licença delRey N. Senhor para ver algumas terras da Europa, cazou na Corte de Vienna com licença de Sua Mag. com a Illustrissima, e Excelentissima Senhora *Dona Luiza de Rappach*, filha de *Carlos Adolpho*, Conde de *Rappach*, Gentil-homem da Camara do Imperador, e Comandante da fortaleza de *Kufstein*, no Condado do *Tirol*, e de sua mulher a Senhora Condessa Dona Luiza de *Lamberg*, que he filha de Francisco Jozé, Principe de *Lamberg*, e de sua mulher a Princeza Anna Maria, filha de Adam Mathias, Conde de *Trautmannsdorff*. Recebeu-se em caza do Conde de *Brainer* seu tio; e passando a Holanda se embarcou em *Amsterdam* para este Reino com a mesma Senhora. Desembarcáram no porto de Belém a 8 do corrente, donde foram conduzidos para o seu palacio por seus pays, e sogros, acompanhados da mayor parte da Nobreza da Corte. No dia seguinte foi a Excelentissima Senhora noiva beijar a mam a Suas Magestades, e Altezas; e a Rainha N. Senhora lhe fez a especialissima graça de a nomear para sua Dama Camarista.

A Manoel de Passos da Sylva, morador ao Arco dos prégos, por baixo do nicho de N. S. da Conceiçam, chegou novamente huma grande porçam de sementes de hortaliças de todas as castas; como sam de repolhos brancos de Holanda, alface de repolho branca, e de outras muitas castas, e cove flor, &c. Tudo se vende por preço acomodado.

Sahiu a luz hum Comentario ao titulo Digestis de Verborum Significatione, *outro ao titulo de* Regulis Juris, *e outro ao titulo* Digestis de Adquirenda, vel Amittenda possessione. *Tom. VI. VII. VIII. do* Comentario da Instituta, *do Bacharel* [illegible] *Juiz de Fóra eleito que foi de Trancoso* [illegible] *na Corte, e seus Tribunaes. Vende-se na loja de* [illegible] *da Sylva ao arco da Consolaçam junto a S. Antonio.*

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 38.

Quinta feira 24 de Setembro de 1744.

ALEMANHA.

Worms 15 de Agosto.

S cartas, que havemos recebido do campo do Principe Carlos de Lorena na Alſacia com data de 8 do corrente, dizem que depois que os Auſtriacos ſe apoderáram de *Zabern*, nam havia ſucedido couſa conſideravel; que ſómente tinham os *Panduros* ocupado os altos dos montes, que fórmam a garganta (ou portéla) por onde ſe póde intentar a paſſagem, a qual elles poderám impedir ſó com pedras, que lhe lançarem de cima; que ſe havia levantado hum fórte de deſmedida altura; e que os inimigos ſe achavam ainda de tráz do canal de *Moltheim*. Dizem mais que a 5 paſſára hum groſſo deſtacamento das tropas Imperiaes o rio junto a *Stratzburgo* para dar de improviſo ſobre o General

Brencklaw, que estava com hum corpo de 15U homens na visinhança daquella praça; mas que o achou tam ventajosamente postado, e com tanta vigilancia, que fora constrangido a retirar-se com mais préssa da com que viéra; deixando 50 mórtos, e igual numero de prizioneiros. Que os movimentos, que os inimigos faziam, davam a entender, que queriam favorecer a entrada dos socorros, que esperavam por *Phaltzburgo*; o que lhes seria dificil, e só o poderiam fazer por alguma parte, que fosse desconhecida aos Austriacos: que as contribuições continuavam, e os paizanos começavam já a subordinar-se; porque os Francezes os queriam armar a todos para lhes fazerem a guerra.

Além das cartas referidas, se tem aqui aviso por outras partes de haver o Principe Carlos de Lorena recebido de Baviera hum reforço de 9U homens, o qual chegou a 5 a *Durlach*, e no dia seguinte passou o *Rheno* junto a *Lauterburgo*: que Sua Alteza tinha reforçado os póstos, que ocupava com as suas tropas na visinhança de *Stratzburgo*, e nas gargantas dos montes, para entreter por ellas a comunicaçam com a *Lorena*; mas o quartel General, que estava em *Zabern*, se mudou para *Vingersbein*, e entre tanto andam sempre patrulhando os *Hussares*, *Panduros*, e *Croatos* ao redor de *Strasburgo*. A 11 do corrente entráram nesta ultima praça o Marechal de *Noailles*, Mons. *Moreau*, Mons. de *Seichelles*, e Mons. du-*Vernay*; e ElRey se nam esperava, senam a 15, ou 16. A 12 estavam ainda as tropas unidas do General de *Coigni*, e do Conde de *Seckendorff*, atráz do canal de *Molsbeim*, e a 13 lançáram os Francezes huma ponte sobre o *Rheno* junto ao fórte de *Kehl*, sem se penetrar para que; ainda que alguns dizem ser para passarem a reforçar o exercito Francez as tropas *Palatinas*, *Hassianas*, e *Wurtemberguezas*.

Strass-

Strasburgo 20 *de Agosto.*

HAvendo-se ajuntado ao exercito de França a 17 do corrente todos os reforços, que esperava, mudou de campo, e marchou na noite de 18 para 19 para as visinhanças do rio *Sor*. No mesmo dia 18 houve hum encontro muy vigoroso entre os caçadores Francezes, sustentados por mil Hussares com hum corpo de tropas Austriacas; e foi o caso: que avançando-se os primeiros para o bosque de *Brumpt*, os Austriacos os cercáram, e destruíram quasi inteiramente. Os Hussares, que os apoyavam, se foram retirando, e defendendo, até o lugar de *Mondelsheim*, sem embargo de serem 4U homens, os que os seguiam; porêm estes foram tambem obrigados a retirar-se, havendo sido socorridos os Hussares por hum corpo de Granadeiros do Imperador. O exercito de França se compoem ao presente de 90U homens; e assegura-se, que brevemente chegará a 100U; entrando neste numero os córpos do Duque de *Harcourt*, e do Conde de *Bellile*, com a caza delRey, que a 15 deste mez passou por junto desta Cidade para aquelle campo, onde ha juntamente hum trêm de artelharia de mais de 100 canhões. Havia ja dias, que se tinha mandado lançar huma ponte no *Rheno* acima do forte de *Kehl*, pela qual se mandaram passar 10U Granadeiros, e Dragões, com o Regimento Real de *Baviera*. Trabalhou se depois na contrucçam de outra, a pouca distancia da primeira, e se intentava mandar juntamente hum trêm de 12 peças de artelharia com alguns morteiros; porêm todas estas tropas voltáram outra vez á *Alsacia*, se ajuntáram ao exercito, depois de haverem quebrado as pontes, que tinham feito.

Manheim 23 *de Agosto.*

OS Francezes em numero de 2 para 3U homens se avançáram na manhan de 13, sustentados pelo resto do corpo do Duque de *Harcourt*, para as trincheiras, que os Hungaros tinham feito entre Phaltzburgo, e Zabern.

bern. O General *Nadasti*, que mandava estas tropas, lhes ordenou que as abandonassem, e a Cidade de *Zabern*, que ocupavam; e como a desigualdade do partido era tam grande, se retirou pelejando para hum bosque, onde se defendeu desde pela manhan até as 3 horas depois do meyo dia, sendo o numero dos inimigos 3, ou 4 vezes mais; porém chegando a esse tempo em seu socorro o General *Bernclau* com huma bôa parte das milicias Hungaras, acometêram juntos os Francezes tam vigorosamente, que no primeiro impeto os puzêram em fugida, e fizeram repassar as gargantas com perda de 900 homens, mas custou 400 aos Hungaros. Voltáram depois os dous Generaes a *Zabern*, onde os Francezes se tinham já metido, e havendo a tomado segunda vez os Croatos, e Panduros, com as espadas nas mãos, tiráram com ellas as vidas a 1500 Francezes, que a pertendiam defender, em reprezalia do que os mesmos inimigos fizeram á guarniçam de *Weissemburgo*, a quem nam quizeram dar quartel. Este corpo, que o Duque de *Harcourt* comandava, se retirou depois do seu destrosso para *Pfhaltzburgo*, e o General *Nadasti* tornou a ocupar o posto de *Zabern*. No mesmo dia 13 á noite chegou hum socorro de 15U homens dos inimigos a *Strasburgo*, em que entravam algumas tropas da caza delRey de França; e como o exercito Austriaco estava longe do Rheno, e tinha a comunicaçam cortada com este rio, o Principe *Carlos* o mandou mover a 15 para *Wirsheim*, ficando com o lado esquerdo apoyado neste lugar, o direito em *Brumpt* com o rio *Sor* na vanguarda, cobrindo deste modo a ponte de comunicaçam, que tinha em *Drusenheim*. Informado depois o Principe, de que o exercito unido tinha mandado lançar pontes no *Rheno*, e feito passar algumas tropas, com intento de lhe cortarem as pontes, e a comunicaçam com Alemanha, e de lhe tomarem, ou destruirem os armazens de provimentos, que tinha daquella banda, deu ordem ao General *Bernclau*, que passasse tambem o rio

com

com hum groſſo de tropas para obſervar os inimigos, e lhes deſvanecer o projecto; e foi baſtante a noticia de haver ſido o General *Berncla*ú mandado a eſta expediçam, para que a gente, que tinha paſſado, ſe recolheſſe outra vez á *Alſacia*; rompendo as pontes, para que a nam ſeguiſſem. Os ſocorros, que partíram do *Moſella*, e *Paiz Baixo*, para reforçar o exercito de França, nam podendo entrar pelas gargantas dos montes, que ſeparam a *Lorena* da *Alſacia Baixa*, ſe avançáram fazendo huma marcha mais dilatada, para entrarem na Alta pela de *N. Senhora das Minas*. Chegáram a 10 a *Sehleſtadt*, e marcháram a 11 para o exercito do Marechal de *Coigni*, que fazia cara aos inimigos detráz do canal de *Molsheim*. A 12 ſe ajuntáram todas as tropas, formando hum ſó exercito, em que o ládo direito ſe compunha das novas tropas chegadas á ordem do Marechal de *Noailles*; o eſquerdo as do Marechal de *Coigni*, e Duque de *Harcourt*, e no centro os Imperiaes, comandados pelo Feld Marechal Conde de *Seckendorff*. Julgando o Principe *Carlos de Lorena*, que ſem duvida eſte exercito o havia de buſcar para lhe dar batalha, achou conveniente reunir todas ſuas tropas, para o que fez abandonar *Zabern* a 15, e mandou fazer hum movimento ao ſeu exercito, ſem ſe apartar do rio *Sor*, que cóbre a ſua vanguarda; mas eſtendendo o ládo direito até as eminencias de *Mommelem*, e o eſquerdo até *Wirſen*, ſegurando ſempre a conſervaçam dos ſeus armazens, e as pontes, que tinha no *Rheno* em *Druſenheim*, e em *Offendorff*.

Francfort 23 de Agoſto.

DEpois da eſtimavel noticia de haver ElRey de Pruſſia marchado com 80U homens para Bohemia, ſe confirmou por vários correyos outra nam menos feliz, que aſſegura haverem-ſe ajuntado na *Alſacia* todas as tropas, que ElRey de França mandou marchar de Flandres para engroſſar o ſeu exercito naquélla Provincia. Corre tambem a vóz, de que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*

repassára o *Rheno* com as tropas Imperiaes para romper a ponte, que o Principe *Carlos* tem naquelle rio, e tirar-lhe a comunicaçam com Alemanha. Como esta invazam tam formidavel da *Bohemia*, e *Moravia*, nam póde deixar de ter o sucesso projectado, declarou já Sua Mag. Imperial, que determina ir passar o Inverno na Cidade de *Praga*. Para o mesmo efeito se mandou publicar hum Decreto, pelo qual se exhorta a todos os Estados do Imperio a querer ajuntar as suas forças com as de Sua Mag. Imperial, a fim, de que se faça a guerra contra a Rainha de Hungria mais efectiva, e mais pronta. ElRey de Prussia emprega tambem nesta mesma diligencia os seus Ministros; e o Conde de *Dohna* depois que sahiu da Corte de *Vienna*, passou á de *Stutgardia*, para persuadir ao Duque de *Wirtemberg* a entrar no ultimo Tratado, que Sua Mag. Imp. concluiu com ElRey de Prussia, e outras Potencias. Sem embargo destas instancias, o circulo de *Suevia* persiste em observar a neutralidade, e tem mandado algumas tropas a *Kebl* para reforçar a guarniçam daquella fortaleza. O Imperador tendo aviso, que Sua Mag. Christianissima se acha melhor, nomeou ao Conde de *Thoring* moço, para da sua parte ir a *Metz* dar-lhe o parabem. Recebeu-se aviso por hum Expresso, de que em hum Concelho, que se fez a 19 no quartel General dos exercitos Imp. e Francez, se resolvêra marchar embusca dos inimigos, e apresentar-lhes batalha, e com efeito se tinham posto em marcha a 20. Hontem, e hoje chegáram Expressos, que referem, que os dous exercitos se estavam acanhoando.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO

Campo dos Aliados em Cisoin 23 *de Agosto.*

A Artelharia Hollandeza chegou a este campo a 17 com o Regimento de *Veltman*. No mesmo dia se destacáram 2U homens de Infanteria com 600 de Cavalo, para escoltarem huns Generaes, que foram reconhecer as circunferencias de *Lilla*, até duas leguas mais acima da mes-

mesma praça. Passáram a pouca distancia da sua esplanada, sem que a guarniçam disparasse contra elles huma peça.

O exercito ocupa ainda os mesmos póstos, sem fazer disposições para alguma empreza. Veremos o que faz depois de receber a artelharia grossa, porque a que têm actualmente no campo, consiste só em 20 peças de canham de 6 libras, 84 de 3, e 12 morteiros.. Segundo a ordem de batalha, se compoem este exercito de duas linhas, onde há 70 batalhões de Infanteria, 114 esquadrões de Cavalaria, 10 de Hussares, e 6 companhias francas. Os inimigos ocupam tambem os seus mesmos póstos, e dizem que todos os dias se reforçam.

Bruxellas 24 de Agosto.

O Exercito dos Aliados deve mudar de posto dentro de poucos dias; porque se assegura haver já chegado de *Londres* ordem a todos os Generaes Inglezes, para obrarem com os outros Aliados, e buscarem o Conde de Saxonia, para lhes darem batalha. Este ultimo Conde foi a 16 com hum grosso destacamento das suas tropas reconhecer o campo do General *Wade*, mas como os Inglezes se puzêram imediatamente em armas, julgou conveniente voltar para as suas linhas. Avisa-se de *Gante*, que a artelharia Ingleza, que estava naquella Cidade, e devia ser conduzida ao exercito Aliado, se mandou deter pelo aviso, que se recebeu, de haverem os inimigos mandado algumas tropas para a parte de *Udenarda*, com intento de a surprender. Toda a mais artelharia Ingleza, que estava em *Ostende*, se embarcou, e se fez á véla a 19 deste mez, escoltada por algumas náus de guerra para *Zelanda*, donde será conduzida a *Anveres*, e se tem posto algumas tropas ao longo do canal de *Bruges* para lhe segurárem a passagem, e impedir as entradas ás partidas inimigas.

A 20 chegou aqui hum Expresso do Principe *Carlos*, e passou outro, que vinha de Londres, para o exercito dos Aliados. Segundo os avisos, que se recebem desta ultima Corte, acordou ElRey da Gran-Bretanha mais o

sub-

subsidio de 150U libras esterlinas á Rainha de Hungria, a fim de poder entreter mais 12U homens nos seus exercitos. Tambem se assegura, que Sua Mag. Britanica manda passar a Flandres mais 15U homẽs para reforçar o seu exercito; e que toma 25U a varias Potencias, para que unidos com os Hanoverianos, e algumas outras tropas, das que se tem tomado ao Eleitor de *Colonia*, façam huma invazam nos Estados de *Brandemburgo*, por haver ElRey de Prussia aceitado do Imperador as terras do Eleitorado de *Hanover*, em razam de haver tomado as armas contra os interesses de Sua Mag. Imperial, sendo membro do Imperio. Tem-se noticia segura, que os 15U homens de tropas Russianas, comandadas pelo General *Keith*, marcham para Alemanha em serviço delRey da *Gran Bretanha*, em virtude do Tratado ultimamente concluido entre as Cortes Russiana, e Britanica. Algumas cartas da *Alsacia* dizem, que o General *Tornaco*, depois de haver deixado desfeitas as linhas de *Lauterburgo*, marchára para *Drusenheim* a cobrir as obras da ponte, e a bloquear mais estreitamente *Fort-Luiz*, e que o General *Bernclau* recebêra hum reforço de 1600 *Valacos*. As de *Vienna* nos asseguram, que vem hum corpo de 8U Caçadores para a *Bohemia*: que a bandeira de *Santo Estevam* chegará prontamente da Hungria: que o Principe de *Saxonia Hildburghausen* ajunta na Croacia hum consideravel corpo de tropas; e que a Rainha espera pôr dentro de 3 semanas hum exercito de 100U homens para desvanecer as idéas, que os seus inimigos tem formado de invadir-lhe a *Bohemia*, e a *Moravia*.

Sahiu impresso o Mercurio Histórico, e Politico do mez de Julho, traduzido na lingua Portugueza, Vende-se em caza de Joam de Buitrago na rua Nova dos férros, defronte dos livreiros.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 39

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 29 de Setembro de 1744.

RUSSIA.

Moſcow 27 de Julho.

HAVENDO a Imperatriz determinado fazer publicar ſolemnemente a paz concluida com a Coroa de *Suecia*, foi dormir a 25 no palacio de *Kremmelin*, aonde foi ſeguida de Suas Altezas Imperiaes, e da Princeza de *Anhalt* mãy, com todos os Senhores, e Damas da Corte. No dia ſeguinte ſe formáram ao redor do palacio 10 Regimentos, em que haveria 15U homens. Sahiu a Imperatriz a pé do palacio debaixo de hum magnifico palio, ſuſtentado por 4 Camariſtas, levandolhe a cauda do manto Imperial o Conde de *Munick* moço, como Mordomo mór, e a da roupa da Grande Duqueza hum Gentil-homem da Camara. Chegáram á Igreja Cathedral, e depois que Sua Mag. Imp. ſe aſſentou, fez o Arcebiſpo de *No-*

cogrodia hum elegante diſcurſo ſobre as eminentes virtudes da meſma Senhora, e ſobre as eſtimaveis producções da paz, que havia conſeguido aos ſeus Vaſſalos por meyo dos glorioſos progreſſos das ſuas armas. Acabáram-ſe os Officios Divinos, fizeram 3 deſcargas da ſua moſquetaria todas as tropas, que ſe achavam formadas; e o meſmo fez a artelharia das noſſas muralhas, e a que ſe tinha levado para defronte do meſmo paço. Sahindo Sua Mag. Imp. da Igreja com a meſma ceremonia, e comitiva, começaram todos os Soldados a lançar os chapéos para o ar, e com alegres aclamações a dizer: *Viva muitos annos a noſſa Imperatriz, clementiſſima mãy da patria.* Entrando Sua Mag. Imp. no paço, ſe encaminhou para huma ſála, onde ſe tinha levantado hum trono debaixo de hum precioſo docel. O Procurador géral, aſſiſtido dos Feld Marechaes, Principes *Dolgorouki*, *Trubeſkoi*, *Haſſia Homburgo*, e o Conde de *Laſcy*, precedidos de 4 Reys de armas, e pelo Gram Marechal *Schepelleu*, que eſtava entre o Gram Meſtre, e Vice-Meſtre das ceremonias, leu hum diſcurſo ſobre a gloria, e louvor da Imperatriz na preſente paz, ao que reſpondeu em nome de Sua Mag. Imp. o Gram Chanceler Conde de *Beſtucheff*. Publicou-ſe a paz com *Succia* na meſma ſála, e depois pelo proprio modo na Cidade; e todos os Generaes, Miniſtros de Eſtado, Embaixadores, e Miniſtros Eſtrangeiros, Senhores principaes da Corte, e outras peſſoas de diſtinçam, tiveram a honra de beijar a mam a Sua Mag. Imp., que para fazer eſte acto mais ſolemne promoveu ao Vice-Chanceler Conde de *Beſtucheff-Rumin* a Gram Chanceler do Imperio, ao Camariſta Conde de *Woronzoff* a Vice-Chanceler, o Monteiro mór *Razumoſsky* a Camareiro mór; e os Gentis-homens da Camara *Schoylokoff*, *Schuworonsky*, e *Henrikoff* a Camariſtas. O primeiro eſtava já reveſtido com a Ordem de *Dannebrock* delRey de *Dinamarca*, e os dous ultimos com a de *Santo Alexandre*; como tambem o Camariſta *Korff*, e os Senhores *Strogonoff*, e *Scheremetoff*.

Hontem á noite voltou Sua Mag. Imp. do dito paço para o deſta Cidade, que eſtava toda cheya de luminarias, que meya hora depois andou vendo a meſma Senhora, ſeguida de varios Cavalheiros da Corte, montados a caválo, e veſtidos com a farda uniforme das guardas. Houve depois hum magnifico fogo de artificio, e hum grande baile no paço. Mandáram-ſe dar á plébe 2 boys aſſados, e alguns tonéis de vinho de preço.

Diſ-

Distribuîram-se varias medalhas; mandáram-se soltar varios prezos de estado, e nam se póde explicar o agradavel modo, que esta Princeza tem mostrado a todos.

Sua Mag. Imp. partirá a 2 do mez proximo para a *Ukrania*, acompanhada do Vice-Chanceler: o Gram Chanceler ficará nesta Cidade. Entende-se, que o Gram Duque, e as duas Princezas, partirám hum, ou dous dias antes. Dizem que o cazamento do Gram Duque se consumará a 31 do corrente.

Moscou 9 de Agosto.

AS festas, que se fizêram pela publicaçam da paz com *Suecia*, duráram tres dias sucessivos. A 27 houve hum baile, e huma mesa figurada no paço, e de noite hum excelente fogo de artificio. A 28 se representou huma Opera, que foi seguida de hum baile mascarado. A 29 houve iluminações, e fez a Imperatriz huma grande promoçam, e magnificos prezentes a varias pessoas. Entre estes coube huma soberba baxéla de prata ao Gram Chanceler Conde de *Bestucheff*, e dez mil rubles em dinheiro á viuva do Conselheiro privado de Breveren. Entre os prezos de estado, que mandou soltar, se contam os dous Generaes de *Biron*. Ordenou que fossem igualados nas honras aos Generaes de batalha os dous Medicos da Corte *Sanches*, e *Bourhave*.

Recebeu a Imperatriz huma carta da Rainha de Hungria, na qual lhe deu parte de haver mandado levar o Marquez de *Botta* para o Castélo de *Gratz*, e vir por seu Embaixador a esta Corte o Conde de *Rosenberg*. O de Dinamarca teve estes dias varias Conferencias com os Ministros de Sua Mag. Imp. Dizem que sobre a renovaçam do Tratado antigo, e sobre algumas novas proposições concernentes aos negocios de Holsacia. Mylord *Tyrawley* se acha convalecido da indisposiçam, que teve. Escreve-se de *Astrakan*, que havendo a Companhia Ingleza (estabelecida ha dous annos na Russia) mandado ha tempo o Capitam *Elton* com grossas somas de dinheiro á Persia para adiantar o comercio dos Inglezes, em vêz de assim o observar, aceitou servir *Thamas Kouli-Kkan*, que o convidou para isso com presentes, e honras, especialmente por lhe haver fabricado huma náu de guerra no *Mar Caspio*. O Governo de *Astrakan* informado destas particularidades mandou voltar do caminho os marinheiros, que tinham vindo de Inglaterra para servirem a Companhia naquelle Mar; com o receyo, de que o dito Principe nam chegue com a ajuda desta gente a fabricar outros navios.

A

A Imperatriz foi a 30 do passado a *Troitza*, donde voltou no dia seguinte. O Gram Duque restabelecido de huma indisposiçam, que teve, partiu a 6 do corrente para *Kiovia* com a Gram Duqueza, e Princeza Mãy, e a Imperatriz no dia seguinte, acompanhada do Vice-Chanceler Conde de *Woronzoff*. Os Regimentos das guardas começam a destilar para *Petrisburgo*.

Petrisburgo 4 de Agosto.

VArios oficiaes, que occupam póstos nos Regimentos, que estam na *Finlandia*, e tinham vindo aqui a tratar dos seus particulares, tivéram ordem da Imperatriz, para dentro de 4 dias se recolherem aos seus quarteis. O Thesoureiro Imperial recebeu ordem para mandar huma somma consideravel de dinheiro a *Moscou*. Desta Corte se escreve, que Milord *Tyrawley*, Embaixador extraordinario da *Gran Bretanha*, tem ja trocado a ratificaçam de certa convençam concluída por elle, a qual recebeu da sua Corte com a de Sua Mag. Imp. Esta convençam ratifica todos os Tratados feitos entre estas duas altas partes contratantes, e a caza de Austria, e os reduzem a huma Aliança ofensiva, e defensiva, que se deve pôr em pratica com toda a prontidam. Monf. *Swart*, Residente da Répuplica de *Hollanda*, tem tido verias Conferencias particulares com o Conde de *Bestucheff*, Gram Chanceler do Imperio; e suposto se nam saiba com certeza a materia, que nellas se tratou, parece a alguns verosimel, que a Républica de *Hollanda* faça estas diligencias para poder entrar nesta mesma Aliança.

POLONIA.

Varsovia 5 de Agosto.

ANtehontem se celebrou com grande magnificencia o anniversario dos annos delRey, e o da Ordem da *Aguia branca*; e para mayor solemnidade deste dia aumentou Sua Mag. o numero dos seus Cavaleiros com o Bispo de *Luccovia Kobielki*; com o Conde *Poniatowski*, Camareiro mór da Coroa; com Monf. *Mniszeck*, Camareiro mór da *Lithuania*; com o Principe *Lubmriski*, Podstoli da Coroa; com o Principe *Czartoriski*, Monteiro da Coroa; com o Conde de *Sapieha*, Monteiro da *Lithuania*; com o Conde de *Sapieha*, *Stolnik* de *Lithuania*; com o Conde de *Sapieha*, *Notavie* do campo de *Lithuania*; com o Conde *Zaluski*, Gram Mestre da cozinha da *Lithuania*; e com Monf. *Wielopolski*, *Czesniki* da Coroa, que todos estavam presentes; e com dous ausentes, como Monf.

Tys-

Tyszksewicz, Bispo de *Samogicia*; e o Conde de *Flemming*, Gram Mestre da artelharia de *Lithuania*, que foi mandado a *Kiovia* a cumprimentar em nome delRey, e da Républica a Imperatriz da Russia, que se espéra na fronteira deste Reino.

O Baram de *Wallenrod*, Gram Marechal do Reino da Prussia, e Ministro Plenipotenciario de Sua Mag. Prussiana, teve hontem a sua primeira audiencia delRey, e depois da Rainha, conduzido pelo Conde de *Bruhl.* Suas Magestades o recebêram com muito agrado, e a mayor parte dos Senadores, e Grandes do Reino, que aqui se acham, gostáram da sua vinda, por destruir absolutamente a vóz, que corria, de que as preparaçōes, que aquelle Principe estava fazendo, eram destinadas contra esta Républica. Os avisos de *Dantzick* dizem, que o Marquez de la *Chetardie*, que esteve naquella Cidade (donde partiu a 2 para França) tinha disfarçado o seu nome com o titulo de Baram de *Randri*, e nam de *Andrié*, como dalli se tinha escrito: que se havia notado, que sempre estava muy pensativo, e extraordinariamente malencólico: que nam trazia a venéra de outra ordem mais, que a de *S. Luiz*: e que determinava nam passar por *Berlin*, pela noticia de se achar ElRey de *Prussia* queixoso, de se haver elle valído do seu nome para fundar melhor as suas negociações.

SUECIA.

Stockholm 14 de Agosto.

ElRey voltou ha 3 dias de *Eckholmsund* a esta Cidade com perfeita saúde. Antehontem á noite chegou de *Carlscrona* o Coronel *Mauricio Klinkowstrom* para trazer a Sua Mag. a felíz noticia, de que a Princeza Real de *Suecia* tinha chegado a 8 pelas 2 horas da tarde áquelle porto, havendo gastado só 24 horas na viagem desde *Bart* na Ilha de *Rugia*: que o Principe Real fora logo a bórdo da náu Almiranta ver a Princeza, que depois acompanhou para terra; e fizeram a sua entrada publica naquella Cidade, celebrada com a artelharia de todas as náus, que estavam no porto, e pela das muralhas: que a Princeza Real ceára com o Principe, a que assistiram os principaes Senhores, e Damas da sua comitiva. Acrecenta que fôra extraordinario o numero de gente, que concorrêra a ver esta amavel Princeza, que, segundo se dizia, se deterá 8 dias naquella Cidade, e depois virám Suas Altezas para huma caza Real de campo, que dista daqui 5 leguas, onde se ham de festejar as suas vodas a 25 deste mez.

ALEMANHA.

Hamburgo 28 de Agosto.

POr cartas de *Carlescroon* se recebeu a noticia, de que Suas Altezas Reaes o Principe, e Princeza de Succia, haviam partido a 14 para *Calmar*; e que a 17 continuáram a sua viagem por *Wimmerby*, *Brokiud*, *Swinewad*, *Arboga*, *Vesterás*, e *Eckholmsund*, para chegarem a 28 a *Drottningholm*, onde o Arcebispo lhes ha de dar a bençam nupcial.

O Eleitor de Colonia, que depois de haver visto tudo, o que ha mais notavel nesta Cidade, e nos seus contornos, partiu daqui Terça feira passada embarcado para *Haerburgo* em huma barca do nosso Almirantado com huma salva de artelharia das nossas murallhas. Foi a Bremen, donde hontem sahiu sem se saber para onde.

Cartas particulares de *Berlin* referem, que Mylord *Hindfort*, Ministro de Inglaterra, que alli reside, logo que se publicou o Manifesto, e a marcha das tropas Prussianas a favor de Sua Mag. Imperial, despachou hum correyo á sua Corte, da qual logo recebeu outro com instrucçoens; em virtude das quaes teve huma conferencia com o Conde de *Poudewiltz*, Ministro do Cabinete, que durou mais de duas horas, e nella lhe declarou, „*que ElRey seu Amo o tinha expressamenne encarregado de protestar contra a determinada marcha das tropas Prussianas; porque nam podia ver com olhos de indiferença, que na Prussia se tomassem tanto a peito os interesses do Imperador, que se nam reparasse em causar ainda mayores perturbações, e desgostos na Europa; mas que Sua Mag. com os seus Aliados tomaria as medidas necessarias para desvanecer semelhantes idéas*; que o Conde de *Poudewiltz* da parte do seu Soberano respondêra; *que os movimentos das tropas Prussianas a nenhuma outra cousa se encaminhavam mais, que a assistir ao Imperador contra todos, os que intentarem impedir o restabelecello na pósse dos seus Estados hereditarios, e na decencia da sua Imperial dignidade*; e que o mesmo Embaixador despachára logo outro Expresso com esta reposta para *Londres*. Tambem acrecentam, que o mesmo Conde de *Podewiltz* déra a entender assim ao dito Ministro, como a todos os mais Estrangeiros, que poderiam seguir a Sua Mag. Prussiana; mas que todos replicáram, que o nam podiam fazer sem novas ordens das suas Cortes. Da de Suecia se escreve haver recebido ElRey a copia do mencionado Manifesto, e que o seu animo

esta-

estava já tam disposto a favor da Prussia, que logo mandára permissam ao Landgrave *Guilhelmo de Hassia Cassel*, para dar hum corpo consideravel de tropas ao Imperador. Assegura-se que o Duque de *Brunswick*, e *Wolfenbuttel* está de animo de concorrer com hum corpo de tropas para o serviço de Sua Mag. Imperial. Duvida-se ainda, qual seja a resoluçam da Corte de *Dresda*.

Dresda 25 de Agosto.

A Passagem das tropas Prussianas por este Paiz nam foi requerida pela Corte de *Berlin*, como se tem referido em alguns papeis publicos, mas unicamente da parte do Imperador, como auxiliares de Sua Mag. Imp., o que se lhe nam podia recuzar conforme as constituções do Imperio. A chegada de hum Ajudante delRey de Prussia nam teve por objecto mais, que regular com os Comissarios de *Saxonia*, o que pertence aos mantimentos, que se deviam fornecer por dinheiro ás ditas tropas. Estas foram recebidas muito amigavelmente, porque as cartas requisitórias ... ensinuam, que o fim desta marcha nam era outra mais, que o de restituir o socego no Imperio. Quarta feira chegáram junto a esta Cidade 9 Regimentos nossos de Cavalaria, e Infanteria. Tiráram-se de cada hum 300 homens para ficarem aqui de guarniçam, e assim se acha esta Corte abafada com gente militar. O Duque de *Saxonia Weissenfelds* tem feito com estas tropas taes movimentos, que se podem ajuntar em huma hora de tempo mais de 20U homens. Em cada caza há 10, 20, 30, e mais soldados. Tambem temos algumas companhias de milicias, que estam alojadas em barracas fóra das pórtas; e plantado mais de 150 peças de canham no circuito das muralhas, e fortemente carregadas. Os artilheiros estam de dia, e de noite sobre as muralhas prontos com o murram acezo. A nossa guarniçam consiste em mais de 10U homens, e se reforça todos os dias. Continua se a trabalhar na fortaleza com toda a pressa. Abrem-se fóssos ao redor do Castélo, e da Cidade nova, os quaes se guarnecem com estacadas, e com artelharia. A 20 do corrente chegáram as tropas Prussianas junto á Cidade nova, e fizeram alto para descançar nos lugares circunvisinhos, donde varios oficiaes tem vindo aqui comprar as cousas, que lhes sam necessarias.

Berlin 25 de Agosto.

AS noticias, que temos da prefente expediçam, he haver chegado ElRey Quarta feira com a coluna, que vai comandando, a *Bifchofswerda*; paffado antehontem o exercito o rio *Albis* junto a *Pirna*, que hoje ha de acampar em *Peterfwald*, e que a vanguarda he já chegada á fronteira de *Bohemia*, para onde a fegue o refto do exercito; e Sua Mag. entende, que fe achará na fronte de todo o feu exercito nas vifinhanças de *Praga* a 28, ou 29 defte mez. Fazem-fe as difpofições neceffarias para formar hum corpo de 25 até 30U homens nas vifinhanças defta Cidade á ordem do Principe de *Anhalt Deffau*, noffo Governador, e primeiro Feld Marechal dos exercitos delRey. Huma das colunas do noffo exercito toma o caminho de *Luzafia* direito a *Praga*, a fegunda pela *Mifnia* para *Toplitz*, e a terceira pelas vifinhanças de *Leipfig* para *Egra*. A revifta geral fe ha de fazer em *Leutmaritz*. Se eftá com grande impaciencia de faber, fe efta reuniam fe faz fem ter algum encontro com o exercito de Hungria, pois fe fabe de certo, que a Corte de *Vienna* fe tem preparado há muito tempo para fe opôr a efta empreza. Tem-fe recebido avifo de *Hanover*, que as tropas daquelle Eleitorado tem ordens de eftarem prontas a marchar.

Vienna 22 de Agofto.

OS grandes da Hungria fe ajuntáram a 16 para ponderárem as propoftas, que lhes fez a Rainha, depois de lhes reprefentar a fituaçam, em que fe acham ao prefente na Europa os negocios publicos. Continuáram a 17, e a 18 as fuas Affembléas, e entre as outras refoluções, que tomáram, foi mandar marchar logo hum corpo de 28U Hungaros, e 16U Croatos, e ter pronto 30U homens de referva para fervirem, no cafo, que feja neceffario; e que quando nam baftem, toda a Nobreza montará a cavalo para fuftentar os intereffes da Rainha. Depois defta refoluçam voltou Sua Mag. de *Prefburgo*, e chegou a 20 á noite á fua caza Real de campo de *Schonbrun*. Dizem que deixou concedida a todos os Hungaros em géral a liberdade do comercio, e aos proteftantes do Reino o exercicio livre da fua religiam. Todos os armeiros defta Cidade tem ordem de trabalhar em 20U efpadas largas para as novas tropas, que fe efperam da *Hungria*, e as devem fazer prontas dentro de 4 femanas. Prepara-fe tambem no Arfenal quantidade de mofquetes para fe mandarem á Hungria,

gria, donde se escreve, que se contiriúam as levas com todo o successo, que se póde desejar. Tem-se mandado vir hum trêm de artelharia de *Ingolstadt* para *Straubingen*, e dalli para a Austria superior, para se servir della nas entradas dos montes da fronteira daquella Provincia, quando seja necessario.

Os ultimos avisos da *Bohemia* dizem, que as tropas Prussianas, havendo feito marchas extraordinarias pela *Luzacia*, haviam entrado já naquelle Reino, de sorte, que se espera brevemente a noticia, de que *Praga* está sitiada. A guarniçam daquella Cidade consiste em 24U homens, em que entram as milicias, e muitas companhias de Cidadãos armados. O general Conde de *Bathiani*, depois de haver recebido no campo de *Haydt* o corpo de tropas, que acampava em *Neumarck*, no dia 19 se avançou para o interior do Reino com o seu exercito, o qual se compoem de mais de 30U homens de tropas regulares, porque se tiráram das praças daquelle Reino, as que as guarneciam, e se metêram milicias em seu lugar. O mesmo General, e o Conde de *Choteck*, *Stadhouder* do Alto Palatinado, mandáram para *Ratisbona* as bagagens gróssas, que tinham em *Amberg*. Muitos Senhores, e Gentis-homens, que nam sam militares, sahem da *Bohemia* com as suas familias para a *Austria*, e o Conde de *Trautmansdorff* vem com toda a sua caza para esta Corte. Nam se sabe ainda bem o designio dos inimigos, porque os Comissarios Prussianos passáram ao Margravado de *Bareith*, situado na fronteira do *Alto Palatinado*. As tropas Prussianas, que marcháram por *Silezia*, entráram já no circulo de *Glatz* de Bohemia, e as que vieram por Saxonia, ainda agora aparecêram na fronteira. Fazem-se disposições em todo o Reino para huma defensa vigorosa.

Na mesma tarde, em que a Rainha voltou de *Hungria*, chegou hum expresso despachado pelo Principe de *Lobkowitz* com a nova de huma ventagem consideravel, que os Austriacos alcançáram dos Napolitanos, e Hespanhoes, no dia 11 de Agosto, na qual 3 Regimentos ficáram inteiramente desfeitos, e 4 muy destruîdos; e esta nova foi confirmada no dia seguinte pelo Conde *Antonio de Altban*, que aqui chegou com 2 estandartes, e 9 bandeiras, que as nossas tropas tomáram aos inimigos, alêm de outro estandarte, e 3 bandeiras, que o Principe mandou a ElRey de *Sardena* por testemunhas desta ventagem.

Fran-

Francfort 30 de Agosto.

O Imperador tem mandado cartas requisitórias aos Estados do Imperio, para convîrem na passagem das tropas auxiliares Palatinas, que vem do Paiz de *Berguen*, e *Juliers*, e se devem pôr em marcha a 15 de Setembro. As noticias de *Manheim* dizem, que o Eleitor Palatino mandou pedir hum rol exacto de todas as tendas, que se acham nos Arsenaes, e armazens do seu Eleitorado, para que se possam pôr em estado de servir. Dizem que a revista géral das suas tropas se ha de fazer no principio do dito mez; que o General Conde de la *Marck* fará a dos Regimentos, que estam no Ducado de *Berguen*, e o General Conde de *Harscamp* a das que estam no de *Juliers*, e que se tem chamado todos os soldados, que andam auzentes com licença. A 25 se levou á Dictatura publica hum Decreto do Imperador, pelo qual notifica a todo o corpo Germanico a resoluçam, que ElRey de Prussia tem tomado de manter a Cabeça Suprema do Imperio, e o restabelecimento da tranquilidade de Alemanha; e exhorta a todos os Eleitores, Principes, e Estados do Imperio, a concorrer com todas as suas forças, como verdadeiros compatriotas Alemães, para fazer bem sucedida huma acçam tam magnanima.

Quando a 8 do corrente se fez o troco das ratificações do Tratado da uniam, concluîda entre o Imperador, ElRey de Prussia, o Eleitor Palatino, e o Landsgrave de *Hassia Cassel*, se trocáram tambem dous actos, pelos quaes os Reys de França, e Hespanha, entráram no mesmo Tratado, e se obrigam ás condições delle. As tropas, que dá o Eleitor Palatino, faram hum corpo de 5U homens, e com o titulo de auxiliares do Imperador marcharám no ultimo de Setembro dos seus quateis.

A 26 chegou aqui a noticia, de que o exercito Austriaco havia principiado a repassar o *Rheno* a 23 de tarde, e continuado a desfilar na noite seguinte para vir acampar em *Rastadt*; e pelas 11 horas da noite do mesmo dia chegou hum Brigadeiro das tropas Imperiaes, precedido de 12 postilhões, tocando os seus instrumentos, para informar o Imperador, de que a retaguarda do mesmo exercito, composta de todos os Granadeiros delle, havia sido atacada ao tempo, em que se retirava; que mais de 3U homens ficáram mórtos no campo, que 1500 tinham desertado, e se haviam rendido ao Conde de *Seckendorff*: que dous barcos, em que havia 1000 Austriacos, perecêram afogados no *Rheno*, e que o General *Nadasti* havia sido

cor-

certado com mil homens das suas tropas. O mesmo Expresso referiu mais, que o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* passára tambem o Rheno em *Germersheim* com hum destacamento consideravel, e que o Marechal de *Coigni* o passava junto a *Fort-Luiz*. Sem embargo deste aviso tam solemne, se tem aqui recebido outros particulares, e há relações muy diferentes, do que se passou na retirada do exercito Austriaco, porque asseguram, que foi gloriosa ao Principe *Carlos de Lorena*; e quando Sua Alteza Serenissima nam tivesse já dado diferentes provas do seu eminente génio na arte da guerra, bastaria esta acçam para lhe adquirir o nome de grande General. Parece constante, que a retaguarda dos Austriacos foi atacada pelos Francezes: que se pelejou de huma, e outra parte intrépidamente: que os Austriacos perdèram alguns centos de homens, entre mórtos, e feridos, mas que nam chega a sua perda a 1500; e que a retirada se fez com toda a boa ordem, e prudencia, que se póde imaginar. Sem embargo desta contradiçam, se fez cantar o *Te Deum* na Igreja dos Padres Capuchinhos, a que o Imperador assistiu com huma numerosa comitiva vestida de gála.

Logo que o Principe *Carlos* passou o rio, mandou hum grosso corpo de tropas para a *Floresta Negra* a cobrir os Estados, que a Rainha tem na *Suevia*, a que se dá o nome de *Austria anterior*. Dizem alguns, que no sitio de *Rastadt*, onde o Principe se acha acampado, tem a comunicaçam livre com o Conde de *Bathiani*, e que intenta avançar-se para o *Neckar*; porque conservando-a com a *Bohemia*, tira ao Conde de *Seckendorff*, a que desejaria ter com os Prussianos. Corre a vóz, que os Francezes emprenderám o sitio de *Freyburg*; que vendo por este anno desassombrada a *Alsacia*, moverám as suas tropas para o *Paiz Baixo* a continuar as suas conquistas, e emprenderám o sitio de *Luxemburgo*; e que o exercito Imperial, unido com hum corpo de tropas Francezas, se engrossará com outro de 8U Palatinos, com os 6U Hassianos, que o anno passado estiveram ao soldo de *Inglaterra*, com 1000 *Wurtenberguezes*, e com algumas tropas Prussianas, das que já estam na *Bohemia*; e marchará para *Baviera* a restaurar aquelles Estados, em quanto as mais tropas Prussianas, que fórmam hum exercito consideravel, vam conquistando as praças mais consideraveis da *Bohemia*, e *Moravia*.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 29 de Setembro.*

QUinta feira da semana passada, com a ocasiam de se celebrar a festa da Virgem N. Senhora com o titulo da *Senhora das Mercês*, visitáram a Igreja Parroquial deste nome (onde se achava o *Lausperene*) a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, com a Senhora Princeza da Beira, e as Senhoras Infantas suas irmans.

No mesmo dia entrou no porto desta Cidade a náu *N. S. da Conceiçam, e Lusitania*, de que veyo por Capitam *Jozé da Costa Ribeiro*, e que em anno, e meyo, que prefez no dia 27 do corrente, foi ao Estado da India, fez o seu negocio em varios pôrtos do Oriente, e entrou no desta Cidade, sem haver perdido mais que hum só homem da equipagem, com que sahiu deste, por doença natural.

Informada a Naçam Franceza, estabelecida nesta Cidade, de ser restituída á sua preciosa saúde a Magestade delRey Christianissimo Luiz XV, querendo render as graças a Deus por hum beneficio tam estimavel, mandou cantar a 17 do corrente na sua Igreja de *S. Luiz* huma Missa solemne, e o Hymno *Te Deum Laudamus*, com o Santissimo expôsto, pelos melhores Musicos desta Corte. Com o mesmo motivo deu neste dia hum sumptuoso banquete Mons. *Beauchamp*, que tem a incumbencia dos negócios de França nesta Corte na ausencia do seu Embaixador; e varios particulares da mesma Naçam festejáram esta alegre noticia com banquetes, e luminarias.

Os Doutores Miguel Lopes de Leam, e seu filho Antonio Balthazar Lopes de Leam, Advogados que foram nesta Corte, e assistentes hoje na de Roma, fazem notorio a todas as pessoas, que pertenderem quaesquer graças da Santa Sé Apostolica, de qualquer qualidade que forem, que os poderám servir com boa expediçam, e com acomodidade possivel, por saberem, o que se requer para a validade de qualquer negocio, e para o bem da conciencia: o que poderám tratar, e ajustar os pertendentes com as seguranças necessarias em caza do Beneficiado Antonio Baptista Viçoso, e seus sobrinhos, moradores na rua do Arco de Jesus, na freguezia de S. Nicoláo desta Cidade, que sam os seus unicos correspondentes com pratica antiga de toda a qualidade de negocios, que se podem pertender da Sé Apostolica.

Na Officina de LUIZ JOZE' CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 39.

Quinta feira 1 de Outubro de 1744.

ALEMANHA.

Worms 26 de Agosto.

EPOIS que o Marechal de *Noailles* se ajuntou ao exercito de França com as tropas, que haviam marchado do Paiz Baixo para o reforçar, intentou fazer huma operaçam, que excuzando-o das contingencias de huma batalha, precizasse o Principe *Carlos de Lorena* a sahir dos Dominios delRey Christianissimo; e para se lhe dever a elle toda a gloria desta ventagem, quiz empregar-se pessoalmente na expediçam de passar o *Rheno*, e queimar os armazens, que da outra banda tinham os Austriacos, privando-os assim da subsistencia, e cortando-lhes a comunicaçam com a Alemanha. Para este efeito marchou a 14 de Agosto com hum corpo de 12 para 13U homens, e passou o *Rheno* pela ponte, que nelle

le se tinha mandado fabricar junto a *Strasburgo*. O Principe *Carlos de Lorena*, penetrando por este movimento o projecto dos inimigos, mandou marchar no mesmo dia o General Baram de *Bernclau* com 15 U homens, o qual foi logo ocupar o posto de *Wildstedt*, para observar dalli os movimentos dos Francezes; e ao mesmo tempo mandou Sua Alteza marchar outro corpo de tropas para *Drusebeim*, a fim de reforçar ao General *Bernclau*, quando fosse preciso. Vendo o Marechal de *Noailles*, que o seu designio estava descoberto, e desvanecido; porque pelo posto, que ocupava o General *Bernclau*, estavam cobertos os armazens Austriacos, fazendo alto pouco longe da mesma ponte, tornou a repassar o *Rheno*, e o General *Bernclau*, depois de lhe haver ainda picado a retaguarda, fez o mesmo. Entre tanto o Marechal de *Coigni* reforçado com as 3 colunas, que marcháram de *Flandres*, marchou do canal de *Molsbeim*, com que estava coberto, para a ribeira do rio *Sora*, onde se foi ajuntar com elle o Feld Marechal Conde de *Seckendorff* com o exercito Imperial. No mesmo dia se uniu ao dos inimigos o Duque de *Harcourt* com a gente, com que estava nas gargantas de *Phaltzburgo*. O corpo das tropas, que trouxe de *Lorena* o Conde de *Bellile*, se tinha ajuntado tambem a 14 ao exercito principal. O Principe *Carlos*, vendo tam reforçado o exercito inimigo, mandou reunir ao Austriaco na manhan do dia 15 as tropas, que tinha em *Zabern*. Levantáram tambem os Francezes na Alsacia hum corpo de Caçadores á maneira dos Austriacos, os quaes, apoyados por 1000 Hussares, se chegáram a 18 para o rio *Sora*, emprendendo passalo, e dar sobre os Austriacos; porêm este fórte destacamento encontrou no bosque de *Brumpt* outro mais fórte, que depois de huma grande peleja fez nos inimigos hum tal estrago, que escapáram poucos; e os mesmos seus Hussares fugîram a toda a pressa para *Mundolsbeim*, aonde os Austriacos os seguîram, e os tornáram a acometer; e nam poderia salvar-se nenhum,

se

ſe hum grande corpo de Granadeiros Imperiaes nam obrigaſſe os Auſtriacos a retirar-ſe.

Neſte tempo recebeu o Principe *Carlos* hum Expreſſo de *Vienna* com aviſo de haver chegado á fronteira da *Bohemia* hum corpo de tropas Pruſſianas, o qual eſperava por outros, que juntos fariam o numero de 80U homens, com que pertendiam ſitiar *Praga*, e deſpojar da poſſe daquelle Reino a Rainha de *Hungria*: que além deſte exercito marchavam 16U homens da meſmas tropas para a parte do *Rheno* a unir-ſe com outros, que em virtude do Tratado de uniam, feito em *Francfort*, deviam dar varios Principes do Imperio, de que ſe havia fórmar hum exercito, que mandará o Feld Marechal Conde de *Seckendorff*, o qual para eſte efeito repaſſaria o *Rheno* com as tropas, que actualmente comanda, e com todos os Regimentos Alemães, que eſtam ao ſoldo de França; a fim de que, rompendo as pontes, que os Auſtriacos tinham no *Rheno*, lhes tiraſſem toda a comunicaçam com a Alemanha, para que entre tanto pudeſſem penetrar o *Alto Palatinado*, e a *Baviera*, e reſtaurar eſtes Eſtados para o Imperador; pelo que ordenava a Rainha, que deixando Sua Alteza Sereniſſima a conquiſta da *Alſacia* para outro tempo, repaſſaſſe logo o *Rheno* para evitar o grande prejuizo, que ſe ſeguiria aos ſeus intereſſes, logrando os inimigos o ſeu intento. Recebidas eſtas ordens no dia 20, as expôz o Principe a 21 aos ſeus Generaes, pedindo-lhes os ſeus pareceres; e ſem embargo de todos ſerem de opiniam, que ſe deviam prevenir os deſignios do Marechal de *Seckendorff*, e repaſſar ſem perder tempo o *Rheno*, o Principe julgou que era conveniente eſperar mais dias, porque podia ſer vir ás mãos com os inimigos, e repaſſar o rio depois de huma batalha; ſobre o que alguns declaráram, que ainda ganhando huma batalha, ſempre ſe devia perder nella gente, o que podia ſer ſem fruto algum; porque o vencimento nam podia empedir-lhe o repaſſar o rio, ſendo tam preciſo ſocorrer os Eſtados hereditarios, e a

Coroa de Sua Mag.; pois o exercito do General *Bathiani*, ainda que consideravel, nam era bastantemente fórte para contrastar as grandes forças delRey de Prussia. O Principe reconhecendo bem a importancia desta representaçam, nam quiz fiar o segredo da sua intençam a todos os circunstantes; e nos dias 22, e 23 sempre mostrou querer experimentar o sucesso de huma acçam, e teve o seu exercito posto em ordem de batalha, até que finalmente vendo que os inimigos evitavam o chegar ás mãos, e que o seu projecto era fazer-lhe cara, em quanto o General *Seckendorff* executava o seu projecto, mandou passar na noite de 23 o *Rheno* todas as bagagens, e equipagens do exercito; e marchando para *Benheim*, fez atravessar a Cavalaria o rio no fim da tarde, o que fez pelas pontes em muito boa ordem, e sem embaraço algum. Formou a Infanteria em hum batalham quadrado, para por todas as partes fazer cara aos inimigos, se o seguissem, e passou toda de noite pelas pontes sem o menor embaraço, havendo deixado no seu acampamento os fogoens acezos, para melhor encobrir aos inimigos a sua retirada. Ficáram ultimamente todos os Granadeiros, e Panduros fazendo a retaguarda do exercito á ordem do Tenente General Conde de *Daun*, que com a sua costumada vigilancia, e cautela a defendeu. Já neste tempo os inimigos, informados da marcha dos Austriacos, tinham avançado algumas tropas para lhes carregar a retaguarda; mas o Conde de *Daun*, deixando-os chegar a espaço proporcionado, os saúdou com huma descarga geral de todos os Granadeiros, tam bem sucedida, que logo 300 para 400 cahîram mórtos, e nenhum Francez adiantou mais o pé. Por este modo se achou todo o nosso exercito a 24 pela manhan acampado em *Ottersdorff*, onde se poz o quartel da Corte, sem perder-mos na passagem de hum rio tam caudaloso, mais que 32 homens da nossa retaguarda; e o Principe nosso General com tanta gloria de haver repassado agora o *Rheno*, como o de o haver

ver passado; pois todas as forças formidaveis de *Noailles*, *Coigni*, e *Seckendorff*, nam tem sido bastantes para embaraçar-lhe huma retirada tam famosa, executada com tanta tranquilidade, e socego. Por esta marcha fica já livre a comunicaçam do nosso exercito com o do Conde de *Bathiani*. Dizem que Sua Alteza determina avançar-se para o *Neckar*, assim para cortar ao Conde de *Seckendorff* a comunicaçam com os Prussianos, como para cobrir o *Alto Palatinado*, e a *Baviera*, e poder reforçar, sendo necessario, ao Conde de *Bathiani*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO

Bruxellas 31 de Agosto.

RE cebeu a Corte por hum Expresso a noticia de haver o Principe *Carlos de Lorena* repassado o *Rheno* por ordem da Rainha de *Hungria* com toda a felicidade. Passáram por esta Cidade dous Engenheiros Hollandezes para o exercito Aliado, e serám seguidos de outros muitos. Tem-se mandado daqui para *Tornay* 17 carros, carregados de colchões para o Hospital dos Inglezes. A artelharia da mesma Naçam, que se embarcou em *Ostende*, chegou já a *Anveres* com quantidade de bombas, polvora, e outras munições de guerra, tudo em 20 embarcações. Os Estados de *Flandres*, que se ajuntáram por ordem da Corte, se separáram, depois de haverem acordado á Rainha hum subsidio extraordinario de 500U florins. A Assembléa dos Estados de *Hainaut* lhe concedeu tambem extraordinariamente 400U.

Com o aviso, que se teve, de que o Marechal Conde de *Saxonia* mandou fazer varios movimentos ás suas tropas; e que de tempo em tempo mandava grossos destacamentos para a parte de *Udenarda*, se resolveu reforçar a guarniçam daquella praça, o que se fez com hum batalham do Regimento de *Heister*, que estava em *Ath*. Rompêram os Francezes a ponte grande, que tinham sobre o *Liz*; e fabricáram outra tam estreita, que nam podem passar por ella dous homens emparelhados. Tem a-

campa-

campado 5 batalhões junto a *Warneton*, os quaes se estam entrincheirando no seu posto; e a guarda, que puzêram junto á ponte de *Marquete*, he só composta de 40 homens.

Campo dos Aliados em Cisoin 30 *de Agosto.*

O Duque de *Aremberg* desejando fazer alguma opéraçam, em quanto lhe nam chega a artelharia grossa para entrar em outras mayores, mandou surprender *Orchisia*, a que os Francezes dam o nome de *Orchies*, Cidade pequena situada no Flandres Francez entre as praças de *Tournay*, *Douay*, e *Lilla*, quatro leguas distante de cada huma; o que se executou no dia 22 deste mez, e nella achâram 14U raçoens de aveya, palha, e feno. As tropas, que se empregâram nesta expediçam, se mantêm no mesmo posto, e se cuida em mandar fortificar esta Cidade para servir aos Aliados de praça de armas, a cujo fim dizem irá acampar naquella visinhãça o nosso exercito brevemente. Huma partida dos inimigos sahiu de *Lilla* a inquietar os nossos forragedores, que andavam a 24 na visinhança daquella praça; porêm deixou nas mãos dos nossos Hussares hum oficial, 12 soldados, e 30 cavállos, os quaes foram vendidos a 25 no quartel do Duque de *Aremberg*. Antehontem fez o exercito huma forragem géral, e neste momento se acaba de saber, que se tem passado ordens para a marcha das tropas; e confórme se entende, será á manhan pela manhan.

O Marechal de *Saxonia* está ainda acampado detráz do rio *Liz*, e o seu exercito tem sido reforçado com 4 Regimentos de Cavalaria, hum de Infanteria, e os tres esquadrões de Hussares, que estivéram acampados algum tempo junto a *Valenciennes*. Espéra ainda dentro de pouco tempo mais alguns Regimentos, que vem do interior do Reino; e depois poderá exceder o seu numero de 70U homens. Os seus Hussares nos tomáram ha dias junto ao canal de *Bruges* varios carros carregados de manteiga, que foram conduzidos ao seu campo de *Courtray*. O Duque de *Aremberg* mandou postar hum corpo de 1600 homens

mens ao longo do mesmo canal, e estes ocupáram hum posto tam ventajoso na estrada real, que vai de *Gante* para *Bruges*, que segúram a ponte, que ha entre estas duas praças. O Marechal de *Saxonia* mandou marchar hum corpo de 7U homens para aquella parte com hum trêm de artelharia grossa, e esta gente se tornou a recolher, vendo a ventajem da sua situaçam. Huma partida deste exercito de 1200 homens se avançou hum destes dias até a palissada de *Lilla*, e lhe rompeu a ponte de barcos, que tinha no rio *Deula*.

Chegou ao quartel General hum Expresso com a nova de haver o Principe *Carlos de Lorena* repassado o *Rheno* na noite de 23 para 24 com todo o seu exercito sem perda consideravel. Viéram depois varios Estafetas, e se divulgou que o Marechal de *Mailleboys* tornará outra vez com 30U homens a *Westphalia*; e que 15 batalhões, e 8 esquadrões de tropas Francezas, se ajuntarám com as tropas, que manda o Conde de *Seckendorff*, a fim de marcharem direitos á *Baviera*.

GRAN BRETANHA.

Londres 28 de Agosto.

PElo correyo de França se recebêram a 17 do corrente varias cartas com a noticia, de que o Rey de Prussia tinha declarado a guerra á Rainha de Hungria; e a 19 recebeu Mons. de *Andrié*, Ministro do mesmo Principe, hum Expresso da sua Corte com hum Manifesto, em que elle pertende justificar as medidas, que tem tomado a favor do Imperador, fornecendo-lhe tropas auxiliares contra a Rainha de Hungria; que foi logo comunicar a *Mylord Carteret*, Secretario de Estado, com quem teve huma larga conferencia. Tres Expressos chegáram no mesmo dia: o primeiro de *Vienna*, o 2 de *Dresda*, o 3 de *Moscov*. Houve hum grande Concelho em *Kensington*, a que se seguîram algumas conferencias; e depois se expedíram 3 Expressos a Alemanha, e a Flandres, hum a Dinamarca, outro a Moscou. A 22 fez espalhar o Minis-

tro de Prussia o mencionado *Manifesto* do seu Soberano, e hum *Rescripto*, pelo qual lhe ordenou communicasse a toda a Naçam Britanica os motivos, que tinha para tomar esta resoluçam; e que esperava, que assim como os Principes de Alemanha se nam entremetîam nas cousas de Inglaterra, nam quereríam os Inglezes meter-se nos particulares dos Alemaens. Havia o dito Ministro mandado imprimir mais de dous mil exemplares destes papeis. A 26 recebeu a Corte varios Expressos com aviso, de que as tropas Prussianas marchavam actualmente pelo Eleitorado de Saxonia para o Reino de Bohemia; e as que estavam na Silezia, se encaminhavam tambem para o mesmo Reino, e conduziam comsigo hum trêm consideravel de artelharia. O Baram de *Wasner*, Ministro da Rainha de Hungria, que havia recebido no mesmo dia hum Expresso da sua Corte, teve huma larga conferencia com os Ministros de S. Mag., a quem deu parte, de que a Rainha se via obrigada a mandar recolher da Alsacia o seu exercito, para o empregar na defensa dos seus Estados, em quanto ajunta as tropas, que mandou vir da Hungria, e dos mais paizes hereditarios, donde espéra tirar brevemente hum exercito tam consideravel, que nam só possa fazer cára a todos os seus inimigos, mas ainda huma operaçam offensiva. Mandou-se representar aos Estados géraes das Provincias unidas, que nam devem dilatar mais a sua declaraçam de guerra contra França em virtude dos Tratados, que subsistem entre Sua Mag., e seus A. P. Hoje partiu para Varsovia *Thomas Villiers* com o caracter de Enviado extraordinario, e Plenipotenciario de Sua Mag. ao Rey de Polonia.

Continuam os nossos navios de corso em dar caça aos Hespanhoes, e aos Francezes. Imprimiu-se na gazéta da Corte huma lista das prezas, que tem feito na America os Comandantes *Warren*, e *Knowles*, que chegam ao numero de 24, em que ha só 3 Hespanhoes, e os mais sam Francezes. Só em Porto-Mahon ha 35, de que sam 24 Francezes, e 11 Hespanhoes; e entre estes hum, cuja carga importa 50U libras esterlinas, ou 450U cruzados.